

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADARÓ, N.º 581
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sabado, 21 de Maio de 1949

End: teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.565

Proclamado pelos lideres nacionalistas o estado de alerta na area de Changai

WASHINGTON NÃO DISCUTIRA O CASO HELENICO COM A RUSSIA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou oficialmente que a proposta russa para por termo à guerra civil na Grécia foi recusada.

Sugeriu, a seguir, que os esforços russos nesse sentido sejam feitos através das Nações Unidas.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A nota oficial norte-americana rejeitando as propostas russas para terminar a guerra civil na Grécia, disse que os Estados Unidos sempre receberam com agrado "quaisquer esforços de boa fé, da União Soviética, para resolver os problemas mundiais". Acrescentou que o fim da guerra civil na Grécia pode ser conseguido mediante o simples expediente de suspender o auxílio dos povos comunistas da Europa aos guerrilheiros helenicos.

O comunicado oficial foi expedido pouco depois do presidente Truman haver realizado uma conferencia com o Ministério.

A nota oficial diz, textualmente, entre outras coisas o seguinte: "O governo dos Estados Unidos não discutirá assuntos internos de outros povos sem que um representante dos interessados esteja presente".

A declaração frisa que os Estados Unidos não cessarão o auxílio militar à Grécia enquanto persistir o auxílio clandestino aos guerrilheiros helenicos, dispensado pelos governos da Bulgária, Albânia e Iugoslavia, com o consentimento da União Soviética".

Varias homenagens foram prestadas em Washington ao presidente Dutra

Visita ao tumulo de George Washington e ao Cemiterio Nacional de Arlington — Banquete do secretario de Estado Dean Acheson ao chefe da nação brasileira — O illustre hospede festivamente recebido no "National Press Club"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, e o presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman, reteram esta noite a estreita amizade que uma seta países, por ocasião de um banquete oferecido pelo primeiro mandatário brasileiro em honra do presidente norte-americano, realizado na Embaixada do Brasil.

Depois do banquete, realizou-se uma simpática recepção a que estiveram presentes centenas de convidados especiais, inclusive membros do governo e altos funcionarios norte-americanos e o corpo diplomático acreditado nesta capital.

Durante o dia de hoje, o presidente Eurico Gaspar Dutra participou de varios atos.

Após tomar sua primeira refeição do dia na Embaixada do Brasil, onde pernolou, o presidente Dutra dirigiu-se com sua comitiva para Mount Vernon, distante 28 quilômetros de Washington. Ali chegando, o illustre visitante colocou uma linda coroa de flores sobre o tumulo de George Washington, situado dentro do mausoleu onde também se acha a sepultura de Martha Washington, esposa do herói norte-americano.

HOMENAGEM MILITAR

Em seguida, o presidente Dutra, em posição de sentido, guardou um minuto de silêncio em homenagem ao primeiro presidente dos Estados Unidos e herói máximo da Independência norte-americana. Após essa ce-

A ARTILHARIA VERMELHA AMEAÇA CANHONAR O PORTO CHINÊS

Preparativos para a retirada em massa antes do cerco total — Frágil derrota infligida aos governistas em Chuang-Sha

CHANGAI, 20 (AFP) — Foi proclamado Estado de alerta em Changai. Todos os navios que se encontram atualmente no Yang-Pô receberam ordem para lançar âncoras no exterior do quebra-mar de Woosung antes da meia-noite. Nos termos desta declaração, feita hoje à tarde pelo sr. Mao Sen, comissário da Polícia de Changai, deverão ser erguidas barricadas em todos os cruzamentos das ruas, ao longo da frente do mar da cidade.

Finalmente, a administração municipal notificou os seus empregados que o registro destes ultimos entre aqueles que desejam deixar a cidade começará amanhã e que os navios serão postos à sua disposição para a evacuação.

MEDIDAS EXTREMAS
CHANGAI, 20 (UP) — Foi terminantemente proibido o tráfego de quaisquer veículos no centro de Changai, para permitir que caminhões do exercito nacionalista possam se movimentar rapidamente entre as defesas desta cidade transportando munições.

NA IMINENCIA DE SER CANHONADA

CHANGAI, 20 (UP) — Changai está ameaçada de uma hora para outra de ser canhoneada pela artilharia comunista — revelam circulos fidedignos.

PRATICAMENTE ISOLADA

CHANGAI, 20 (UP) — Na tarde de hoje as forças comunistas já tinham praticamente isolado a cidade de Changai e as tropas nacionalistas, segundo todos os indices, parecem estar prontas para a realização de um grande movimento de tropas na foz do rio Whangpoo.

O comando da guarnição nacionalista ordenou que todas as embarcações presentes fossem concentradas no ancoradouro de Woosung estejam prontas para zarpar na tarde de amanhã. (Conclui na 2.ª página).

MUDOU-SE O SEXO DE UMA JOVEM MEDIANTE INTERVENÇÕES CIRURGICAS

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O dr. Louis W. Maravento, interno do Hospital de Yonkers, revelou hoje à imprensa que mediante uma serie de operações sucessivas, uma jovem estenográfica de 23 anos de idade teve o seu sexo mudado para o masculino. O aludido cirurgião salientou que essa transformação de sexo foi realizada a pedido da própria paciente. A jovem estenografia em apreço foi identificada unicamente como "Joanne". Informou-se que a aludida jovem deu entrada no Hospital de Yonkers há duas semanas para ser submetida a uma operação do estomago.

Quando "Joanne" foi colocada na mesa de operações, os médicos descobriram que a paciente possuía os órgãos genitais tanto masculinos como femininos. Tendo comunicado essa descoberta à jovem "Joanne", esta decidiu deixar sua condição de mulher, optando pela masculinidade. Durante dez dias consecutivos os cirurgiões do "Yonkers Hospital" submeteram "Joanne" — que agora passou a se chamar "John" — a uma serie de delicadas operações cirurgicas.

Tendo recebido alta, "John" — ex-"Joanne" — deixou o "Yonkers Hospital" envagando de roupas bem masculinas... Os cirurgiões que se houveram com esse caso de bi-sexualidade foram os drs. Louis W. Maravento e Charles e Aramond Moreno.

Faleceu o arcebispo de Atenas

ATENAS, 20 (AFP) — Monsenhor Damaskinos, arcebispo de Atenas e chefe da Igreja grega, faleceu hoje à tarde, em sua residencia de Psychiko. Damaskinos contava 59 anos de idade e sofria de uma doença do coração. Recorda-se que ele assegurou a regência da Grécia, após a revolução de dezembro de 1944.

Atuação coordenada dos delegados ocidentais na reunião dos quatro chanceleres em Paris

Os problemas da Alemanha terão de ser solucionados definitivamente — Bevin chegou a Paris e Acheson já deixou Washington, rumo à capital francesa

PARIS, 20 (AFP) — Os ministros do Exterior da Grã Bretanha, Estados Unidos e França terão amanhã o seu primeiro encontro no Quai d'Orsay. Prevê-se as suas conversações proseguirão domingo, vespera do início dos trabalhos da conferencia quadripartite.

O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, conferenciou com os principais membros da delegação francesa e, em particular, com o sr. François Poncelet, que foi oficialmente designado para ocupar o posto de alto comissário francês na Alemanha.

O sr. Ernest Bevin, titular do "Foreign Office", logo após a sua chegada a Paris, pôs-se a trabalhar, juntamente com sir Ivone Kirkpatrick, tomando conhecimento do relatório elaborado ontem pelos peritos das tres grandes potencias ocidentais, após as conversações de que participaram nestes ultimos dias.

A delegação do Estado de Baden-Wuerttemberg foi recebida pelo sr. Schuman, encerrando-se assim o ciclo de consultas feitas pelo ministro do Exterior francês com as autoridades alemãs.

A primeira questão que os quatro chanceleres deverão resolver, em relação a qual terão logo de início de confrontar seus pontos de vista, é a que se refere à publicidade a ser dada ou não, aos trabalhos da conferencia.

A delegação britânica é deliberadamente a favor do sigilo, considerando que comunicados publicados regularmente serão suficientes para manter o publico ao par do desenrolar dos trabalhos. Os norte-americanos, ao contrario, parecem desejar a mais ampla publicidade em torno dos debates.

Na conferencia de Moscou, realizada em março de 1947, e na de Londres, em dezembro do mesmo ano, os porta-vozes das diversas delegações apresentavam resumo, após cada sessão, dos resultados obtidos. Na conferencia de Paris, em 1948, os quatro chanceleres inauguraram o metodo das reuniões particulares e das sessões plenárias. Os ministros e um numero restrito de seus colaboradores participavam das primeiras, enquanto que todos os membros das diversas delegações assistiam às segundas. Nos circulos ligados à delegação francesa, acredita-se que este ultimo metodo será adotado.

Nenhuma delegação alemã virá a Paris, mrs, segundo se anuncia, os alemães das zonas ocidentais foram convidados a constituir uma especie de comissão que seria eventualmente consultada pelos chanceleres das quatro potencias.

O incidente ocorrido na auto estrada que vai de Helmsdorf a Berlim é considerado como um indicio fa-

ravel, no sentido de que os russos teriam renunciado definitivamente às formalidades que haviam a principio imposto à passagem das mercadorias procedentes do Ocidente.

De um modo geral, acredita-se também que o sr. Vichinski se mostrará disposto a fazer tudo o que estiver ao seu alcance, a fim de que os maiores progressos possíveis sejam realizados no caminho da unidade alemã. Ouve-se com frequência o seguinte raciocínio: "A assimilação dos Estados satélites pela influencia soviética é uma obra de longo folego, sendo para ela necessários pelos menos 25 anos".

Por enquanto, os russos não podem contar senão com uma minoria em cada país. Para realizar tal assimilação, terão de assegurar a minoria das condições de vida das populações, ou seja, o seu reerguimento econômico. No entanto, a Rússia, ao que parece, não poderá garantir sozinho tal reerguimento".

Os países satélites são, com exceção da Checoslováquia, essencialmente (Conclui na 12.ª pag.)

HOMENAGEADO O "NATIONAL PRESS CLUB"

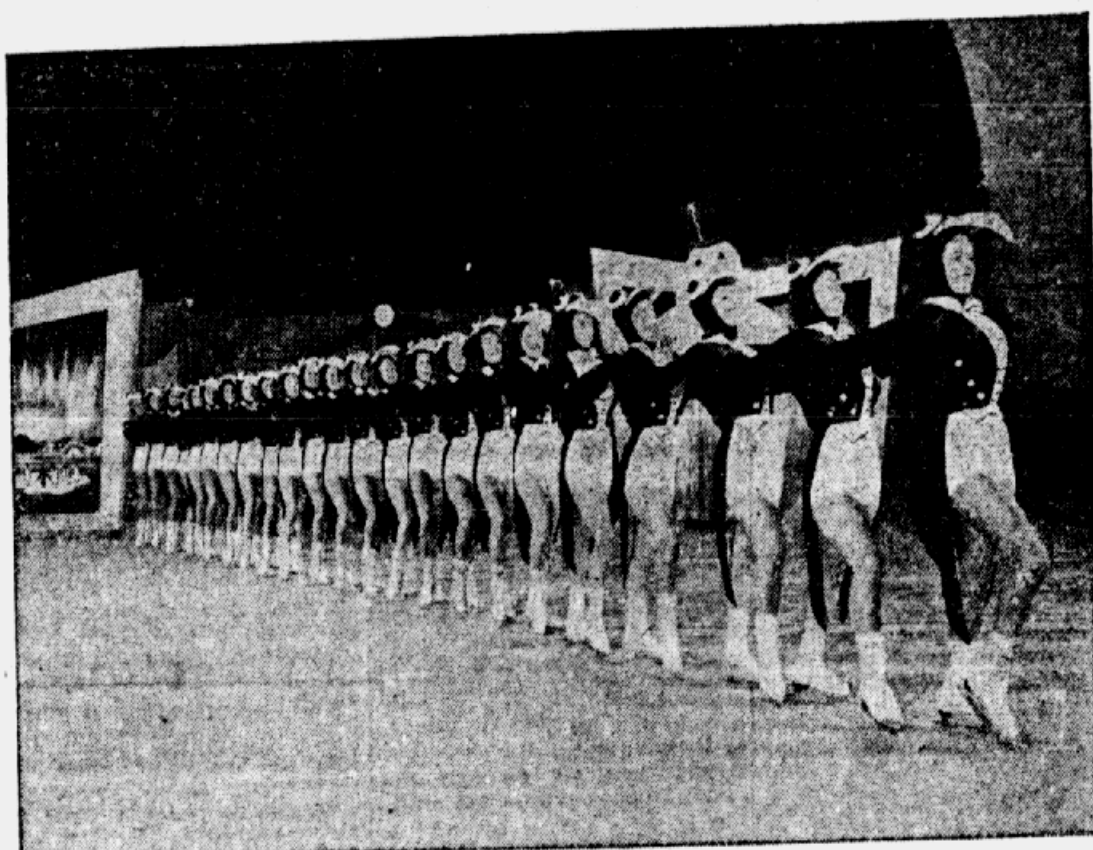
Mais tarde, Dutra esteve no Clube dos Jornalistas, sendo recebido pelo presidente do mesmo, sr. John C. O'Brien, do jornal "Philadelphia Inquirer". Acharam-se presentes altas autoridades e cerca de quatrocentos membros do Clube. A entrada no salão nobre, o presidente Dutra foi saudado por uma salva de palmas. O'Brien pediu desculpas por não poder pronunciar corretamente alguns nomes em português. Dutra riu-se varias vezes quando o orador pronunciava erradamente um nome.

O'Brien disse: "Sentimo-nos altamente honrados de participar nas festas em homenagem ao distinto chefe de Estado de nossa amiga Republica do Brasil".

O orador recordou a colaboração de ambos os países nas duas guerras mundiais e destacou especialmente a contribuição do Brasil mediante bases e forças expedicionárias que combateram na Itália durante a ultima guerra. Fez notar que, por ocasião do conflito, Dutra era ministro da Guerra do Brasil.

O'Brien se referiu à carreira de Dutra e disse que depois de ser eleito (Conclui na 2.ª página).

ANTARCTICA apresenta AOS SEUS MILHÕES DE CONSUMIDORES A DANSA DOS PINGUINS



CARNAVAL NO GELO

APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPECTACULOS VICTOR STURDIVANT

Pacembú
HOJE, às 20,30 horas

BILHETES À VENDA:

na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca e na TOURSERVICE (em Mirus Magazine) Xav. Toledo, 120.

Preços (Imposto Incluso)

GERAIS: Cr\$ 40,00 — ARQUIBANCADAS, Cr\$ 60,00

Cadeiras, Cr\$ 100,00 — Poltronas numeradas, Cr\$ 150,00

PROGRAMA COMPLETO DO ESPETACULO DE HOJE, NA SECÇÃO DE DIVERSÕES DESTA JORNAL

CONTINUARÁ A DEFESA DA ESPANHA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Fontes brasileiras autorizadas revelaram que o Brasil não pretende enviar um embaixador a Madrid, não obstante o fato de haver o seu delegado nas Nações Unidas apresentado uma proposta suspendendo o boicote diplomático da Espanha.

Todavia, na proxima Assembleia, o Brasil apresentará duas propostas de grande repercussão: uma propondo a extensão do movimento, que irrompeu há dois dias, no vale do Pô e na provincia de Roma.

A agitação lavra agora em toda a provincia das Apúlias, onde a maioria dos trabalhadores rurais aderiu ao movimento.

Acrescentaram os informantes que o Brasil realizará consultas com as demais nações hispano-americanas sobre

MOVIMENTO GREVISTA NA ITALIA

ROMA, 20 (AFP) — Varias centenas de milhares de trabalhadores agrícolas estão em greve, em seguida à extensão do movimento, que irrompeu há dois dias, no vale do Pô e na provincia de Roma.

A agitação lavra agora em toda a provincia das Apúlias, onde a maioria dos trabalhadores rurais aderiu ao movimento.

a redação da proposta que será apresentada na proxima Assembleia como moção conjunta, tendo o Brasil como um dos patrocinadores. Essas mesmas fontes expressaram a esperança de que agindo dessa forma o Brasil conseguirá os dois terços dos votos necessários à aprovação dos seus projetos.

Terminando, os informantes disseram que o Brasil não pensa em enviar um embaixador à Espanha, ainda antes da proxima Assembleia Geral, em primeiro lugar devido à tradição jurídica do Brasil e em segundo lugar em consequência de um gesto conciliatório para com os Estados Unidos.

A IGREJA CATOLICA E A POLITICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

de artigos sobre assuntos filosoficos, científicos, sociais, politicos, e esteticos, assim como assuntos teologicos, evidentemente, todos escritos por padres jesuitas, a Sociedade de Jesus, não é naturalmente, a unica organização que se encontra em campo, como campeão do catolicismo, no campo da especulação e da cultura. Os dominicanos rivalizam com os jesuitas nesse campo. Contudo, o orgão jesuita constitui um exemplo isolado, como orgão produzido na propria sede da comunidade catolica. Chegou-se a afirmar que o Papa lê todas as provas da revista. E, de qualquer modo, é impossível se duvidar que cada linha de argumentação apresentada por "Civiltà Cattolica" foi cuidadosamente ponderada, sob todos os pontos de vista, e com a responsabilidade de altos circulos eclesíasticos. O numero do centenario apresenta uma oportunidade particularmente favorável para se acompanhar "os passos do passado" que serão seguidos no futuro.

A revista foi publicada pela primeira vez em Neaples, por jesuitas que ali se tinham refugiado dos efemeris regimes revolucionarios italianos, em 1849. Para fins de divulgação, o Papa Pio IX fez pagamentos por intermedio do Banco Rothschild de Neaples. O objetivo da revista era combater o "anticlericalismo radical" e dentro de pouco tempo sua tiragem atingiu 13.000 exemplares, fato notável para a época.

A primeira grande luta travada pela revista foi contra o "liberalismo anticlerical". Não — salienta-se — contra qualquer forma particular de organização politica, mas contra "o agnosticismo e a secularização, herdados da Revolução Francesa, ultima consequência do culto da Razão pela Reforma protestante, agravada pelo racionalismo ainda mais radical do Seculo XVIII". Recordando aquela luta, diz "Civiltà Cattolica", em seu numero do centenario: "Quem

quer que estude a historia sem paixão e examine os amargos frutos que a secularização e a falta de religião têm acarretado para o mundo e para a Italia, terá que reconhecer que tinham razão aqueles que lutavam para extirpar aquelas plantas daninhas, por amor pela patria e pela humanidade". E acrescenta: "O liberalismo leigo daquele tempo é hoje apenas um cadáver".

A luta proseguiu, depois, contra o socialismo "nascido da mesma semente do liberalismo, com uma visão social materialista ainda mais radicalmente hostil à religião". E a exposição historica recorda mais radicalmente hostil à religião. E a exposição historica recorda mais radicalmente hostil à religião. E a exposição historica recorda mais radicalmente hostil à religião.

Em seguida, a exposição historica recorda as campanhas feitas em meados do seculo passado, por "Civiltà Cattolica", para que fosse reconhecida a superioridade da filosofia de Santo Tomaz de Aquino sobre os outros sistemas, pelo dogma da infalibilidade papal e contra a "influência corrosiva" da maçonaria na vida publica da Italia.

Uma das ultimas campanhas assinaladas foi a travada contra o movimento modernista no seio da Igreja Catolica, no principio deste seculo. "Civiltà Cattolica" recorda, com satisfação, que o Papa Pio X "destechou o golpe mortal" naquela heresia.

O programa futuro — salienta a revista — será baseado "no exemplo do passado e nas necessidades atuais".

DEVE A POLICIA AGIR TAMBEM CONTRA OS JOGOS DE AZAR

(Conclusão da última página).

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

O estado lastimável em que se encontra a avenida Internacional — das mais transitadas por operários que vão à cidade ganhar o pão de cada dia — justifica este requerimento que encerra angustioso apelo dos moradores daquela floresta e putrefação zona da Cantareira.

FORMAÇÃO FAMILIAR O MATRIMONIO CRISTAO

III

As três bênçãos do matrimônio cristão

Citando São Agostinho, Pio XI aponta na sua encíclica as três bênçãos do Matrimônio Cristão: a prole, a fidelidade e o sacramento. E depois o Santo Padre diz que "estas três capitulos contém uma síntese fecunda de toda a doutrina acerca do Matrimônio Cristão".

Passemos a estudar a primeira bênção: a prole.

A Igreja sempre viu nos filhos o fim primário do casamento, já que desde o parateto teral ele se destina à propagação do genero pela criação e educação da prole.

Antes de mais nada interessa-nos a proteção dos filhos. Deus, na sua onipotência e sabedoria infinita, poderia ter criado todo o genero humano conjuntamente. Também poderia cuidar da vida sucessiva de homens para esta terra de mil e um modos que escapam à nossa compreensão.

Dentre os inumeros modos escolhidos o Matrimônio, mediante o qual Ele associa os esposos à sua obra de conservação da vida humana sobre a terra e de sua expansão total, encerrando este mundo "creatos e multiplicatos". E' pois pela vida legítima do homem e da mulher que as crianças devem de nascer. E Deus o homem tem sua parte que desempenhar, não somente quanto a realização do vínculo matrimonial, como outros — sim quanto à realização do fim primário do Matrimônio que nasce com esse vínculo. Em verdade, o Todo Poderoso deve de intervir para completar o ser humano, que deverá nascer, criando a alma que Ele une ao ser físico formado pelo amor que Ele infunde nos pais.

Logo, o Matrimônio não está confinado dentro desta terra: ele passa os limites deste mundo e alcança o céu, onde Deus coopera para a transmissão da vida. Sim, o Matrimônio necessita de Deus para completa-lo. Sozinho, ele não tem plena e completa existência.

E' pois altíssima dignidade dos esposos, chamados a cooperar com o Onipotente não só para povoa-lo esta terra, enchendo cada uma das pátrias de cidadãos, quanto para aumentar a número dos membros da Igreja, concitadas Os Santos, ardores de Deus, irmãos de Jesus, Cristo e co-redentores do céu. Eis porque diz Pio XI: "Contudo, de alguma maneira (os esposos), participem da primeira Matrimônio do parateto, pois a eles toca oferecerem à Igreja os próprios filhos, a fim de que essa fecundidade dos filhos de Deus os regenere de novo para a justiça sobrenatural pelas águas do Batismo, e se façam membros vivos de Cristo".

Com que alegria pois os esposos criados há de receber cada filho a mais que tiverem como um presente do céu, e considerá-lo como um tesouro que Deus lhes encaminha em utilidade própria ou da sociedade humana, senão para que o restituam ao Senhor, com proveito, no dia da conta". — H. C. L.

OS SANTOS DO DIA

21 DE MAIO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de São Felix de Cantalicio, irmão leigo da Ordem dos Padres Menores de S. Francisco de Assis, nascido na Província de Umbria, em 1513 e falecido no ano de 1581, já aureolado com a fama de santidade, pela sua vida exemplar de virtudes, piedade e dedicação às obras de caridade.

Foi batizado em 1625 pelo Papa Urbano VII e canonizado no ano de 1712 pelo Papa Clemente XI.

São igualmente comemorados, nesta data, São Vicente, São Donato, Santo Ubaldo, Santa Agla, Santa Virginia.

COMUNICADOS DA CURIA

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO — Para organizar a peregrinação paulista, que rumará ao velho mundo por ocasião do Ano Santo, o em. cardinal Mota designou uma comissão constituída por um dos seus bispos-auxiliares, d. Paulo Rellm Loureiro, pelo padre Joaquim Hort e pelo sr. Umberto Stramantini, funcionário. Esta comissão mantém um secretariado, que funciona à rua Formosa, 89.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA ARGENTINOESANA — De ordem do sr. cardinal arcebispo, são convocados para uma reunião na Conferência Católica Argentina, todas as diretorias das Associações Religiosas, bem como as diretorias arquidocesanas e parquiais das diversas organizações da Ação Católica.

A reunião será realizada na Curia Metropolitana, no próximo domingo, às 10 horas.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — (20 maio) O sr. bispo auxilliar despachou os seguintes requerimentos:

VIGARIO, da paróquia do Calvario, em favor do pe. Miguel da Imaculada Conceição.

PLENO USO DE ORDENS — durante o corrente ano, em favor de Gregorio Wastrop.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO — de Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, a favor de um padre jesuita.

PROCISSAO — a favor das paróquias: Ibiara, São Pancrácio de Interlagos, Aparecida e Vila Ipojuca.

QUEMESSE — a favor da paróquia de Piratuba.

"RITUS PARVULORUM" — a favor da paróquia de Bela Vista.

BENÇÃO DE IMAGEM — a favor da paróquia de São Pancrácio de Interlagos.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor de João Pinheiro de Sousa e Judith Elisa do Carmo, Mario Gonçalves e Magda Maria Vignati.

TESTEMUNHAL — para casamento, em favor de Iben Cavalcanti Lima e Rita Seneme, Sebastião Ferreira e Jandira do Carmo, André Monastaria e Judith Biarri, José Moita Filho e Zilda Vanini, Sebastião Olegário de Oliveira e Conceição, Alvaro Clemente e Carmem Lopes Ferron.

ENSINO RELIGIOSO Tardê de recolhimento Com a presença de d. Antonio Maria de Siqueira, a diretoria do Ensino Religioso fará realizar amanhã, às 14 horas, no Colégio Assunção, a slam. Lorena, 681, uma tarde de recolhimento.

São convidadas todas as delegadas e catequistas para essa reunião. Haverá, também, uma exposição sobre a metodologia do dogma e de moral na catequética, pelo pe. Joaquim Antonio Neto.

COMUNHAO PASCAL DOS FUNCIONARIOS DA LIGHT Realiza-se amanhã, às 9 horas, na Igreja da Consolação, a Comunhão Pascal dos Funcionários da Light.

PAROQUIA DE ST. AGOSTINHO Transcorrendo amanhã, a festa da advogada dos impossíveis, Santa Rita de Cássia, as associadas das Oficinas de Caridade, que a escolheram como sua excelsa padroeira, em preparação a tão grande acontecimento, promovem solene tríduo em sua honra. Esse tríduo teve início no dia 19, terminando hoje às 20 horas, reclinando-se antes a bênção das milagrosas rosas da Santa.

PASCOA DOS UNIVERSITARIOS A Juventude Universitária Católica fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito, conferências preparatorias à Pascoa Universitária, proferidas por frei João Batista O. P. (dominicanos).

— Amanhã, na Basílica de São Bento será solenemente realizada a Pascoa Universitária, às 8 horas.

CONTINUA A CAMPANHA POLITICA CONTRA O MARECHAL TITO SOPIA, 20 (APP) — "A situação da Iugoslavia e o terror exercido pelos esbirros de Rankovitch nos forçaram a deixar momentaneamente o nosso país para continuar, na Republica Irmã da Bulgaria, a luta sem intermissão contra a "enlouraçação" de traidores de Tito, Rankovitch, Kardij e Dijas e para o rápido retorno da Iugoslavia a família das democracias populares, tendo à sua frente a União Soviética".

— tal foi a declaração feita ao jornal "Rabot Mitchevnek" pelo grupo de comunistas iugoslavos, refugiados na Bulgaria.

Este grupo compreende notadamente Todorovitch, ministro adjunto das l anças da Republica Popular da Servia, Repitc e Milorad Stamenovitch.

ORDENACOES GERAIS

O sr. cardinal comunica aos reverendos, srs. reitores de seminários, que no dia 11 de junho serão conferidas ordens sacras. Os candidatos deverão obedecer aos seguintes requisitos:

— dia 19 de maio, exames, às 14 horas, na Curia; — dia 3 de junho, prazo de inscrição para as ordenações.

PAROQUIA DA ACILIMACAO — Continua aberta na sala dos Filhos de Maria, diariamente, das 15 às 18 e das 20 às 21 horas, a exposição de trabalhos que estão sendo vendidos em benefício das obras da Igreja-matriz da Acilimacão.

LIVROS-CAIXA DAS ASSOCIACOES — Estão sendo convocadas as seguintes paróquias do arcebispo, para, durante o corrente mês, apresentarem seus livros-fabrica e os livros-caixa das associações à procura da Curia Metropolitana: — Vila Arens, São Sebastião, N. Senhora do Bom Parto, São José do Beigira, Tanqueri, Tatuari, Casa Verde, Itanjeri, Santo Agostinho, Bosque da Saúde, São José de Vila America, Vila Esperança, Santo Agostinho, Bosque da Saúde, São José de Vila America, Vila Esperança, Osasco, Higienópolis e Agua Trinta.

PAROQUIA SANTA MARGARIDA MARIA Por motivo de força maior, foi transferida a Comunhão Pascal das Moças da Paróquia Santa Margarida Maria, sita à av. Lins de Vasconcelos, 2129, que estava marcada para o dia 8 do corrente. Será, pois, realizada no dia 29 do corrente, às 7.30 horas, estando convidadas a participar de todas as jovens residentes no Cambuci, Jardim da Glória e adjacências.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA ARGENTINOESANA De ordem do sr. cardinal arcebispo, são convocados para uma reunião na Conferência Católica Argentina, todas as diretorias das Associações Religiosas, bem como as diretorias arquidocesanas e parquiais das diversas organizações da Ação Católica.

A reunião será realizada na Curia Metropolitana, no próximo domingo, às 10 horas.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — (20 maio) O sr. bispo auxilliar despachou os seguintes requerimentos:

VIGARIO, da paróquia do Calvario, em favor do pe. Miguel da Imaculada Conceição.

PLENO USO DE ORDENS — durante o corrente ano, em favor de Gregorio Wastrop.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO — de Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, a favor de um padre jesuita.

PROCISSAO — a favor das paróquias: Ibiara, São Pancrácio de Interlagos, Aparecida e Vila Ipojuca.

QUEMESSE — a favor da paróquia de Piratuba.

"RITUS PARVULORUM" — a favor da paróquia de Bela Vista.

BENÇÃO DE IMAGEM — a favor da paróquia de São Pancrácio de Interlagos.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor de João Pinheiro de Sousa e Judith Elisa do Carmo, Mario Gonçalves e Magda Maria Vignati.

TESTEMUNHAL — para casamento, em favor de Iben Cavalcanti Lima e Rita Seneme, Sebastião Ferreira e Jandira do Carmo, André Monastaria e Judith Biarri, José Moita Filho e Zilda Vanini, Sebastião Olegário de Oliveira e Conceição, Alvaro Clemente e Carmem Lopes Ferron.

ENSINO RELIGIOSO Tardê de recolhimento Com a presença de d. Antonio Maria de Siqueira, a diretoria do Ensino Religioso fará realizar amanhã, às 14 horas, no Colégio Assunção, a slam. Lorena, 681, uma tarde de recolhimento.

São convidadas todas as delegadas e catequistas para essa reunião. Haverá, também, uma exposição sobre a metodologia do dogma e de moral na catequética, pelo pe. Joaquim Antonio Neto.

COMUNHAO PASCAL DOS FUNCIONARIOS DA LIGHT Realiza-se amanhã, às 9 horas, na Igreja da Consolação, a Comunhão Pascal dos Funcionários da Light.

PAROQUIA DE ST. AGOSTINHO Transcorrendo amanhã, a festa da advogada dos impossíveis, Santa Rita de Cássia, as associadas das Oficinas de Caridade, que a escolheram como sua excelsa padroeira, em preparação a tão grande acontecimento, promovem solene tríduo em sua honra. Esse tríduo teve início no dia 19, terminando hoje às 20 horas, reclinando-se antes a bênção das milagrosas rosas da Santa.

PASCOA DOS UNIVERSITARIOS A Juventude Universitária Católica fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito, conferências preparatorias à Pascoa Universitária, proferidas por frei João Batista O. P. (dominicanos).

— Amanhã, na Basílica de São Bento será solenemente realizada a Pascoa Universitária, às 8 horas.

CONTINUA A CAMPANHA POLITICA CONTRA O MARECHAL TITO SOPIA, 20 (APP) — "A situação da Iugoslavia e o terror exercido pelos esbirros de Rankovitch nos forçaram a deixar momentaneamente o nosso país para continuar, na Republica Irmã da Bulgaria, a luta sem intermissão contra a "enlouraçação" de traidores de Tito, Rankovitch, Kardij e Dijas e para o rápido retorno da Iugoslavia a família das democracias populares, tendo à sua frente a União Soviética".

— tal foi a declaração feita ao jornal "Rabot Mitchevnek" pelo grupo de comunistas iugoslavos, refugiados na Bulgaria.

Este grupo compreende notadamente Todorovitch, ministro adjunto das l anças da Republica Popular da Servia, Repitc e Milorad Stamenovitch.

JOSE PINTO FERRO

— Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. José Pinto Ferro, casado com d. Guilhermina Ferro, filha de João Faustino, Maria, Nair, Alberto e José. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. MANOEL FERREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Manoel Ferreira da Silva, casado com d. Maria, filha de João Faustino, Maria, Nair, Alberto e José. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. MANOEL FERREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Manoel Ferreira da Silva, casado com d. Maria, filha de João Faustino, Maria, Nair, Alberto e José. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. MANOEL FERREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Manoel Ferreira da Silva, casado com d. Maria, filha de João Faustino, Maria, Nair, Alberto e José. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. MANOEL FERREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Manoel Ferreira da Silva, casado com d. Maria, filha de João Faustino, Maria, Nair, Alberto e José. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. MANOEL FERREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Manoel Ferreira da Silva, casado com d. Maria, filha de João Faustino, Maria, Nair, Alberto e José. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. MANOEL FERREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Manoel Ferreira da Silva, casado com d. Maria, filha de João Faustino, Maria, Nair, Alberto e José. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. MANOEL FERREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Manoel Ferreira da Silva, casado com d. Maria, filha de João Faustino, Maria, Nair, Alberto e José. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. MANOEL FERREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Manoel Ferreira da Silva, casado com d. Maria, filha de João Faustino, Maria, Nair, Alberto e José. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. MANO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Repercutem no plenário as inundações de Alagoas

Comentários à exdruxula organização do Banco do Brasil

RIO, 20 ("Correio") — Aberta a sessão da Câmara o sr. Cirilo Junior deu a palavra ao sr. Afonso de Carvalho, para ler um telegrama do governador de Alagoas sobre o desabamento de grande temporal, ocasionando enormes prejuízos públicos e particulares e de inundações generalizadas de todo o território alagoano, representando verdadeira calamidade pública. Anunciando o presidente estar sobre a mesa um requerimento do sr. Wilson Pinho acompanhado da devida publicação do "histórico" do discurso do presidente da República pronunciado no Congresso dos Estados Unidos, em data de 19 do corrente, para transcrição no Diário do Congresso, a fim de constar dos "Anais da Casa", o sr. Floriano da Cunha observou que, por ter o deputado comunista impugnado a falta de publicidade do discurso, o sr. Cirilo Junior adiou a votação para hoje, quando aquela hora, todos os vespertinos já o tinham transcrito na imprensa.

O presidente afirmou que a letra da resolução 23 o obrigava a exigir a prova autêntica da existência da peça cuja transcrição se requer. O sr. João Botelho referiu-se à primeira conferência brasileira de primária e colonização, que se reuniu, recentemente, em Goiânia. Como o sr. João Botelho declarasse que ia fazer uma comunicação ao terminar o seu pequeno discurso de 10 minutos, o presidente Cirilo Junior obtemperou: "O nobre deputado falou brilhantemente, mas não fez nenhuma comunicação... Fez apenas uma declaração".

O sr. Euclides de Figueiredo disse que a Comissão designada para levar conhecimento da Câmara dos Deputados ao ministro da Guerra e às autoridades do Exército e que visitou os

feridos da catástrofe de Gerichô, desempenhou a sua dolorosa missão. O sr. Jurandir Pires voltou a acusar o diretor da Central do Brasil, insistindo em discutir um seu requerimento sobre compra de carvão para aquela ferrovia. O sr. Lino Machado falou longamente sobre a lei de organização judiciária de 27-1-49, do Estado do Maranhão.

Falou o sr. Guaraci Silveira chamando a atenção do plenário para a circunstância um tanto exdruxula do Banco do Brasil, onde 50% das ações pertencem ao governo e outras tantas a particulares. Passando-se à ordem do dia, presentes 181 deputados, foi aprovado o requerimento em que o sr. Freitas Cavalcanti solicita um voto de pesar pela catástrofe verificada em Alagoas. Foram aprovados ainda substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto disposto sobre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de oficiais subalternos da reserva: projeto concedendo anistia aos cidadãos que praticaram o delito de injúria contra os poderes públicos ou seus agentes. O sr. Pedro Pomar aproveitou-se da circunstância de ser um dos signatários do projeto de anistia, referindo-se à situação de presos políticos, que sofrem perseguições nesta capital, em seguida, o mesmo deputado falou sobre o projeto disposto sobre o capital mínimo dos Bancos e casas bancárias. O sr. Tristão da Cunha disse constar que o ministro da Fazenda estava disposto a comparecer à Câmara, a fim de prestar esclarecimentos sobre assuntos concernentes à sua pasta.

O orador queria que ele antes de vir à Câmara, enviase informado o seu pedido sobre as restrições camadas do Banco do Brasil, a fim de que o pudesse interrogar.

APELO PARA QUE O SR. BARRETO PINTO RENUNCIE A FIM DE EVITAR A EXPULSAO

Afirma-se que se houver "quorum" será cassado o mandato do deputado petebista

RIO, 20 (Asapress) — A Comissão Especial da Câmara vai dirigir ao sr. Barreto Pinto, previamente, uma cópia do parecer do sr. Freitas Castro, sugerindo-lhe ao mesmo tempo que renuncie ao seu mandato para evitar uma expulsão do Parlamento. O sr. Barreto Pinto não compareceu já duas vezes à reunião da Comissão Especial, permanecendo firme no seu propósito de não produzir defesa.

RIO, 20 (Asapress) — Na próxima terça-feira, reunir-se-á novamente a Comissão Especial de Inquérito da Câmara, que está apreciando o caso do sr. Barreto Pinto. Nessa reunião deverá ser discutido o parecer do sr. Freitas de Castro, que deverá ser votado no mesmo dia e entregue ao presidente da Câmara, que convocará uma sessão secreta, para o julgamento definitivo do caso.

RIO, 20 (Asapress) — Segundo revela um jornal, apesar dos trabalhos desenvolvidos pelos líderes das bancadas do PSD e da UDN, nestes dois partidos grande resistência em aceitar a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto. Afirma-se nos meios políticos que possivelmente pelo menos 50 parlamentares votarão contra a cassação. SE HOUVER "QUORUM" SERÁ CASSADO

RIO, 20 (Asapress) — Os líderes das bancadas do PSD e UDN estão dirigindo telegramas aos deputados, encarecendo a necessidade da presença de todos à Câmara na semana vindoura, para que a votação tenha "quorum". E' que faz-se trabalho no sentido da cassação do mandato do sr. Barreto Pinto. Segundo o sr. Café Filho, velho conhecido do Regimento, se atingir 250 o número de deputados, no dia da

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 20 ("Correio") — Com 37 senadores o sr. Melo Viana abriu a sessão de hoje do Senado.

Na hora do expediente o sr. Henriques Novais durante um hora falou sobre o Plano Salte e o congo Cícero Vasconcelos levou ao conhecimento da Casa que o Estado de Alagoas foi colhido por tremendo fragor e enchente, fazendo centenas de vítimas, enquanto no salão nobre estacionava toda a bancada da Câmara Federal, que fora ao Catele relatar o mesmo ao presidente Nereu Ramos.

Após terminar seu discurso o senador alagoano fez um veemente apelo ao poder público federal para que este forneça meios de diminuir o sofrimento dos flagelados. E passou-se à ordem do dia constante da seguinte matéria:

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 523, que revoga o decreto-lei 1.820, de 2 de agosto de 1948, que desmembrou da Rede Mineira de Viação, o trecho ferroviário entre Santa Rita de Jacutinga e Barra do Piraí: discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 83, que concede às empresas de navegação aérea isenção de direitos e taxas aduaneiras, exceptuadas de a previdência, nas condições que especifica: discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 11, que autoriza a abertura pelo Ministério das Relações Exteriores do crédito suplementar de 4.150 mil cruzeiros, em reforço das verbas 1.º Pessoal, 2.º Material e 3.º Serviços. Encargos do ano n.º 22 da lei 163 de 2-12-47: discussão única do projeto de decreto legislativo n.º 1, que aprova decisão do Tribunal de Contas que recusou registro de contrato celebrado entre o Hospital Militar de São Paulo e a Congregação das Filhas da Caridade de São Vicente de Paula: discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 56, que dispõe sobre a estabilidade dos juizes e servidores da Câmara de Resgateamento Econômico.

As proposições de nos 523, n.º 1 e n.º 56, foram aprovadas: as de nos. 83 e 11, voltaram às comissões técnicas. E os trabalhos se deslocaram para a Comissão de Finanças, que passou a funcionar em caráter secreto, para ouvir a opinião do sr. Alfredo Nasser no caso de ser escolhido para relatar o Plano Salte.

DECISÃO DO S. T. E.

Inconstitucional a lei 648 de preenchimento das vagas parlamentares

Por 4 votos contra 2, o "verdictum" da justiça eleitoral — Não serão distribuídas, assim, entre os partidos, as cadeiras dos comunistas — Declarações do procurador Luiz Galotti

RIO, 20 ("Correio") — O Tribunal Superior Eleitoral negou, finalmente, constitucionalidade à lei do Congresso número 648, que manda distribuir as vagas dos parlamentares comunistas com os demais partidos.

Esta era, aliás, a expectativa mais generalizada da imprensa, que chegou, no entanto, a considerar-se infundada em vista do parecer do procurador geral da República, sr. Luiz Galotti, favorável à lei.

Soubese, desde logo, que identico pronunciamento teria o desembargador Sabola Lima, relator do importante processo. E assim foi realmente. Rescindendo-se então a expectativa, em torno dos votos que se seguiriam, de vez que, de antemão, só se asseguravam os dos ministros Ribeiro da Costa e Sá Filho, como radicalmente contrários à referida lei.

No entanto, não só estes dois confirmaram essa conclusão como outros se acompanharam, os ministros Machado Guimarães e Rocha Lagoa.

Cruzada do clero contra as publicações imorais

RIO, 20 (Asapress) — O cardeal Jaime Câmara acaba de deliberar sobre convocações do clero diocesano e superiores religiosos para importante reunião no dia 20 no Palácio São João. O eminente prelado dirigiu a propósito, uma carta ao vigário geral da arquidiocese em que verbera as publicações imorais, acentuando ter chegado o momento de denunciá-las como elementos destrutivos corruptores, indignos de entrar nos lares cristãos. Esclarece que têm sido inúmeras as reclamações recebidas a respeito, acrescentando: "Julgamos dever de nossa consciência, desencadear nova e mais cerrada campanha contra publicações deste jaez". Acentuando: "Acaso estaremos todos esquecidos que a ruína do império romano e constantes ilções da história demonstram ser a corrupção o início do desaparecimento da civilização que floresceram pujantes e vigorosas quando puras em seus costumes. Não escapará o Brasil a esta inevitável lei que preside os destinos dos povos em todas as épocas. Por isso mesmo, a fim de nos salvar enquanto é tempo de reunirmos todas as forças do bem conjungendo os esforços e congregando nesta santa cruzada de todos os homens de valor moral. E estamos certos da vitória por que contamos com auxílio de Deus e não podemos supor que outras autoridades e a imprensa construtiva fiquem inertes e apáticas ante o elevado escopo e justiça de causa tão patriótica". E conclui, após diversas considerações: "Serão atiradas ao desprestígio as folhas condenadas. Agora é apenas toque de reunir. Amanhã, se preciso for, ouvir-se-á a clarinada com ordem em marcha. Talvez pareçam estranhos com a bondade do Coração de Jesus, energias medidas aqui esboçadas. Entretanto, que faria Jesus Cristo ante a onda estrepitosa de imoralidade que sem previo aviso e por duas vezes empunhou ascorraes por menos que isso?"

Assinatura do acordo para a compra da Leopoldina

RIO, 20 (Asapress) — Amanhã será assinado em Londres o acordo de compra pelo governo brasileiro da Leopoldina Railway, ficando o ato dependendo da homologação pelo Congresso Nacional.

Enquanto não for feita a homologação, aquela ferrovia continuará sendo administrada por uma direção mista, da empresa e do nosso governo.

Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de S. Paulo

Na última reunião da assembléia permanente dos medicos e engenheiros do Estado de São Paulo, realizada segunda-feira última, foram tomadas várias resoluções, a saber: Nomear uma comissão de medicos e engenheiros para entendimentos com os deputados a fim de conseguir a equiparação de medicos e engenheiros aos advogados do Estado no projeto que reestrutura o funcionalismo estadual conforme proposta do Executivo.

Levar em consideração a carta em que o dr. Arnaldo de Lacerda denuncia a transferência do serviço de Assistência Pública, por iniciativa do diretor daquele serviço, pelo fato de não querer assinar documento que incoportava o referido diretor de ter o mesmo comparecido ao serviço, no dia de greve geral da classe; tomou a assembléia a decisão de declarar o diretor da Assistência Pública inimigo da classe medica.

Retirar da lista dos que não cooperaram com o movimento o dr. José Miranda Bueno, que deu à comissão de investigação explicações razoáveis.

Curso de Formação Familiar

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, a rua Sabará, 413, o ato inaugural do novo edifício destinado ao funcionamento do Curso de Formação Familiar, sob o patrocínio do Centro de Estudos e Ação Social.

A solenidade será presidida pelo exmo. revmo. sr. dr. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar desta arquidiocese, que dará a benção litúrgica.

Na mesma ocasião serão inauguradas as novas instalações do Curso.

FESTIVAL BENEFICENTE

Realiza-se hoje, às 22 horas, no Centro do Professorado Paulista, a rua da Liberdade, 928, um festival beneficente, promovido pelo Sub-Comitê de Socorros ao Japão.

Busca pelo mais antigo caminhão Chevrolet no Brasil

A busca que a General Motors do Brasil vem empreendendo, a fim de localizar o mais velho caminhão Chevrolet em serviço no país, continua a despertar grande interesse público. Novos pedidos de inscrição, encaminhados pelos distribuidores de todo o país, chegam em grande número aos escritórios daquela empresa, o que vem provar que há muito mais "velhos" ainda rijos e bem dispostos do que se imaginava.

Por este motivo, decidiram os administradores da General Motors do Brasil prolongar até 31 de maio próximo o prazo para recebimento de inscrições a esta original pesquisa, a primeira de seu tipo jamais feita no país. Foi em março que a General Motors do Brasil anunciou sua intenção de localizar o decano dos caminhões Chevrolet em uso no Brasil, e oferecer em troca, ao seu proprietário, o caçula da família — um caminhão Chevrolet novo em folha, inteiramente grátis. O caminhão-reliquia, será conservado no salão de exposições da empresa em São Paulo.

A única exigência feita aos candidatos é a do registro do caminhão antigo num dos inúmeros distribuidores G.M. espalhados por todo o Brasil, e que tem à disposição dos interessados todos os formulários e informações necessárias.

Os candidatos devem preencher os formulários, declarando seu nome, endereço, ano e modelo do caminhão, local e data em que foi feito o registro da propriedade, número do motor e licenciamento para 1948, bem como o tipo de carga a que tem sido submetido o veículo. Devem também fornecer prova de propriedade do veículo, anterior a 1.º de fevereiro de 1948.

A decisão final está a cargo de sete juizes, dos quais três são concessionários da General Motors do Brasil, e há muitos anos agenciando Chevrolet: os sr. Helio Muniz de Sousa, da firma Helio Muniz & Sousa, da firma Casio Muniz S. A., de São Paulo; Luiz Haas, da firma A. L. Haas e Cia. Ltda., da Belo Horizonte; e Teodoro Oliveira, da firma Teodoro Oliveira & Cia., de Campinas, Estado de São Paulo. Os demais são os sr. W. D. Schryver, H. R. Nogueira e W. H. L. Gunderlin, todos da General Motors do Brasil S/A.

trariou esse parecer, negando a constitucionalidade da lei que considerou flagrantemente atentatória à Constituição da República.

Identico voto proferiram os ministros Sá Filho, Rocha Lagoa e Machado Guimarães, ouvindo-se por fim o voto do ministro Cunha Melo acompanhando o relator.

Por 4 a 2 o órgão supremo da Justiça Eleitoral acabou de repudiar a lei do Congresso n.º 648.

DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ GALOTTI

RIO, 20 ("Correio") — Conhecido o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral, negando a constitucionalidade à lei número 648, do Congresso Nacional, o sr. Luiz Galotti, procurador geral da República, fez as seguintes declarações:

"Embora divergente do nosso desvalido parecer essa decisão só pode merecer o nosso acatamento. Se os partidos ou candidatos interessados interpuzeram recurso para o Supremo Tribunal Federal, recurso que no caso é admissível com apoio no artigo 120 da Constituição, pois se declarou em face desta a invalidade de uma lei, caberá à Corte Suprema dar a ultima palavra sobre a questão.

Devemos pois, aguardar, com o máximo respeito de sempre, o pronunciamento de pretório mais alto".

REPERCUSSÃO NOS MEIOS PARLAMENTARES

A decisão da justiça eleitoral repercutiu intensamente nos meios políticos e parlamentares.

Comentando-a, no Senado, o sr. Etelvino Lima assim falou à nossa reportagem ali acreditada:

"Logo que foram abertas as vagas dos representantes comunistas, com a cassação dos mandatos, dirigiram-se, como sabemos, as mesas dos corpos legislativos desfilados ao Tribunal Superior Eleitoral, comunicando o fato para os fins de direito. Que fez a nossa mais alta corte de justiça eleitoral? Marcou novos eleições? Não. Decidiu contra o voto apenas do ministro Cunha Melo, que o artigo 52, parágrafo único da lei fundamental, não se aplicava à hipótese. Aplicava-se, sim, aquela disposição constitucional, aos casos normais de vagas previstas expressamente na própria Constituição — morte, renúncia, ou perda de mandatos, nos termos do artigo 48 e seguintes. A cassação dos mandatos — disseram então os votos vitoriosos — resultar de lei especial que não estava expressamente prevista na nossa carta politica. Logo — concluíram, ao legislador ordinário, que havia cassado os mandatos, cumpria regular as vagas, marcando novas eleições ou adotando o critério que bem lhe aprover. Feitas essas considerações, cabe aqui perguntar: como compreender a decisão de agora de justiça eleitoral? O mais grave, grave porque prejudicial aos corpos legislativos desfilados — é que a justiça eleitoral, na decisão de hoje, não teve ainda um pronunciamento claro. Considerando a lei n.º 648 inconstitucional, com efeito, deveria logicamente, necessariamente, marcar novas eleições, o que não fez. Cabe, por ultimo, uma consideração importante: para as vagas existentes em Pernambuco, marcou o Tribunal Regional do meu Estado novas eleições, aplicando assim, o já citado artigo 52, parágrafo único da Constituição.

Essa decisão foi, no entanto, fulminantemente cancelada pelo Tribunal Superior Eleitoral, como é do conhecimento de todos nós.

DE CAMAROTE

ABERRAÇÃO

Já dei, aqui, por duas vezes, minha opinião contra o Senado estadual. Não cabe, a meu ver, nas províncias, a chamada Câmara Alta. Na esfera federal, o papel do Senado é assegurar as diversas circunstâncias, a igualdade de representação: tem o mesmo número de votos (três) São Paulo e Sergipe, Minas Gerais e Piauí, Bahia e Mato Grosso.

Na esfera estadual, caberia ao Senado repetir a tarefa da Assembléia Legislativa, atenuando a promulgação das leis e desfalmando o Tesouro de mais alguns milhares de cruzeiros.

Maurício Loureiro Gama pertence à equipe dos que não aceitam o Senado, chamando de coisas inúteis, de iniciativas que não beneficiam a coletividade. A esse brilhante confrade, responde Rui Bloem, outro espírito arejado, mas que, infelizmente, está em campo oposto. Não encontro dificuldade em destruir os argumentos do artigo que dirimiu, um dia destes, pela "Folha da Noite".

Diz, por exemplo, e meu caro Rui Bloem que a Assembléia dos nossos dias está longe de se parecer com a antiga Câmara dos Deputados. A iniquitização politica dos tempos atuais está, a seu ver, espelhada na composição do nosso Legislativo, dividido em numerosas bancadas, por sua vez subdivididas em dissidências e, por isso mesmo, indecisas nas suas deliberações, sempre dependentes de "combinações", justamente porque cada bancada, por si só, não dispõe de número suficiente para assegurar a vitória de uma ideia.

Numa situação, como a presente, o Senado poderá (pensa o ilustre jornalista) vir a ser um órgão providencial, capaz de assegurar a harmonia de poderes a que se refere a Constituição: evitando a ditadura do Executivo, como antigamente etc.

Temos, aí, pelo menos, dois enganos do ilustre jornalista:

1.º — O Senado, se for criado, terá, forçosamente, a mesma composição da "Assembléia dos nossos dias". Na Câmara Alta, também serão numerosas as bancadas, por sua vez subdivididas nas mesmas dissidências. Não fugirá o Senado, evidentemente, à pernicioso influência da época.

2.º — A harmonia de poderes, de que fala a Carta Magna, é e dos três poderes — Legislativo, Executivo e Judiciário. Essa harmonia independe da existência do Senado, cuja ressurreição, em São Paulo, seria um verdadeiro absurdo, uma aberração com o qual o qual não concorda o povo.

A DÍVIDA PÚBLICA NA MENSAGEM

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO, 18 — A guerra agravou a situação nominal da dívida interna, porém permitiu reduzir o serviço de juros da dívida externa. Eleva-se, hoje, o capital da dívida interna fundada a 10.411 milhões de cruzeiros e o da flutuante a 1.253 milhões. Um total de 11.664 milhões, cujo serviço de juro; a 6%, andará em 700 milhões.

A dívida externa, consistente em US\$ 131.379.215 e mais... é de 81.688.774, constitui um "passivo" de Cr\$ 895.122.500,90, feita a conversão ao par, no dizer da Mensagem.

Que par será esse? Tomando-se o dólar a 20 cruzeiros? e a libra a 80, teríamos cerca de 9.100 milhões de cruzeiros, algo mais distante do indicado na mensagem. Trata-se, pois, de um erro de revisão; o "passivo da União" deve ser de 9.951 milhões de cruzeiros.

Mas qual a importância do serviço dessa dívida externa? No exercício passado, de 1948, ela foi de Cr\$ 397.180.500,00, serviço muito reduzido em relação ao que fora antes da concordata que temos concordado em chamar de acordo.

Uma grande e feliz oportunidade deparou-se ao Brasil com a guerra mundial. Podemos fazer com os nossos credores, americanos e ingleses, uma conversão financeira que nos permitiu reduzir a um terço o serviço total de juros e amortização, para resgatar a dívida externa no prazo de vinte anos.

Oxalá possamos realizar esse contrato, a fim de que nos libertemos do peso ingrato da dívida externa.

Será possível e não será difícil, desde que, para o assalto ao Poder, um grupo de políticos ambiciosos não organize uma guerra civil, como se viu em 1930, a propósito da sucessão presidencial, problema perante o qual as nossas Classes Armadas têm cruzado os braços, deixando, talvez, de cumprir um dever de vigilância patriótica.

As considerações do sr. presidente da República sobre a conveniência de fugirmos à tradição política dos empréstimos externos, começada nos primeiros dias da vida nacional, no governo do primeiro imperador, continua-

da por d. Pedro II e largamente desenvolvida no regime republicano, denunciam erros que devemos corrigir e apontam o caminho certo para a nossa restauração financeira, agora francamente iniciada em três anos de uma política de poupança de dinheiros públicos, embora preocupada em fomentar a produção econômica do país.

Assim, a guerra nos permitiu reduzir a dívida externa, por outro lado nos levou a multiplicar a dívida interna.

Passou esta de 5.081 milhões de cruzeiros em 1939, antes da guerra, para 10.411 milhões, na sua importância consolidada.

Tomando em consideração a perda de valor do cruzeiro, causada pelas emissões, perda que foi muito superior a 50%, concluímos que o valor real da dívida interna não foi aumentado; ao contrário.

Em tais condições, pela política de desvalorização da moeda, o Estado novo confiou o patrimônio dos portadores de títulos da dívida interna em favor do Tesouro Nacional.

Na realidade, o Tesouro lucrara à custa do patrimônio dos portadores de títulos da dívida pública.

Essa política de confisco em favor do Tesouro foi apenas uma das faces da política inflacionista realizada pelo governo do sr. Getúlio Vargas, desde 1935.

Maior danos essa política inflacionista causou aos brasileiros que vivem de salários e cujo patrimônio foi confiscado em favor dos que vivem de lucros, nas classes produtoras.

A desvalorização do cruzeiro, iniciada cinco anos antes da guerra, pelas emissões de papel-moeda, intensificado ao extremo durante a guerra, foi política de confisco do patrimônio dos brasileiros, que vivem de salários, em favor dos que vivem de lucros, na indústria, no comércio e na lavoura.

Essa política inflacionista, iniciada em 1935 e ainda não terminada, muito grata aos empregadores, é forma alarmante da servidão em que trabalham os brasileiros.

Ainda bem que o atual presidente da República, em suas Mensagens, define com clareza o seu anti-inflacionismo.

EMPRESA

LIMPHONE LTD.

Organização Brasileira de Desinlecção de Telefones

PRAÇA DA SÉ, 62
FONE. 2-9635

SÃO PAULO

PASSOU POR S. PAULO A MISSÃO JAPONESA

Pelo clipper da Pan-American World Airways, com destino ao Rio de Janeiro, passou ontem à tarde por São Paulo, a delegação comercial de técnicos, textéis, japoneses e economistas norte-americanos, enviados pelo general Mc Arthur à América do Sul sob a chefia do sr. Frank Pickle, chefe da Divisão de Comércio Exterior, do Supremo Comando de Ocupação Aliada do Japão.

JORNADA DA COOPERAÇÃO DO IDORT

Encerra-se no dia 25 a Jornada da Cooperação promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho com a colaboração das emissoras da capital. A palestra final, que não será proferida pelo microfone, mas no salão nobre da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, às 20.30 horas, estando a cargo do prof. Paul Vanorden Shaw, que discorrerá sobre "Cooperação entre povos e nações". Na mesma ocasião, o dr. Ricardo Capote Valente, secretário do IDORT, ora no exercício de presidente, fará uma resenha dos trabalhos lidos durante a Jornada.

Segunda e terça-feira, realizaram, pelo rádio, as últimas palestras seguintes: "Cooperação no Lar", a cargo da profa. Carolina Ribeiro, sob o patrocínio da Liga das Senhoras Católicas, "Cooperação nos serviços de utilidade pública", pelo dr. J. da Silva Monteiro.

Atualização dos Estatutos da Associação Paulista de Imprensa

Iniciando uma nova fase em sua vida associativa, com a conclusão próxima da "Casa do Jornalista", a Associação Paulista de Imprensa está procedendo à atualização de seus estatutos sociais, com a colaboração de todos os socios da entidade.

Para que a colaboração entre os associados e diretores seja a mais estreita possível, a diretoria e o conselho deliberativo, deliberaram conceder anistia a todas as mensalidades em atraso, até o dia 31 de março do corrente ano, devendo os socios, beneficiados com essa deliberação, comunicarem-se com a secretaria da entidade até o dia 25 de junho próximo, manifestando o seu propósito de permanecer em atividade no seu quadro social.

CRUZADA BANDEIRANTE CONTRA A TUBERCULOSE

O movimento do ambulatório desta instituição, durante o mês de abril, foi o seguinte: matriculas, 1.567, sendo: homens, 419; mulheres, 625; menores, 524; normais, 1.517; suspeitos, 6; doentes, 44; afecções pulmonares, 0; consultas, 179; receitas, 67; radiocópias, 232; radiografias, 75; roentgenografias, 1.738; pneumotóraces, 113; pneumopertônio, 64; exames de laboratório, 128; internados, 7; intervenções cirúrgicas, 8.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE
RUA LIBERO BADARO, 661
— Lo andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretário.
Antonio Ferreira de Castilhe Filho — Tesoureiro.
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Cale Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manoel Hippolyto do Rego
Mario Guimarães de Barros
Lima
Octavio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
Jose de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas ou em mais diretores atendem, diariamente aos correligionários.

O BRASIL E O LIBANO

FRANCISCO PATI

O Senado Federal aprovou o projeto referente ao Convênio Cultural entre o Brasil e o Líbano.

Diz o "Correio da Manhã", onde li a notícia, que o projeto obteve pareceres favoráveis e unânimes das comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Relações Exteriores. Esse fato, — acrescenta — além de demonstrar a importância e a oportunidade do acordo, repercutiu simpaticamente não só entre os brasileiros como entre os libaneses aqui radicados, num total de mais de duzentas mil famílias. Os dois países, já tão estreitamente ligados no terreno da economia, vão ligar-se agora, também, nos domínios do espírito.

Quero ser dos primeiros a congratular-me com os libaneses de S. Paulo. Peço licença, preliminarmente, para uma reivindicação. Muito antes dos entendimentos entre o sr. general Dutra, presidente da República do Brasil, e o sr. Joseph Sionda, ministro plenipotenciário do Líbano, entendimentos que deram origem ao convênio ora aprovado pela nossa Câmara Alta, já eu patrocinara, nesta capital, no exercício do meu cargo efetivo, uma "Hora de Arte", para apresentação de Heitor Kiat, conselheiro do Líbano em São Paulo e poeta de envergadura renhida. Foi isso no auditório da Biblioteca Pública, em 1946, se bem me lembro.

Digo se bem me lembro porque não tem data a dedicatória do "Rubayát", que o ilustre conselheiro, poeta e amigo, me enviou no dia seguinte. Nela se diz, apenas, com excessiva modestia, que o Oriente existiu, também, "autenticamente" no Brasil.

Estou inteiramente de acordo com Heitor Kiat: o Oriente é terra de poetas e Omar Khayyam, tão popularizado no Brasil por Franz Yonssaint, é apenas um deles. "O berço da humanidade é também o berço da poesia", diz Kárpelos na "Introdução" ao primeiro volume da sua "História Universal da Literatura", consagrado ao Oriente. E eu sei assim: não só pelo que aprendi nos livros mas também, ou talvez principalmente, pelo que tenho aprendido no convívio com os descendentes dos antigos fenícios. Chamava-se "Andaluzia" ou "Nova Andalusia", se não estou em erro, uma sociedade de homens de letras e de línguas árabe, que existiu nesta capital em outros tempos e na qual pontificavam de preferência os que nasceram no pé da "montanha dos perfumes".

O sentimento da poesia, além de

tradicional, é insto nos povos que procedem do Oriente misterioso. Quanto aos libaneses, constituem em S. Paulo uma das colônias que maiores exemplos nos dá, máxime quanto à aparência, de devotamento às atividades do espírito. Juntados a bem dizer a uma fatiada histórica, dedicam-se ao comércio e à indústria, sem medir esforços nem cansar-se, mas lá existe uma hora na sua vida de todos os dias, em que, pondo vela na fantasia, como os navegadores que um dia partiram do Golfo Pérsico, se fazem ao largo, no mar da inspiração e do sonho. Surpreendendo-nos nessa hora de espiritualidade é a travar conhecimento com uma das poesias mais ricas em emoção e colorido que conhecemos.

Gozo do privilégio de ser admitido na intimidade de algumas ilustres famílias libanesas de São Paulo. Devo ter-lhes dito, por conseguinte, mais de uma vez, que considero um erro o retratamento em que vivem, retratamento que muitos interpretam como uma reação à poderosa capacidade assimiladora do povo brasileiro. Na minha opinião, conviria, fosse maior a fusão, isto é, a mistura de sangue e de sentimentos. Conviria, com efeito, mudar de fátia o incentivo e o intercâmbio de famílias, o que reverteria em benefício maior para a cordialidade entre o Brasil e o Líbano. Conviria, principalmente, que os líderes da grande colônia tomassem a seu ombro a responsabilidade de revelar ao Brasil também as suas realizações nos domínios da criação artística.

No ano passado aqui estiveram embelezadores da intelectualidade e da política da terra onde, segundo uma velha inscrição, "o trigo nas eiras é em tal excesso que dir-se-lhe mais numeroso que os grãos de areia no deserto". Tão honrosa visita, no entanto, passou quase despercebida. Eu, pelo menos, não tive a repercussão que merecia. Perdeu o Líbano, a meu ver, uma excelente oportunidade. Sendo, como é, uma região verdadeiramente privilegiada, graças à beleza da sua paisagem, enfeitada de árvores eminentemente poéticas (as figueiras, as oliveiras, as videiras, as romazeiras e os sicómoros), e graças à ternura do seu povo, só se impõe, entre nós, no entanto, pela quantidade dos seus talentos. Poderia, porém, impor-se, igualmente, pelo prestígio da sua inteligência em caráter esportivo.

Esperemos por isso, que o convênio não seja apenas mais um projeto como tantos outros.

O pai dos prodígios

Percebe-se claramente a tática daqueles para quem a presença do sr. Prestes Maia nos Campos Eliseos, seria um grande estorvo. Impossibilitados de abrir uma campanha de descrédito contra o ex-prefeito de São Paulo, os interessados em derrotá-lo desandaram a boquejar por aí que a apresentação de sua candidatura, com um ano e meio de antecedência, visa, por parte dos que a lançaram, "queima-la". Neste caso, o ilustre paulista estaria sendo vítima dos próprios partidários do seu nome; tudo não terá passado de manobra para liquidá-lo na altura devida.

Assim, o sr. Prestes Maia se apresenta como um pobre diabo, capaz de se deixar enlevar pelos políticos profissionais; em dado momento, sentindo subir à cabeça os fumos da vaidade, pactuou com o demônio, sem contar com a própria perdição. E quem faz tamanho alarido, em vez de se apresentar em público e raso como inimigo do candidato do povo, o que seria arriscar-se muito, ao contrário aparece como seu maior amigo, desejo de salvar o ex-prefeito de uma trama sinistra em que acabaria coberto de ridículo.

Ora, se não houver quem se disponha a esclarecer a opinião pública, essa balela poderá surtir algum efeito. Embora essa opinião pública esteja disposta a retificar seus velhos erros, escolhendo um candidato capaz de salvar S. Paulo do descrédito perante os demais Estados, um homem verdadeiramente à altura da importância e da grandeza da nossa terra, todo mundo sabe — e os inimigos do sr. Prestes Maia muito mais do que todo mundo — que a mentira repetida até à monotonia, acaba tomando visos de verdade.

Pois estejam esses adversários tranquilos, porque não faltará a contra-propaganda capaz de neutralizar-lhes a astuta malignidade. A candidatura do sr. Prestes Maia foi lançada com grande antecedência por iniciativa daqueles que a desejam vitoriosa, tendo sido com muita calma estudados todos os prós e contras. Se os partidários dessa candidatura quisessem "queima-la", teriam agido de forma contrária, isto é, teriam agido como os farricocos andam por aí assalhando que deviam agir. Aguardariam os tempos considerados propícios à agitação pública do problema das candidaturas, mas considerados pelos que exatamente se esforçam em fazer vingar suas ambições espúrias. E o nome do sr. Prestes Maia seria logo de início excluído das cogitações oficiais ou oficiais em torno da questão. Tudo foi pesado, medido, calculado, para fazer vingar essa candidatura. Os que a ventilaram e viram vitoriosa numa Convenção excepcional, pois reuniu, coisa jamais vista, o sufrágio unânime dos representantes de todos os municípios, não ignoram o trabalho de bastidores para fazer vingar um continuador escolhido a dedo, do atual situacionismo, de sorte a que São Paulo venha a permanecer na mesma posição de inferioridade perante o poder central, como ficou patente no caso dos cafés do DNC.

AUTOS DE ALUGUEL

Continuando sendo grande o número dos que se utilizam dos autos que fazem o serviço de locação. Surgida em São Paulo durante a guerra, quando era mais aguda a crise nos transportes urbanos, motivada pela diminuição do número de autos particulares em circulação e pela carença de peças de recambio, pessoal e combustível, que obrigou as empresas de ônibus a manter parte de sua frota nas garagens, essa modalidade de transporte conquistou logo a preferência do paulistano

que necessitava locomover-se com alguma urgência, e a quem não era interessante pagar uma corrida individual de "táxi".

Não se pode negar o serviço que os autos-locação prestam à população, mas impõe-se agora uma revisão nos carros empregados nesse meio, de vez que circulam atualmente nesse setor de transportes algumas centenas de autos-motociclos de fabricação muito antiga, que não oferecem aos passageiros a comodidade e a segurança exigidas. Com-tou logo a preferência do paulistano

presente para seus ocupantes um carro já obsoleto, com peças essenciais já muito desgastadas e freios que absolutamente não conseguem parar o carro com a presteza exigida pela velocidade em que trafegam os autos-locação.

Por várias vezes a imprensa noticiou que os "taxis" de fabricação anterior a 1938 seriam retirados da circulação, por determinação das autoridades competentes, por não mais satisfazerem os requisitos exigidos para tal serviço. Mas, nada se fez nesse sentido, o que é de se lamentar, mormente agora que se

Achando-se todas as camadas da nossa população descontentes com o atual estado de coisas, e como o situacionismo só faz reativar sua campanha demagógica, a candidatura Prestes Maia surgiu como um ataque de surpresa. Nem é por outro motivo que os seus inimigos desandaram a ulular pelo rádio, proclamando que ainda é cedo, que se deve cogitar por enquanto unicamente de administração e não de política, como se esses indivíduos fizessem outra coisa a não ser política, misturando, confundindo os seus interesses partidários subalternos com os da administração pública.

E quem está pagando essa política de ambições sem freio exercitada pelo situacionismo?

Claro que o povo. E' para poder fazer uma administração de fachada, sem plano, sem lógica, sem a menor dose de coerência, pois visa tão somente projetar os corifeus do situacionismo, que o orçamento do Estado sobe, todos os anos, a alturas vertiginosas. Impostos e mais impostos, taxas e mais taxas. Dinheiro haja para os gastos imoderados. Este é um dos pontos focalizados pelo sr. Prestes Maia em seu discurso-plataforma. S. S. pode fazê-lo com autoridade porque durante oito anos à frente da Prefeitura de São Paulo, não elevou um tostão de imposto e, no entanto, realizou obras dispendiosas, manteve um dia todos os pagamentos, deixando nos cofres do município cem mil contos em dinheiro e cem mil em títulos não utilizados para novas obras.

Temos hoje, em São Paulo, uma administração para a política e não uma política para a administração. As inaugurações e reinaugurações constituem a matéria prima para o cartaz do governador. Este faz sentir sua presença em obras de pura rotina, quando o seu lugar seria no palácio, cuidando de assuntos mais importantes. E sua sede infartável de ruído e notoriedade, que outra coisa denuncia senão a preocupação da presidência da República, deixando a retaguarda garantida por quem possa continuar o descalabro em que vamos mergulhando?

Ora, aqueles que pretendem "defender a candidatura Prestes Maia" de um envolvimento por parte dos elementos precipitados, como dizem, não possuem boa memória. Não seria o sr. Prestes Maia, que se mostrou de uma sagacidade rara no trato dos negócios da Prefeitura, tendo salvado o seu patrimônio da garra dos "grileiros" e negociastas de toda casta, quem se deixaria entontecer pelo canto da sereia política. O homem que por várias vezes depositou o cargo nas mãos do atual governador, quando este era interventor, para não se curvar às injunções do Palácio, agora apontado como um ambicioso vulgar!

Se é exato que o tempo é pai dos prodígios, o sr. Prestes Maia não quer e não precisa de outro aliado para a marcha da sua candidatura. E é por isso mesmo que seus inimigos se exasperam tanto e gritam que ainda é cedo, muito cedo, quando, com um pouco menos de má fé, deviam gritar que é tarde, muito tarde...

RESPIGOS E RECORTES

MAGISTRATURA CIVIL

Falando perante o Congresso Norte-Americano, o presidente Dutra fez o elogio dos métodos democráticos de governo, para dizer que o governo do Brasil se orgulha de sua subordinação aos ditames da Lei e da sua fidelidade aos padrões de moralidade internacional.

Se não duvida — escreve o "Diário Carioca" — podemos hoje nos envaldear de que suprimimos ainda há poucos anos uma ditadura, mas já logramos restabelecer, em boa parte, o "standard" de cultura jurídica que muito nos honrava em meio às inquietações do continente. Não devemos esquecer, entretanto, que o sr. general Dutra muito tem contribuído para isso, com o seu natural legalismo, sua paixão da ordem constituída, sua apego aos princípios básicos de nossa formação política. Sua administração se tem caracterizado pela permanente preocupação de restaurar a normalidade em nossa vida pública, fugindo-se a soluções de emergência, que não a porta aberta a mais graves abusos e atentados às garantias do cidadão.

Mesmo as medidas drásticas que se tiveram de adotar, para preservar o regime, como a cassação do registro do partido comunista e, consequentemente, dos mandatos de seus deputados, puderam ser enquadradas no âmbito das decisões da Justiça regular. Por outro lado, a Nação tem sido testemunha do cuidado com o sr. general Dutra evita, em suas relações com o Congresso, qualquer gesto que direia ou indiretamente possa importar numa intervenção do Executivo na vida do parlamento.

Que me concerne pessoalmente — disse o presidente do Brasil ao Congresso Norte-Americano — hauri na carreira das armas o precioso ensinamento de que a obediência à lei é a única norma de ação do Chefe. Cumprindo rigorosamente a Constituição, obedecendo com respeito às decisões do

realizam os "comandos" de transito, que têm o propósito de proporcionar maior segurança a motoristas, passageiros e pedestres, e que são promovidos pela repartição responsável pela integridade física dos que se utilizam dos veículos por ela licenciados e revisados periodicamente.

A RENDA NÃO TRIBUTAVEL

Parece-nos digna de atenção a indicação-subscrita pelo sr. Mario Eugênio, a fim de que a Câmara Federal se dirija ao presidente da República e este determine a realização de um estudo metódico no sentido de verificar a possibilidade de que a parte isenta do imposto de renda seja de 100 mil cruzeiros e não de 24 mil, como atualmente sucede. Acha o signatário da indicação que tal medida viria facilitar e incentivar a formação do pecúlio familiar e o desenvolvimento das atividades industriais de tipo artesanal.

Não é só. Em face das condições atuais do custo de vida, torna-se justo elevar o limite da renda não tributável, fixado em 24 mil cruzeiros há cerca de 4 ou 5 anos.

O governo poderá objetar com a necessidade de se impedir qualquer decréscimo das rendas públicas. Mas a elevação do chamado mínimo de subsistência se seguiria, ao que supomos, uma compensação para o fisco, bastando, por exemplo, que se majorassem as taxas. Então aconteceria o seguinte: — os que auferissem rendas inferiores a 100 mil cruzeiros estariam isentos do imposto, ao passo que os que obtivessem ganhos maiores passariam a pagar por si e pelos contribuintes que deixassem de o ser.

Nada mais justo. A lógica do imposto deve consistir exatamente nisto: — em que cada um seja tributado na proporção das rendas que auferir, isentando-se, pura e simplesmente, os que ganham pouco, digamos menos de 100 mil cruzeiros por ano, nos termos da indicação do sr. Mario Eugênio.

A Câmara deve encerrar com simpática a inovação sugerida, abrindo em torno dela um debate esclarecedor. Realmente a parte isenta do imposto de renda está fixada em nível muito baixo, com inegáveis prejuízos para a coletividade.

alínea entre teísmo e marxismo base-se numa afinidade negativa. Em se tratando de determinar, positivamente, as relações entre indivíduo e sociedade, o materialismo histórico de Marx e a concepção teísta encontram-se profundamente divergentes.

O modo de ver teísta não pode deixar de considerar o homem concreto pessoa intelectual e moral, com finalidade própria, e direitos e deveres inalienáveis, uma pessoa, enfim, que, através da consciência, está ligada a uma ordem moral objetiva. E a antropologia teísta não pode conceber como a pessoa individual possa perder esta sua qualidade pessoal, pela incorporação à vida social, tanto menos, quanto as relações sociais descançam em obrigações morais, e se encontram alçadas numa ordem moral objetiva.

O conceito da sociedade do materialismo histórico, por sua vez, dispenha a unidade da ordem ética e ontológica, roubando ao homem individual a personalidade autônoma. Ao mesmo tempo, assinalando ao valor econômico a posição central, estabelece uma ordem de valores, contraditória à ordem moral natural. Em virtude de seus pressupostos, e no curso das conclusões que se impõem logicamente, o materialismo histórico leva, necessariamente, ao totalitarismo, à sujeição onímoda da pessoa ao coletivo econômico.

Contudo, não se pode negar ao marxismo motivos éticos. Seus escopos são de ordem moral. O "aspecto teísta" do proletariado, embora errado, seu esforço pelo bem-estar corporal das vítimas da "ordem aparente" e imoral, suas lides pela justiça social, são de inegável valor moral. Mas só pelo fato de não radicarem numa ordem total ética e ontológica, são valores fragmentários, e falta-lhes a eficiência, a capacidade de expandir-se, com vantagem para todos os domínios da vida humana.

Também o realismo dado ao valor econômico, embora inteiramente exato, não deixa de ser uma verdade de parcial desprezo pelo idealismo filosófico. Relativamente justificada

Judiciário, dando execução às propostas do Legislativo — com os direitos que me conferem a Carta Magna — desempenho, seguindo à nossa tradição nacional, uma magistratura civil, equidistante de todos os interesses em jogo, como presidente de todos os brasileiros.

"Estas palavras — prossegue a matéria — se ajustam perfeitamente à realidade. O sr. presidente da República realizou o acordo interpartidário, necessidade que todo o país sentia, desde que se impôs o problema de consolidar as instituições restauradas, após um longo interregno de arbítrio do Executivo. Fazia-se mister que o homem a quem se confiava a magistratura suprema fosse um espírito dominado pelo fetiche da lei e encontrarmos, felizmente, essa constante na conduta do sr. general Dutra no governo".

O I. A. P. C. PROMETE

Afirma o "Diário de Notícias" que a especulação imobiliária tem sido enormemente favorecida pelas administrações das autarquias.

"Inquantos os contribuintes dessas instituições se queixam da impossibilidade de adquirir casa própria mediante empréstimos concedidos pelas mesmas, encham as páginas da matéria paga dos jornais os anúncios de firmas construtoras e de simples especuladores montados em saletas perdidas em arranha-céus, prometendo o melhor, garantindo aos subscritores das incorporações o dinheiro das autarquias.

"Mentiroso essas promessas e essas garantias?"

Nesse caso, por que os institutos assim envolvidos em negócios ou negociações não vêm a público ressaltar as suas responsabilidades e desmascarar o embuste? Ao contrário disso, aliam-se, dando, desse modo, aparência de fundamento ao que não passa, muitas vezes, de um chamariz para incautos.

O Instituto dos Comerciantes acaba, porém, de proclamar a sua intenção de, na parte que lhe cabe, negar taxativamente qualquer auxílio, sobretudo as especulações, ficando dessa maneira autorizadas quaisquer propostas feitas com o uso ou o abuso do nome dessa autarquia.

"Resta que os demais institutos assumam, publicamente, a mesma atitude, não deixando dúvidas no espírito dos seus mutuários, acerca do direito, que lhes deve caber, com exclusividade ou, pelo menos, com preferência, ao excepcionalmente reservado usufruto das vantagens de um capital constituído à custa de contribuições — e não são modicas — descontadas mensalmente de seus salários".

ATENTADO A CULTURA

Projeta-se, ao que adianta o "Correio da Manhã", o fechamento do livro no regime da licença prévia.

"Estamos assim ameaçados de receber livros sérios a conta-gotas, e livros para contentar as damas alegres aos magotes, pelo outro critério, infelizmente, não se deve esperar dos diversos órgãos de controle das atividades literárias.

"Mas o mais grave é que a medida, se entrar em vigor, não tardará em colocar uma barreira mais insuperável que a chinesa aos livros de procedência estrangeira, sobretudo franceses. Tudo indica que a introdução da licença prévia será a morte do comércio importador dos livros de França. A multiplicidade dos pedidos, a variedade de editores, a despesa de expediente são outros tantos obstáculos à mesma importação. Quando se tratar de preencher as formalidades para a obtenção da licença, ver-se-ão os compradores diante de verdadeira "C.R."

"E, no entanto, que representa a importação de livros franceses, por exemplo, em números totais pelo Brasil? Não ultrapassa dois milhões de mil milhões e meio de francos por mês. Tal quantia equivale apenas a 160 contos mensais, quer dizer, 1.920 contos por ano.

"Pelo regime atual, a importação é livre. E, entretanto, contra soma tão ínfima que se levantaram os legisladores da Câmara. O projeto ora em discussão no Senado suprime essa liberdade. Os fins econômicos da medida são insignificantes. Mas, de ponto de vista cultural, são positivamente fatais. Não virá mais de França nenhum livro. O raro que conseguir atravessar a malha da licença será vendido a preço ainda mais exorbitante do que os atuais preços de agora.

"Não haverá no Senado alguns

parcos, aliás, a doutrina marxista sobre as "ideologias" de origem econômica e destituídas de valor objetivo, enquanto por elas se entendem ficções que, consciente, ou inconsciente, mente, se formam sob o influxo de interesses econômicos subjetivos, ou de classe. Por aí, justifica-se, até certo ponto, a distinção marxista entre a apreensão proletária e burguesa do mundo.

Todas estas verdades parciais atraem os espíritos que entendem ser uma alínea com o socialismo o postulado da hora. Não se deve esquecer, porém, que o pensamento teísta está de posse de verdades e valores objetivos que não são "ideologias", e cujas exigências não se limitam a determinações dos grupos de interesse econômico, mas abrangem todas as classes e todas as pessoas. Não há, para o pensamento teísta, o dualismo de metafísica e ética proletária e burguesa.

O materialismo dialético de Marx não é sistema homogêneo, e está cheio de contradições e germes de tendências opocionistas. Por isso, o primitivo marxismo se diferenciou tanto, mormente no campo político. Theodor Brauer, em sua obra fundamental "Der moderne Sozialismus" enumera 29 correntes socialistas. No "Conselho dos operários e soldados" russos, em 1918, estavam em luta 7 partidos socialistas. A corrente leninista, ocupando a extrema ala de positivo materialismo e aberto ateísmo, saiu vencedora, em virtude, pode presumir-se, de ser a corrente mais consentânea aos princípios do movimento.

Tendências panetísticas e gullitárias de outras correntes socialistas que, não raro, tomam as feições dum socialismo religioso, bem como o socialismo existencialista radicam na metafísica dialética de Marx, enquanto não determinam, nem positivamente materialista.

Qualquer que seja sua forma, porém, o socialismo possui o cunho de materialismo histórico, e está em profundo desacordo com o pensamento teísta, de modo que, nem de longa

NOTAS & COMENTARIOS

DE GALHO EM GALHO

Refere a imprensa do Rio que ao julgar o mandato de segurança dos deputados comunistas o Supremo Tribunal Federal firmou uma tese que, a estas horas, deve estar causando cólicas aos tangeras da política brasileira.

A tese é a seguinte: — a vinculação a um Partido político é uma das condições de elegibilidade, no sistema da Constituição em vigor. Se essa vinculação desaparece, desaparece, "ipso facto", uma das condições que concorreram para eleição do candidato. Pode, então, o Partido agir contra os transfugas, indo desde a expulsão até à proposta de perda do mandato. Vinculando-se a um Partido e disputando as eleições sob a sua legenda, assume o candidato a obrigação de aceitar e defender também o seu programa. Desse não pode mais abdicar.

Dissemos, linhas acima, que a doutrina firmada pelo Supremo Tribunal deve estar causando sérias apreensões no Brasil inteiro, porque, infelizmente, no Brasil inteiro, as defeições têm sido em grande número. Os srs. deputados pulam de galho em galho. Efectos, por exemplo, pelo P. S. D., não hesitam em passar-se para as fileiras da U. D. N., ou de outro Partido qualquer, notando-se que citamos o P. S. D. e a U. D. N. porque têm sido as maiores vítimas no cenário da política nacional.

Agradecemos imensamente verificar a concordância entre o princípio firmado agora pelo mais alto Tribunal de Justiça do país e as idéias por nós expandidas nestas colunas, em comentários frequentes.

Muito antes da palavra prestigiosa

a definitiva da Suprema Corte enunciamos aqui a nossa opinião sobre o assunto. Um Partido não é um rotulo. E' antes de mais nada, um princípio político, a serviço de uma doutrina. A insistência com que o nome democracia aparece em todas as legendas não pode servir de excusa aos transfugas. Todos os partidos políticos brasileiros têm de ser democráticos acima de tudo. Não se toleraria um Partido antidemocrático, tendo isso esse, por sinal, o movel principal da ação do poder publico contra o Partido Comunista.

Argumentar-se de maneira contrária seria proclamar uma verdade triste, isto é, equivaleria a afirmar que entre nós não existem idéias e sim, simplesmente, interesses políticos, ou seja, o objetivo apenas de alcançar o poder para dele usufruir em benefício de apaliguados.

O sr. Luis Vieira de Melo, conselheiro do Serviço Social de Menores em São Paulo, parece favorável à instalação de uma colônia de férias para menores em Bertoga, no edifício doado para esse fim ao Estado pela "Sociedade Amigos de Bertoga".

O secretário da Justiça, acompanhado de elementos de seu gabinete, esteve ontem em Santa Isabel, onde visitou a Fazenda Redentor, de propriedade da Sociedade Amigos dos Pobres, e que se destina à instalação de um abrigo para menores abandonados. Como o secretário da Justiça estuda atualmente a possibilidade da transferência do serviço de abrigos de menores e triagem para o interior do Estado, liza-se a visita a Santa Isabel a esse fim.

NAO é de negar que, em muitos, despertou o senso social, o sentimento da justiça social, e o desejo de uma distribuição mais equilibrada dos bens da terra. Como que forçosamente, os que assim sentem orientam-se pelo socialismo, e cristãos convictos e católicos há que, mal orientados, falam em "concepção socialista" da vida, e em "socialismo cristão".

Com intenção inegavelmente boa, entendem harmonizar o socialismo com os princípios sociais cristãos, atendendo ao não poucos pontos de contato. O problema é saber, até onde pode haver cooperação, entre as forças vivas da religião cristã e o socialismo, para a estruturação de um mundo melhor. Para este fim, não é de sobremodo importância indagar sobre a possibilidade de denominar "socialismo cristão" um sistema sociológico que reuna idéias socialistas com princípios cristãos. Não é pesquisa eretil sobre palavras, mas toca razões fundamentais da ordem filosófica que está à base dos sistemas sociológicos e econômicos, e que a superficialidade do pensamento político costuma descuidar. A confusão daí resultante retardaria a solução dos urgentes problemas de ordem social, e envolve, no raro, em que compete agir, discussões no-civas à ação.

Desde já, deve-se opor à denominação "socialismo cristão" a censura de ela subordinar o predomínio "cristão" ao conceito "socialismo", quando o contrário, em suas intenções sociais, deve inspirar-se pela religião, em inclinação opoção ao socialismo.

"Socialismo cristão" não se recomenda ainda, porque sugere uma ligação íntima demais entre o Reino de Deus e o bem-estar da vida presente. Pois, o Reino de Deus "primeiro de tudo", à salvação eterna das almas, num sentido que essencialmente, transcende as ordens sociais existentes e possíveis, ao passo que o "socialismo" propugna uma espécie de messianismo terrestre.

Contra o socialismo proletário, parietalmente, a religião cristã defen-

de a concepção de que o homem não vive só do pão, a convicção de que, qualquer que seja a ordem social, estamos nas mãos de Deus e precisamos do auxílio paternal de Deus, a ser implorado, sempre, pela oração.

A idéia dum "socialismo cristão" é anterior ao socialismo redigido em sistema, por Marx e Engels, e o próprio termo ocorre, ainda depois de Marx, em representantes da doutrina social cristã, mas jamais, ganhou foros de cidadania na sociologia cristã. Hoje, é francamente repelida, devido ao socialismo marxista que determinou a ideologia de todas as correntes socialistas. E não pode haver harmonia entre socialismo, uma vez precisado o termo, e cristianismo, porque no socialismo nem se salva o fundamento natural da concepção cristã, e teísta, num sistema ordem natural das coisas, devendo à pura razão, e compreensível num sistema de verdades positivamente naturais e independentes da Revelação, que constituem o objeto da filosofia, também da filosofia social. De modo que o problema, se pode haver um socialismo cristão, está mais e precipitadamente formulado, pois cumre saber, primeiro, se pode haver um socialismo teísta, ao menos.

Não obstante todas essas dúvidas, há sempre quem, por curto circuito, tente conciliar os princípios teístas com o socialismo marxista, porque Marx-Engels afastam-se, não só do idealismo filosófico de Hegel, mas também do materialismo positivo de Feuerbach, muito embora chamassem seu sistema de materialismo histórico, ou dialético. E' que a clara-escuro do pensamento marxista aíral, sempre, espíritos que, também eles, têm caído para o claro-escuro, e não apreciam os contornos rijos.

Marx é anti-idealista, e adota a concepção realista de Feuerbach, de que o homem é uma realidade extramaterial, rejeitando, porém, o elemento positivo do materialismo, principalmente, a tese de que o pensamento humano seja mera função cerebral, e não represente realidade objetiva.

Segundo Marx, o que, na realidade,

SOCIALISMO E CRISTIANISMO

Porque não pode haver um socialismo cristão

1 - Insuficientes os pontos de atração oferecidos ao pensamento teísta

DR. D. AIDANO ERBERT, O. S. B.

determina toda evolução histórica são as "forças produtivas", entre as quais não conta só os fundamentos materiais da produção, mas também o homem que pensa e que quer, e homem enquanto ativo, através das ciências naturais e da técnica.

Aqui, querem ver a vitória de Marx sobre o materialismo. E' um ponto de atração, mas de valor puramente negativo.

Marx aceita, contra Feuerbach e o materialismo positivo, a realidade objetiva e o valor extramaterial do pensamento humano, em virtude do influxo positivista de Comte e Saint-Simon. Mas o positivismo contém, em seus pressupostos e em suas conclusões, u' metafísica espúria, elvada de agnosticismo e ateísmo.

Mais uma vez, porém Marx-Engels eludem tal abrolho, perquantu associam ao momento positivista da interpretação materialista da história o caráter dialético da filosofia da história, e isto apesar de terem abandonado, em todo, o idealismo e panlogismo de Hegel.

As categorias puramente racionais, bem como a explicação mecanicista do mundo, fornecida pelas ciências naturais, não podem ser aplicadas à realidade histórica. No processo de "fecundação", tanto como princípio metodológico de pesquisa, como qual princípio real do vir a ser, pensava Marx, como Hegel, ter encontrado o meio de superar o racionalismo analítico das ciências naturais, por via da racionalização do irracional, sem

aceitar a categoria teísta fundamental da finalidade objetiva. Aplicando o método dialético à evolução histórica das forças produtivas, Marx se subtrai ao positivismo de sua teoria da história, e lança os fundamentos duma metafísica da história.

Esta metafísica dialética que pretende dissolver, na síntese, a tese da casualidade e a antítese da liberdade humana, não é rigorosamente determinista, nem positivamente materialista. E aqui está outro ponto aliciente para quem sonha harmonizar o marxismo com os princípios teístas. De novo, porém, é um ponto de valor somente negativo.

A síntese teísta entre a livre vontade e o dever moral, entre liberdade e necessidade é profundamente diferente da síntese marxista entre a atividade volitiva do homem e as leis da evolução histórica, embora esta não seja determinista, no pleno sentido do termo.

Junto com o racionalismo idealista, na explicação do mundo e da história, o materialismo dialético de Marx rejeita também o racionalismo ético, seu último meio de submissão, ou desconstrução mesmo a pungente realidade, e utopia que tem o homem como bom por natureza, bem como a fusão do progresso humano. O realismo ético do materialismo dialético, desconhecendo embora a finalidade histórica, expande-se, principalmente, em crítica dos períodos históricos pas-

sados. E' mais um ponto de atração para os teístas desejosos de entrar em contato com o marxismo. Isto, não obstante a ética teísta puramente natural e abstraindo de todo sobrenatural, encontrar-se distanciado, por abismo intransponível, da ética marxista, como se verá logo adiante.

A Antropologia de Feuerbach via o laço que une os homens só na unidade do conceito genérico. Marx, divergindo, mais uma vez, do crasso materialismo, considera o homem concreto, em suas relações concretas para com os seus semelhantes, e homem social. Exagera, porém, a realidade social, no sentido de "personalizar" a sociedade.

Segundo Marx, a realidade hipostática provém à sociedade, exclusivamente, pelas relações econômicas de indivíduo para indivíduo. Para o marxista, portanto, é a sociedade econômica o sujeito próprio da evolução histórica, e a portadora real da realidade histórica e, na terceira fase do desenvolvimento, isto é, na "fase da sociedade dialética, e que é a fase socialista, a portadora dos direitos de propriedade dos meios de produção. Direitos de pensamento marxista, é lógico que a sociedade, por natureza econômica e ontologicamente hipostática, envolva a subordinação de todos os valores humanos sob o valor econômico.

Nesta opção do materialismo histórico de Marx ao individualismo ético, escanço-se outro forte atrativo. Também aqui, porém, a pretensão

de se tratar de determinar, positivamente, as relações entre indivíduo e sociedade, o materialismo histórico de Marx e a concepção teísta encontram-se profundamente divergentes.

O modo de ver teísta não pode deixar de considerar o homem concreto pessoa intelectual e moral, com finalidade própria, e direitos e deveres inalienáveis, uma pessoa, enfim, que, através da consciência, está ligada a uma ordem moral objetiva. E a antropologia teísta não pode conceber como a pessoa individual possa perder esta sua qualidade pessoal, pela incorporação à vida social, tanto menos, quanto as relações sociais descançam em obrigações morais, e se encontram alçadas numa ordem moral objetiva.

O conceito da sociedade do materialismo histórico, por sua vez, dispenha a unidade da ordem ética e ontológica, roubando ao homem individual a personalidade autônoma. Ao mesmo tempo, assinalando ao valor econômico a posição central, estabelece uma ordem de valores, contraditória à ordem moral natural. Em virtude de seus pressupostos, e no curso das conclusões que se impõem logicamente, o materialismo histórico leva, necessariamente, ao totalitarismo, à sujeição onímoda da pessoa ao coletivo econômico.

Contudo, não se pode negar ao marxismo motivos éticos. Seus escopos são de ordem moral. O "aspecto teísta" do proletariado, embora errado, seu esforço pelo bem-estar corporal das vítimas da "ordem aparente" e imoral, suas lides pela justiça social, são de inegável valor moral. Mas só pelo fato de não radicarem numa ordem total ética e ontológica, são valores fragmentários, e falta-lhes a eficiência, a capacidade de expandir-se, com vantagem para todos os domínios da vida humana.

Também o realismo dado ao valor econômico, embora inteiramente exato, não deixa de ser uma verdade de parcial desprezo pelo idealismo filosófico. Relativamente justificada

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — Esp. em Marcha, 267 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLACAO

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Acomp. Compl. Filmlandia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

REDEÇÃO — Margaret Lockwood — Bandido a Muque — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 43 — Nac. — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — A SEDUTORA — Adele Jergens — A SEDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional — As 13,00 horas.

SANTA HELENA — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Roland Young — INVASÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O FILHO DO SOL — John Hall — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 98 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — DIANA A SAPECA — Joan Marlowe — NANUK, O ESQUIMO — Asp. Rlograndenses, 2 — Nacional — As 10, 12, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — O FANFARRÃO — Proibido 10 anos — Lavras — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — MAQUINHO NO SOTÃO — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 38 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — VENDEVAL DE PALCOES — Ray Milland — O CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Cachoeira dos Indios — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — O Governador visita Ibiá — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — NAS GARRAS DA INTRIGA — Preparando a Juventude — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — TARZAN E AS SERPIENTES — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — CALIFORNIA — Ray Milland — MANSAO DA LOUCURA — Proib. 10 anos — J. Informativo, 5 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazari — PRINCEPE DOS LADROES — Proib. 10 anos — Dia da Patria — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — SINCOS DE SANNANGELO — Proib. 10 anos — SESC no Distrito Federal — Nac. — As 18,50 horas.

ESPERIA — CAVALHEIRO NEGRO — Marco Visconti — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazari — DO MEMO SANGUE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x19 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuller — O GENIO E O ROUXINOL — Proib. 10 anos — Not. de Minas — Nacional — As 19 horas.

ROXY — O FILHO DE TARZAN — J. Weissmuller — ANJO DAS RUAS — Atual. Campos, 39 — Nacional — As 13,30, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — SONHO DE MUSICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Igreja Franciscana de Minas — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — ATE OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — RELIQUIAS DE AMOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — FORMENTA DE ODIO — A Agricultura — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — TARZAN O VINGADOR — J. Weissmuller — A FELICIDADE NAO SE COMPRA — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — MISTÉRIO NO MEXICO — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 16 e 21 horas.

RIALTO — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — ARDIL DE MEDICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazari — JASSY, A FEITICEIRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — As 19 horas.

PENHA — SINFONIA TRAGICA — AVENTURA NO PAMPA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dora — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 10 anos — Síntese do Dia — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — O MARINHEIRO CASOU — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Indio Jotha — Trio Scall — Los Temperani — Januario de Oliveira — Piolin e Wilson — 2a parte a comedia em 3 atos: "A DITADORA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Trio Scall — Helen e Delamote — Alair Selsel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arella — 2a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — 2a semana — As 21 horas.

O PODER E O AMOR EM DRAMATICOS ENCONTROS! COSSICOS REBELDES LUTAM PELA CONQUISTA DE UM TRONO! QUALQUER PREÇO!

a Filha do Capitão



LUX MAR FILM

ANEDDO NAZZARI-DILIAN

CESARE DANOVA

VITTORIO GASSMANN

Uma produção LUX - R. D. L.

2a FEIRA

ART PALACIO

O PIRATA INDOMITO, VENCEDOR DE CINCO ENCARNIGADOS COMBATES PELOS SETE MARES DA AVENTURA!

FREDRIC MARCH

LAFITTE, O CORSARIO

"THE SUCCANEER"

FRANCISKA GAAL

AKIM TAMIROFF

10 ANOS ACOMP. NAC.

2a FEIRA

BROADWAY

CINEMA NOVOS FILMES ITALIANOS

PAZ E TRANQUILIDADE — FATORES PREPONDERANTES PARA MELHOR PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do "Manchester")

FEIOS, POREM TALENTOSOS... Do que Hollywood mais necessita, no momento presente, é de jovens atores característicos, homens ou mulheres, bonitos ou feios, mas que saibam representar convincentemente. Esta é a opinião do chefe de elenco e diretor da escola de atores dos estudos da Paramount, opinião que por certo encherá de esperanças os que não possuem a bela lista de uma Joan Caulfield ou Alan Ladd.

"Diariamente recebo a visita de centenas de pessoas que se acham parecidas com Joan Fontaine, Gary Cooper, Ray Milland, Gail Russell, etc. — disse o alto funcionário da Marca das Estrelas — "o que aliás é muito natural, pois todos os indivíduos bonitos que procuram os estúdios, guardam no íntimo a convicção de que Hollywood precisa deles. Já os feios ou de mau aspecto, por maior que seja o talento artístico que possuam, ficam acovardados, temerosos, e não se arriscam a procurar a chance que, entretanto, é bem maior para eles. Daí a crise que ora se verifica na maioria dos estúdios, de atores como Joseph Gallia, Akim Tamiroff, Paul Muni, Peter Lorre, Wallace Berry e Edna Mae Oliver".

Antigamente, era facilissimo conseguir atores e atoras característicos no vadeville, nas peças e revistas teatrais, o que já não é mais possível hoje uma vez que os que se dedicam ao teatro preferem o cinema e vice-versa.

Alinda há poucas semanas, quando Cecil B. De Mille necessitou filmar uma das cenas de "massas" de sua produção em technicolor, "Sandro e Dalia", lutou para encontrar jovens de 18 a 20 anos que não fossem estapafúrdios no rosto e não fossem de beleza ditada pelo seu pai. E o mais grave é que poucos deles possuíam talento bastante para assumir um aspecto de gente dos tempos bíblicos, condição indispensável à verossimilhança da referida cena.

"É fora de dúvida que os estúdios necessitam de formar um quadro de moças e moços que possuam algo mais do que um belo físico. Que sejam talentosos, enfim", resumiu o chefe de elenco dos estúdios da Paramount.



FAIXA E AVENTURA EM "A FILHA DO CAPITÃO" — As películas com ambientes russos, com espetaculares cenas dos cosacos correndo pelos estepes, com suas lutas, com românticas passagens de amor, gozaram sempre de ampla aceitação por parte do publico cinematografico.

Em vista disso, o cinema italiano, que tantos exitos conquistou nos últimos tempos, que se mostra tão flexível para abordar os temas mais diversos, que tem universalizado sua arte com expressões de alta hierarquia recorre a uma conhecida novela de Alexandre Pushkin, para que nela inspirada se realizasse a produção peninsular "A Filha do Capitão".

A mencionada película que será apresentada a partir de segunda-feira, pela Lux Mar Film, nos cines Art Palacio, Rosario e Sabará, jogam partes importantes, como é facil presumir, as aventuras e as arrojadas investidas dos cosacos. A luta dos rebeldes com as tropas imperiais faz posuio de fortim perdido na estepe, tem importancia predominante durante o desenrolar do filme, não havendo se desviado por outra parte, a intrigante sentimental que aparece refletida na disputa do amor da filha do capitão por dois jovens oficiais.

Mario Camerini teve a seu cargo a realização de "A Filha do Capitão" que se considera uma das expressões mais espetaculares do cinema italiano nos últimos tempos.

Amedeo Nazari tem a seu cargo o papel de Pugachev — o cosaco que se aproxima Czar após ter vencido seus inimigos — e a seu lado aparecem entre outros a jovem atriz Iracema Dilian, Vittorio Gassmann, Cesare Danova, Aldo Silvani, Ave Ninchi, Ernesto Altamirante, Carlo Ninchi, Gualtiero Tumiati e Laura Gore.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPANGA — O HOMEM DE OURO VALENTE — Atual. Campos — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — Fox — Marcha da vida, 233 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 14 anos — J. Tela, 169 — As 13,40, 15,45, 17,50 — 19,55 e 22 horas.

OPERA — O DIABO DISSE: NÃO — Dom Aneche — Fox — Technicolor — C4 Jornal, 286 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — MELODIA IMORTAL — Lauro Adam — Cosmopolitan Films — Onde nasceu Rondon — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Technicolor — RKO — Mato Grosso, 1x149 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Technicolor — RKO — Conheça o Brasil, 3 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Technicolor — RKO — P. Jornal, 100x4 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Technicolor — RKO — C. J. Inf. 150 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Virgínia Maye — Technicolor — RKO — Conheça o Brasil, 5 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 45 — As 13,13, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 231 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — O COLAR DA RAINHA — Viviana Romance — Proib. 14 anos — BALAJU — C. J. Inf. 149 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — HOMENZINHO — Not. Semana, 49x17 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA.

ODEON — Sala Azul — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — ROBINSON SUISSO — As 19 horas.

CRUZEIRO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — ALEGRE Bandido — As 13,40 e 18,35 horas.

FAULISTA — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emília Borda — Cinedia — ALEGRE Bandido — Fernandel — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Emília Borda — Cinedia — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — As 13,40 e 18,35 horas.

BOIAL — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 19 horas.

S. PAULO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — A MASCARA DO SOMBRÃO — Grande Premio S. Paulo — Nacional — As 18,40 horas.

PIRATININGA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Sinf. do Trabalho — Nac. As 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — A VALSA DO IMPERADOR — Jean Fontaine — Technicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — C. Jornal, 285 — As 13,45 e 18,40 horas.

BABILONIA — AMANTES ETERNOS — Gerard Philippe — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — Marcha da vida, 136 — As 13,20 e 18,20 horas.

BRAS POLITEAMA — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Technicolor — Proib. 14 anos — O HOMENZINHO — Not. Semana, 49x15 — As 19 horas.

OLIMPIA — A VALSA DO IMPERADOR — Jean Fontaine — Technicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — P. Jornal, 98x14 — Nacional — As 19 horas.

LUX — O AMOR QUE ME DESTA — Clark Gable — Proib. 10 anos — A MUNDANA — Conheça o Brasil, 2 — As 17,55 horas.

COLONIAL — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Grant — Proib. 10 anos — A VIDA RECOMEÇA — Aconteceu na Bahia, 1 — As 13,40 e 18,55 horas.

S. PEDRO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTE — J. Cinemat. 93 — As 19 horas.

CAMBUCI — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emília Borda — Cinedia — O HOMENZINHO — As 19 horas.

S. CAETANO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTES — J. Cinemat. 87 — As 19 hs.

RECREIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x11 — As 18,35 horas.

METRO — NINOTCHKA — Greta Garbo e Melvyn Douglas — Compl. Nacional — As 13,30, 15,30, 17,45, 20,00 e 22,00 horas.



GARBO, A SILENCIOSA; MELVY DOUGLAS, O PALADOR

Uma das cenas mais encantadoras de "Ninotchka", a representação do Cine Metro é aquela em que a Garbo diz a Melvyn Douglas, meio aborrecido, entrada de tanto civil: "Você fala em demasia!" E ele responde: "Você não fala em demasia!"

Na vez seguinte, tão expressiva, da grande Garbo, é em dos momentos mais felizes do filme filmado, da extra deliciosa que Lubitch, o saudoso Lubitch, dirigiu, e que só ele poderia dirigir.

No Cine Metro, "Ninotchka" proporciona a alegria de matar saudades de Garbo e do inconfundível Lubitch. E isso é maravilhoso.

CONJECTURAS EM TORNO DO CASAMENTO DE "GELA"

PARIS, 19 (IN) — O jornal "Paris Press" informou hoje que os planos matrimoniais de Rita Hayworth e Aly Khan estão envoltos em "mistério" e que ela joga a conjecturas sobre a possibilidade de do casal preferir "fugir".

Sob um título que diz: "Casar-se-á a 20 de maio?", o mesmo jornal afirma que os planos anunciados até agora podem muito bem não ser mais do que "uma farsa" para desviar os rumores, quando a data em que realmente se efetuará o casamento.

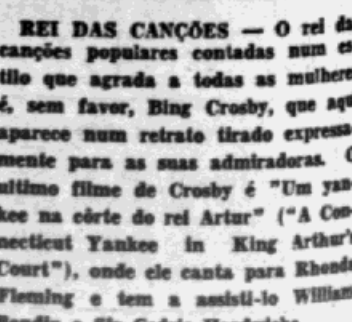
O BOLE NUPCIAL PESARÁ SO LIBRAS

PARIS, 19 (IN) — Fotografos e repórteres invadiram hoje uma modesta padaria do bairro de Batignolles, nesta capital, quando se soube que ali estava sendo confeccionado o bolo de casamento de Rita Hayworth com o príncipe indiano Aly Khan.

O proprietário da padaria, Ismail Khoury, se negou a permitir a entrada dos repórteres, mas isto se tornou impossível. Porém, os jornalistas não se intimidaram e conseguiram entrar na padaria, quando se soube que ali estava sendo confeccionado o bolo de casamento de Rita Hayworth com o príncipe indiano Aly Khan.

De acordo com a lei, os cinemas têm obrigação de exibir filmes italianos durante sessenta dias por ano, mas a lei é constantemente burlada, tanto pelos proprietários dos cinemas como pelos distribuidores. Na verdade, "Ladri di Biciclette" e "Anni Difficili" esgotaram as lotações dos cinemas de Roma. Terceiro o mesmo destino nos cinemas suburbanos e do interior ou não se juntar a "Roma, cidade aberta", "Angela, a deputada" e "Paci", três dos mais visíveis produtos de superação italiana.

O cinema italiano não procurará competir com os filmes que recorrem ao luxo para distrair a assistência. Provavelmente, porém, as pequenas companhias cinematograficas italianas só conseguirão conquistar o mercado interno quando conseguirem criar alguns filmes realmente divertidos e não banais. Parece ser essa a tendência. Mas um pouco de paz e prosperidade e o objetivo será alcançado. — (A.P.A.).



REI DAS CANÇÕES — O rei das canções populares cantadas num estilo que agrada a todas as mulheres é, sem favor, Bing Crosby, que aqui aparece num retrato tirado especialmente para as suas admiradoras. O último filme de Crosby é "Um Yankee na corte do rei Artur" ("A Connecticut Yankee in King Arthur's Court"), onde ele canta para Rhonda Fleming e tem a assistência de William Bendix e Sir Cedric Hardwicke.

MOSAICOS DE VIDRO

O HORÓSCOPO
Sol em Gêmeos às 2 h. 52;
Júpiter, a grau e os minutos
de Aquário, passa e a retrogra-
dar; Lua entre Aquário e Pei-
zeu — tais são os principais as-
pectos do céu no dia de hoje.
Planeta favorável: Marte. Des-
favoráveis: Mercúrio, Saturno e
Júpiter, que faz este aba-
tecer a saúde física e desan-
imada. Mau dia para viagens,
operações cirúrgicas e assuntos
jurídicos ou financeiros. Cuida-
do com o álcool, o jogo e as mu-
lheres de má conduta: toda im-
prudência cometida no dia de
hoje poderá ter consequências
funestas. As más influências de
Júpiter e de Saturno combatidas
a leitura dos Salmos 63, 155,
136.

ESTUDO DO TRAFEGO URBANO

LONDRES (B. N. S.) — As autoridades de tráfego frequentemente introduzem novas providências, com o fim de descongestionar as vias públicas, ou impedir o congestionamento. Essas providências costumam ser proibição de paradas, não unidirecional, fixação de limites de velocidade, instalação de sinais luminosos, et

Nem sempre dão certo, e não poucas vezes, desfaz-se hoje o que se fez ontem, para ordenar o amanhã. O problema foi agora resolvido somente atacado pelas autoridades do ataque em Londres. Alguns dos métodos adotados pelo Laboratório de Pesquisas Rodoviárias do Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais da Grã Bretanha, acabam de ser resumidos num folheto intitulado "Pesquisas de Segurança e Movimento do Tráfego". Um dos métodos consiste na infiltração de ob-

servadores na corrente de tráfego a intervalos regulares na via em estudo. Esses carros, que são equipados com instrumentos medidores e registradores, e manejados por observadores experientados, não se distinguem dos outros veículos tomam seu lugar na fila do tráfego.

Repetindo-se o percurso variando-se a velocidade e a duração da viagem, foram obtidas em partes pré-estabelecidas da rota, a duração das paradas nos sinais luminosos e as causas da demora. O número e os tipos dos veículos que passam em direção contrária também são registrados.

vezes em ambas as direções, pode-se obter um quadro informativo das condições do tráfego nas vias observadas. Quase 60 quilômetros de ruas e avenidas da parte central de Londres foram estudados desse modo. Para orientação da autoridade municipal de Transportes e Obras Públicas, o relatório

autoridades municipais, o Laboratório de Pesquisas Rodoviárias pretende publicar uma circular expondo os métodos de estudo considerados mais econômicos, levando-se em conta a quantidade de informações úteis que possam oferecer.

OJE, às 20,30 horas

BEARD : DOROTHY DAY
.....JAMES CAESAR
.....JAMES TOTEN
.....REGINA RUBACKY
le das "OLAMOURS-ICERS"
"ICE-SQUIRES"

PAUL ANDRE & JAMES O'BRIEN
.....SYBIL WINTER
DORF.....GENEVIEVE NORRIS
.....BOB PAYNE
VERMELHO.....TOMMY De
PAUW & OLORIA DAWN

LUMAS.....AS "GLAMOURS-
ICERS"
.....RICHARD NEHL
ES TOTEN : REGINA RUBACKY
LET.....WALTER DAILY
RAY ARMY : PAUL ANDRE

RAY ADNEY & PAUL ANDRE
.....DOROTHY DAY
IFORME
.....AS "GLAMOURS-ICKERS"
A BATUTA JAY CANTWELL
.....JAMES CAESAR

.....PAUL ANDRE e RAY ABNEY
.....TODA A COMPANHIA

MITES SÃO
MITAS!

ON
ALL



NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INCONSEQUÊNCIAS MUNICIPALISTAS

Conta-se que em Siena, durante o magnífico período do Renascimento Italiano, um "condottiere" se impusera à gratidão dos habitantes da cidade, por defendê-la sucessivamente, e com êxito, contra os inimigos externos. Quiseram os cidadãos recompensá-lo por isso. Mas, reunidos em praça pública, não houve como concordarem quanto ao galardão a ser concedido ao bravo homem de armas. Mesmo o principado, isto é, o governo da cidade, foi considerado honra pequena para feitos tão relevantes. Foi quando um do povo sugeriu: — "Por que não passamos a adorá-lo como o santo patrono de nossa terra?" A assembleia, afinal, assentiu em que esse era o único prêmio digno das façanhas do guerreiro. Mas, como não havia santos vivos, decidiu que era preciso matar o homenageado, para que este fosse santificado. Mataram-no, e passaram a adorá-lo como santo.

O fato, que vem relatado por Burckhardt, talvez não seja verdadeiro; nem o mestre sulgo o refere como tal. Mas dá bem a idéia de até onde pode ir a inconsequência de homens inicialmente bem intencionados.

"Mutatis mutandis", é o que vem sucedendo, em nosso meio, com o movimento municipalista. Todos acham que os municípios devem ter suas rendas aumentadas, pois é mister tonificar as células de nossa organização político-administrativa. Ainda há pouco, um parecer apresentado na Comissão de Finanças da Assembleia asseverava isso mesmo, ao declarar que "a nossa discriminação de receitas está errada e devia ser revista no sentido de majorar-se a quota municipal". Surge aí o velho "dever", que encerra um caráter imperativo e indica necessidade ou conveniência ditadas por circunstâncias entre as quais, presumivelmente, o reconhecimento da indispensabilidade dos municípios. Mas isso em tese, porque logo adiante, cuidando de município determinado, o mesmo parecer afiança que, se ele não consegue manter-se com as rendas atuais, então deve desaparecer. Tal conclusão invalida a anterior proclamação da insuficiência das rendas municipais. A menos que, votando à morte os municípios que não puderem financiar obras públicas de envergadura, negando-lhes qualquer auxílio do Estado, queiramos homenageá-los à moda dos cidadãos de Siena...

MODERNO NAVIO FRIGORÍFICO ARGENTINO APORTA PELA PRIMEIRA VEZ EM SANTOS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Encontra-se neste porto o vapor frigorífico argentino "Rio Gallegos", pertencente à Flota Mercante do Estado, de que são agentes nesta cidade A. Gracioso e Filho Ltda.

Trata-se de um dos mais bem aparelhados navios frigoríficos, com todas as instalações modernas. Foi construído nos estaleiros de Cantieri Reunittti dell'Adriatico, em Milão, Itália. Está equipado com "radar", e todos os demais aparelhamentos de navegação moderna. Tem capacidade para 147 mil pés cúbicos de carga refrigerada, desenvolvendo a velocidade de 17 milhas horárias, sendo, portanto, o tipo do navio necessário para o intercâmbio argentino-brasileiro, que é, em grande parte, constituído de frutas, particularmente a banana que exporta, em grande escala para a Argentina.

Em sua primeira viagem a Santos, trouxe o primeiro barco de Buenos Aires 34.000 volumes de frutas argentinas, uvas, peras e maçãs.

Comemorando a viagem inaugural do "Rio Gallegos", os agentes da "Flota Mercante do Estado" ofereceram aos representantes um "cocktail" a bordo.

CAFE DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL

Do manifesto do vapor norueguês "Bowmont", entrado ontem neste porto, procedente de Baltimore, figura uma partida de carga original, e que despertou vivo interesse nos meios portuários.

Trata-se, nada mais nada menos, do que de 425 sacas de café, embarcadas em Baltimore, e consignadas à firma Harnd Rand, desta praça.

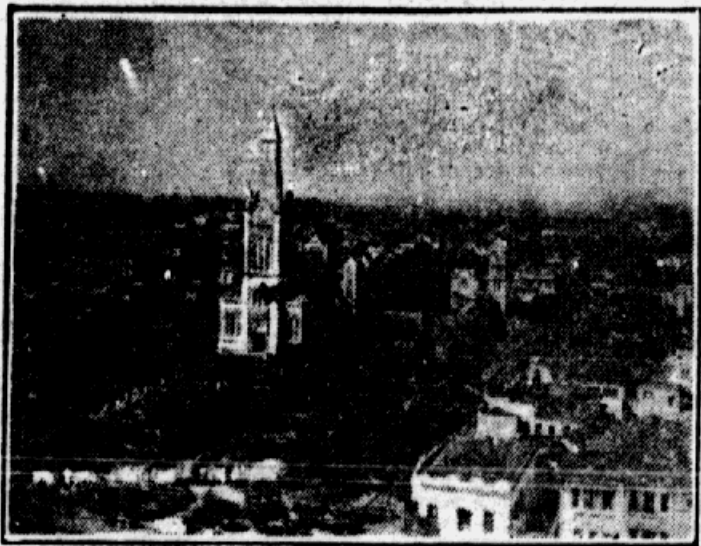
Ao procurarmos conhecer a razão desse carregamento, foi-nos informado que o café em questão foi impugnapado nos Estados Unidos, sendo embarcado para este porto, para ser rebenficioado e então voltar para o seu destino.

Causa, entretanto, surpresa uma impugnação dessa natureza. Se por ventura ela se baseasse em diferenças de tipo, não seria o caso para o retorno da mercadoria, uma vez que mesmo nos Estados Unidos há mercado para café de qualquer discriminação.

Só uma determinação de ordem sanitária poderia obrigar o embarque desse café, porquanto a venda, no porto de destino, por muito baixo que fosse o preço, seria mais vantajosa do que pagar novamente dois fretes, capatazias, seguros, etc.

De qualquer maneira, o café do

A CAMARA DE RIBEIRÃO PRETO HOMENAGEOU A MEMORIA DE TRES SAUDOSOS BRASILEIROS



Vista aérea de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 17 — Na sessão ordinária realizada no dia 14 o vereador sr. Marques Ferreira apresentou um requerimento, por ele e outros colegas assinado, propondo a inserção em ata de um voto de saudades em memória do sr. Armando de Sales Oliveira, motivado pelo transcurso do 3.º aniversário de sua morte, pelo mesmo vereador e outros colegas foi proposto igualmente um voto em homenagem à Princesa Isabel, relembrando a gloriosa data de 13 de maio — dia da liberdade dos escravos; outro de congratulações pelo dia da imprensa, todos, unanimemente, aprovados.

Finda a sessão ordinária do dia 14 a Câmara Municipal, especialmente convocada, prestou sentida homenagem à memória do saudoso cel. Francisco Schmidt, um dos mais destacados cidadãos de Ribeirão Preto, principalmente no setor cafeeiro, por motivo do 25.º aniversário de sua morte. Presença de membros destacados da família Schmidt e grande assistência, em nome da Câmara Municipal falou o vereador, Chanan Pedro. Em nome da família do homenageado, o sr. João Palma Guilo. O retrato do cel. Schmidt, inaugurado na "galeria" da Câmara Municipal, em 27 de dezembro de 1947, por determinação do prefeito de então cap. Jarbas Vieira de Sousa, estava enfeitado com flores naturais. A solenidade foi filmada pelo "Cinema Educativo" da Caixa Escolar Municipal.

REESTRUTURAÇÃO E REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS — Após longos meses de espera, foi apresentado à Câmara Municipal projeto de lei sobre a reestruturação e reajustamento de vencimentos dos funcionários municipais, o que se faria indispensável, dados os vencimentos insuficientes, muito aquém de outros municípios de menores recursos. Espera-se, como, aliás, foi prometido, que a Câmara aprove ainda no corrente mês o aludido projeto, o que se torna fácil, visto já estar consensado no orçamento vigente verba suficiente.

DR. JOSE DE MAGALHÃES — Por motivo de seu aniversário natalício, ocorrido no dia 15, foi o dr. José de Magalhães, prefeito municipal, muito felicitado por seus amigos e admiradores, tendo a Mesa da Câmara proposto um voto de congratulações, pelo mesmo motivo, sendo unanimemente aprovado.

XIII CONGRESSO DOS PREFEITOS — No Congresso dos Prefeitos Paulistas, realizado em Taubaté, foram aprovadas três teses apresentadas pela Municipalidade de Ribeirão Preto: "Assistência ao Rurícola", "O futuro notoriedade frente aos orçamentos municipais" e "Discriminação das rendas municipais com fundamento no sistema político-administrativo brasileiro".

CENTRO DE DEBATES CULTURAIS — Teve lugar no dia 16 a 85.ª Mesa Redonda do Centro de Debates Culturais, instituição em franco desenvolvimento que honra a cultura riobretana. Foi relator o prof. Onofre Penteado, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, que discorreu sobre o tema "A adaptação individual e a formação moral dos educandos". Tomaram parte nos debates o prof. Domínguez Faro, delegado regional do Estado, o prof. Gláucio Andrade Ferreira, estudantes Francisco Carlos Ferreira da Silva, Wilson Abdalla e Alor Junqueira, a professora Tuci Guimarães e o prof. Plínio Travassos dos Santos, inspetor escolar municipal. Encerrando os debates, o presidente da sessão, revm. Adauto Araújo Drummond, pronunciou-se pela alocução, saudando o prof. Onofre Penteado.

HOMENAGEM A PROFESSORES — O Centro do Professorado Católico, em reunião especialmente convocada,

APIAI

APIAI, 18 — NOMEAÇÃO — Foi nomeado secretário da Junta de Aliamento Militar, deste município, o sr. Aparício de Lima, funcionário municipal.

FESTA RELIGIOSA — No dia 5 do mês de junho, terá início nesta cidade, as festividades em louvor ao Divino Espírito Santo.

CARTÓRIO — Deu entrada no cartório do 2.º Ofício, uma ação ordinária de valor de Cr\$ 2.000.000,00, requerida por Erasmo Fernandes, residente em São Paulo, contra Rafael Decio Junior e sua mulher, residentes em Iporanga. A ação adim é referente aos imóveis da Barra da Furquilha e Cédros, situados no município de Iporanga, desta comarca.

CINEMA — Foi exibido, nesta cidade, o filme "Aladin e a Princesa de Bagdá". No dia 22, será exibido o grande filme "Gilda".

NOVO RESTAURANTE — Foi inaugurado dia 5 do corrente, na rua 1.º de Maio, um novo restaurante de 1.º ordem do sr. Odil Camargo.

VIAGANTES — Seguiu para São Paulo, o dr. Vitor Tieghi, promotor público interno desta comarca, para prestar concurso para juiz.

PUTEBLO — Jogando nesta cidade o quadro da União de Clamfo foi derrotado por um quadro formado por jogadores do "Apiaí Exporte Clube" pela contagem de 3 a 1.

NOTÍCIAS FORENSES — O dr. Antônio Chaves, juiz de direito, comdenou o reu Laurindo Dias Virgílio, à pena de um ano de detenção.

Departamento Estadual da Criança

Em abril, foram matriculadas nos Postos de Puericultura do Departamento Estadual da Criança no Interior do Estado, 4.077 crianças, assim discriminadas: 2.144 em higiene infantil; 1.164 em higiene pré-escolar; 769 em higiene escolar; total de matrículas de janeiro a abril 13.834. Nos Lactários, distribuíram-se 282.699 mamadeiras e 40.708 copos de leite. O total de janeiro a abril foi de 1.078.189 mamadeiras e 154.178 copos de leite. Além de fornecer a totalidade de leite fresco nos lactários, a Legião Brasileira de Assistência coopera diretamente na execução dos demais serviços dos Postos de Puericultura.

Na capital, nas Clínicas Especializadas e no Instituto de Puericultura e no Posto de Puericultura de Santo Amaro, foram matriculadas 647 crianças, assim discriminadas: 374 em higiene infantil; 158 em higiene pré-escolar; 115 em higiene escolar. O total de matrículas de janeiro a abril foi de 2.837. Nos Lactários foram distribuídas 9.584 mamadeiras e 2.155 copos de leite. O total de janeiro a abril foi de 43.683 mamadeiras, e 8.373 copos de leite.

O movimento no serviço de higiene pré-natal no Interior atingiu a 291 matrículas e 1.849 consultas. O total de janeiro a abril foi 1.443 gestantes matriculadas e 6.710 consultas. Na capital, o movimento nas Clínicas Especializadas e no Instituto de Puericultura, atingiu a 81 matrículas e 746 consultas. O total de janeiro a abril foi 407 matrículas e 3.313 consultas.

ROTARI CLUBE DE S. PAULO

Realizou-se ontem, mais uma reunião-amizade, de qual compareceram a totalidade dos seus membros. O presidente Alvaro Machado convidou, de início, o roariano dos Estados Unidos, Roberto Lacerda, para fazer a bandeira nacional. Usaram da palavra, a seguir, os srs. José Viegas Junior, que falou sobre as atividades do clube, e o sr. Roberto Lacerda, que discorreu sobre o programa do Conselho Diretor do Rotari de São Paulo, dia 2 de julho próximo, e Fernando Lacerda, diretor do Protocolo, que fez o anúncio da próxima reunião.

Como conferência do dia, usou o microfone o sr. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, que discorreu sobre o programa do Congresso de Tráfego da cidade de São Paulo, a ser realizado nesta capital de 18 a 19 de junho.

CORREIO AEREO

Helicóptero contra mosquitos e pragas

Para facilitar o desembarco de passageiros no Galeão — Prossegue a campanha de Recuperação do Aeródromo de Sorocaba — Tem novo diretor a Vasp — Aumenta o transporte de carga aérea no Brasil

RIO, 20 ("Correio") — Os passageiros das linhas internacionais reclamam frequentemente a longa espera para serem desembarcados na estação do Galeão, onde se processa a fiscalização alfandegária. Dali, são eles transportados para o Calabouço, onde, sujeitos a nova demora, se processam as fiscalizações da Polícia, da Imigração, da Saúde Pública. Parece aos passageiros que a culpa por essa complicação é do Ministério da Aeronáutica, que nada tem que ver com o caso, segundo se apurou. A vista das constantes reclamações, o ministro resolveu solicitar providências aos seus colegas da Justiça, do Trabalho e da Educação, no sentido de serem removidos para o Galeão os balcões de fiscalização da Polícia, Imigração e Saúde Pública. Prometeu ainda o titular da Aeronáutica facilitar as instalações necessárias, a fim de que os passageiros, ao serem desembarcados, não gastem um tempo enorme que, sem exagero, em muitos casos tem sido superior ao da própria viagem transatlântica.

AUMENTA O TRANSPORTE DE CARGA AEREA

O exame dos relatórios mensais do movimento do Aeroporto de Congonhas, no que se refere ao transporte de carga industrial por avião, revela que o mesmo tende a utilizar-se cada vez mais desse meio transportador.

A Itau, que no momento é a única a dedicar-se exclusivamente a cargas, aprece, naqueles documentos com os seguintes índices: — Janeiro: pousos e decolagens, 120, com 329.632 quilos; fevereiro, 132, com 300.893 quilos; março, 117, com 302.316 quilos.

MUSICA

ISAAC STERN

Em primeiro lugar, nosso aplauso à "Pro-Arte" de São Paulo, pelo alto nível de seus últimos concertos, pela qualidade dos músicos que vem apresentando. Anteriormente, já tivemos, em nossa cidade, a mesma qualidade, havendo uma reunião-almoço no Hotel Francano. Aderiram grande número de associados e o dr. José de Magalhães, prefeito municipal.

PALESTRAS CULTURAIS — O prof. Ulbrizara Moreira, que aqui esta angariando doações para os sanatórios deuterobacteriais de Campos do Jordão, realizou duas palestras na sede do 3.º B. C. A primeira, sobre vultos da história brasileira, com ilustração de desenhos feitos no momento, e outra, de sadio humorismo, de fundo patriótico, sendo muito aplaudido.

A Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos comemora hoje seu 22.º aniversário

A Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos comemorou ontem a passagem de seu vigésimo segundo aniversário de fundação. A 20 de maio de 1927 um grupo de cegos, dirigidos pelo dr. Afonso de Freitas, lançou a idéia da criação do primeiro instituto de assistência aos cegos de São Paulo, ao qual se deu o nome de Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos.

Tendo por principal objetivo salvar os cegos da indigência moral e material, mantendo a instituição vários núcleos profissionais dispersos pelo Estado, onde oferecem alfabetização, música, técnica industrial e mercantil, manutenção, roupa, calçado, tratamento médico-dentário e trabalho remunerado.

A Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos promoveu várias manifestações pela passagem de seu 22.º aniversário de fundação, o que vale dizer 22 anos de trabalho fecundo para dotar os cegos paulistas de meios de ganhar a vida por seu próprio esforço.

Depois de um Mozart autêntico, nobre, elegante e sobrio, onde Isaac Stern sublinhou todas as linhas melódicas com magnífico "cantabile", tivemos a "Sonata de Prokofiev", quando o artista de antecipe não pôde evidenciar sua técnica verdadeiramente magistral e prodigiosa. Nas peças citadas de Villa-Lobos, Zimansky e Ravel, Isaac Stern mostrou a infinita variedade de cores de sua paleta e, se em Brahms, Mozart e Prokofiev seguiu passo a passo o estilo e os limites dos compositores, como deve ser, em Ravel e Zimansky mostrou mais de si, criando grandes momentos emocionais.

Terminando, queremos frisar a grande contribuição do estilo do "concerto de Alexander Zakin", pianista acompanhador. Segundo de perto a arte e a figura de Isaac Stern, Zakin, com alto senso de equilíbrio e perfeita noção de seu papel, sublinhou as interpretações de antecipe, notando-se perfeita compreensão entre o artista solista e o acompanhador. Por todas as razões, o terceiro concerto da "Pro-Arte" pode ser considerado como um dos melhores da presente temporada. — C CAMPOS VERGUEIRO.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal da Cultura, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 11.º recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Prelúdio op. 29 no 1; — Sonata op. 3 no 2; — 4 bagatelas op. 119 no 1, 2, 3, 4; — 5 variações op. 39 no 1; — Sonata op. 10 no 3; — 5 variações op. 77 em sol menor 8 variações op. 24 no 1; — Sonata op. 10 no 3 em mi-bemol maior.

Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas, ao preço de Cr\$ 5,00.

CONCERTO DE MADRIGAIS — Será efetuado amanhã, às 20.30 horas, na sede do Tatu Club de Santana, um concerto pela orquestra sinfônica de amadores desta Associação.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Promovido pela Sociedade Musical da Juventude Brasileira, realizar-se-á no dia 27, às 21 horas, no Auditório de "A Gazeta", o primeiro concurso de canto e piano, a cargo do Corpo Coral da M. J. B. e das violonistas Ana e Piresa Gósses, sob a regência do maestro Ernesto Kierulff. O programa: Sonata de padua de Bach, Mozart, Beethoven, Handel, No. 60, Arthur Pireira e outros.

los, abril, 141, com 340.096 quilos. Apesar das oscilações parciais, que se devem atribuir a maior abundância de carga leve em certos meses, o número de pousos e decolagens, que neste tipo de transporte é o mais significativo, exibe um aumento digno de nota.

TAXA PORTUARIA COM REDUÇÃO LEGAL DE 20 %

O ministro da Aeronáutica acaba de baixar portaria relativa à forma de aplicação de algumas taxas aeropor-

zem de cumprir suas obrigações financeiras para com a Organização. Simultaneamente se celebrará nesta cidade a Quarta Conferência da Comissão Jurídica do OACI, em cuja ordem do dia figuram a revisão dos convênios de Varsóvia e Roma, as fases jurídicas do trabalho de buscas, socorro e assistência, e o meio para evitar a duplicidade de registros de seguros. São atualmente membros da OACI, devendo participar da Assembleia, os seguintes Estados: Brasil, Afeganistão, Argentina, Ira-



Recentemente se realizaram, no aeródromo de Bourne, Cambridge (Inglaterra), experiências de combate às pragas com um "Westland Sikorski-51", provido de equipamento pulverizador e transportando cerca de 300 litros de líquido inseticida, necessário para uma superfície de 8 a 12 hectares. Durante a estação em que a pulverização não é necessária na Grã Bretanha, os helicópteros serão enviados aos territórios africanos: ao Sudão, para proteger o algodão; a Kanva, plantações de café; à Rodésia, batatas e milho; à África do Sul, trigo e frutas. Na foto, um helicóptero do modelo mencionado, borrifando inseticida pelos 48 esguichos do tubo distribuidor, de 10 metros de comprimento, à frente da máquina. (Foto BNS por via aérea, para o CORREIO PAULISTANO).

tuárias criadas por lei em 1946 e firmadas por portaria desse titular na mesma época, sem contudo as alterar — o que vale dizer, sem agravá-las de onus.

A propósito, recorda-se que em 1947 o governo sustou a sua cobrança, por não estarem ainda previstas em lei as portuárias. Agora, em face da lei atual vigente, serão arrecadadas com a redução legal de 20 por cento durante o exercício corrente. O Executivo não tomará qualquer medida que vise nova suspensão ou adiamento.

E' de se notar que o total dessas taxas corresponde a menos de 2 por cento da receita das linhas operadas e a menos de 2 por cento das linhas nacionais; estas pagam apenas 75 por cento do "quantum" das taxas de pouso e atracção aplicadas às linhas aéreas internacionais. A cobrança de taxas de utilização nos aeroportos é regime universalmente aceito e corresponde à utilização de aeroportos cuja construção e aparelhamentos são custeados pelo Tesouro Público. Não se trata, pois, de imposto, e sim de taxas que somente incidirão sobre alguns aeroportos dotados de pistas e outras instalações técnicas.

NOVO DIRETOR NA VASP — Tomou posse ontem no cargo de diretor da Viação Aérea São Paulo, o sr. Vladimir de Toledo Piza, que deixou por esse motivo o posto de diretor da Carteira Industrial e Comercial do Banco de São Paulo. O novo diretor preenche a vaga deixada pelo sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, nomeado secretário da Fazenda, e que estava sendo ocupada internamente pelo coronel Flodocelo Mala.

CAMPANHA DE RECUPERAÇÃO SOROCABA, 20 ("Correio") — Prossegue sem desfalecimentos a campanha de recuperação da frota aérea do Aeródromo local. Acaba de chegar a esta cidade, vindo do Rio e pilotado pelo próprio presidente da entidade, dr. Celestino Tedeschi, mais um aparelho de treinamento doado pelo Ministério da Aeronáutica.

ATIVIDADES DA OACI — MONTREAL, 18 ("Correio") — No dia 7 de junho iniciará suas sessões a Terceira Assembleia da Organização de Aviação Civil Internacional, que permanecerá reunida uma ou duas semanas. Da ordem do dia constam 16 itens, entre os quais a adoção do Regulamento Interno, criação das Comissões Executivas de Regulamento Interno e de Credenciais; Revisão do contas do exercício 1947-48; orçamento para 1950; suspensão do direito de voto ou outras medidas no caso de Estados membros que del-

CIDADÃO NORTE-AMERICANO AUTORIZADO A FAZER CURSO DE PILOTAGEM — PIRASSUNUNGA, 18 ("Correio") — O Ministério da Aeronáutica expediu autorização para o cidadão norte-americano Ian Warwick Parker, ingressar no curso de pilotagem do aeroclube desta cidade.

SEMANA EVOCATIVA DE ROBERTO SIMONSEN — A Semana evocativa de Roberto Simonsen terá seu prosseguimento com as palestras a serem hoje proferidas, pelo sr. Francisco da Silva Teles, presidente do Sindicato dos Engenheiros de São Paulo, que falará, às 22 horas, ao microfone da Rádio Difusora, sobre "Roberto Simonsen, o Engenheiro", e dr. Egídio de Castro e Silva, antigo membro do gabinete de Paulo Gósses e conselheiro técnico de Roberto Simonsen, que falará, ao microfone da rádio Tupi, às 23.30, sobre "Roberto Simonsen, o Líder".

PARA A LEITORA CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA



SE VOCÊ TEM QUADRIL LARGO. NÃO AUMENTE A IMPRESSÃO DE LARGURA COM VESTIDOS SEM MANGAS E GRANDES BOLSOS. PROCURE AUMENTAR OS OMBROS E USE SAIAS LISAS.

Uma competição entre os melhores atiradores nacionais

No "stand" do Clube de Regatas Tietê a segunda etapa da prova "Rolari Internacional" — Carabina olimpica, a arma a ser utilizada — A prova de amanhã

Terá o seu primeiro hoje, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, o primeiro inter-estadual de tiro em disputa da "Rolari Internacional". Este acontecimento, sem dúvida um dos principais destaques do mês, reúne os principais atiradores do país, representando as entidades regionais do Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e São Paulo, esperando-se por isso que venha a registrar um bom resultado.

A primeira realização deste empreendimento teve lugar no Distrito Federal, no último ano, ocasião em que os paulistas lograram expressivo triunfo, após renhida disputa com as representantes do Distrito Federal e de Minas. O torneio que presentemente se desenvolve no "stand" da Ponte Grande, pelo que apresentou na jornada inaugural, ontem efetuada, deverá oferecer aspectos interessantes e resultados notáveis.

Prepararam-se presentes os brasileiros para o Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo, anunciando para o período de 4 a 13 de novembro vindouro, em Buenos Aires, esperando-se de parte que muitos deles já tenham atingido níveis elevados, capazes, portanto, de realizar séries notáveis.

Ontem foi efetuada a prova de "Tiro rápido" sobre silhuetas e para hoje está programada a de "Carabina Olímpica", sobre alvo internacional de 20 centímetros, na distância de 50 metros.

Tratando-se de prova de precisão, que requer grande concentração e calma, não oferece a espectacularidade da prova precedente. Entretanto, tem a sua importância, pois a quantidade de pontos que cada atirador pode alcançar, sendo disputada em 60 tiros sobre alvo de 10 zonas, a totalidade dos pontos é de 600. O recorde brasileiro é de 598 pontos e portanto a apenas 4 pontos do máximo. Como maior empecilho para os praticantes, aparece o fator luz, pois que o simples movimento terrestre, ocasionando constantemente diferentes ângulos de luz, já obriga a modificações constantes no aparelho de mira. Entretanto, quando o céu se apresenta parcialmente coberto por nuvens em movimento, o atirador não tem possibilidade de ajustar sempre a mira e desliza, aparecendo o "efeito" da prova de carabina, oferecendo grande equilíbrio de forças entre os principais concorrentes dos diversos Estados, não permite considerações sobre seu provável vencedor.

O G. E. C. Fileppo enfrentará, amanhã, o Itapira F. C.

O G. E. C. Fileppo, receberá a visita do Itapira F. C. no domingo, do forte conjunto do Itapira F. C. com o qual disputará duas amistosas partidas de futebol. Esse jogo que se nos afigura como dos mais sugestivos do valor dos concorrentes, está despertando grande interesse entre os "fãs" dos litigantes e promete revelar-se de um brulhante resultado.

O onze do G. E. C. Fileppo, que obteve a orientação técnica de J. Carneiro, é possuidor de um ótimo conjunto, com jogadores de valores tais como, Manquinho, Jaraguá, Nelson, Jurema e outros, está em grande forma e isso atesta as suas últimas vitórias contra clubes de projeção no "soccer" menor, estando portanto apto a colher mais um triunfo, e para tanto os seus elementos estão bem preparados e tudo fará pela vitória de suas cores. Por outro lado temos um Itapira F. C., também possuidor de um grande esquadro como já demonstrou em vários encontros, ir ao campo de luta disposto a vencer e para tal os seus componentes estão em plena forma técnica e física.

Por todos esses motivos é de se esperar uma partida bastante equilibrada e cheia de belas emoções e que por certo agradará a todos que se apresentarem.

Para esse jogo que se efetuará no "Estádio Seráfico Fileppo" a direção técnica do G. E. C. Fileppo pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores e reservas às 8,30 horas no campo social.

Surpreendentes os ingleses do Arsenal!

O Arsenal surpreendeu o nosso grande público em algumas coisas. Em coisas até sensacionais!

Em primeiro lugar, jogadores seus, britânicos de fama, ingleses de qualificação superior, mais de uma vez apelaram para a destituição. Mais de uma vez famosos jogadores ingleses dentro de processos tão condenados em nossa gente, tão do feitio dos latinos! Lúcio sul-americanos, especialmente. Famosos se tornaram jogadores nossos e também uruguaios, e também argentinos que, no ardo da luta, agem destituidamente. Até marroquinos. E isso, algumas vezes, fizeram os britânicos. Os famosos britânicos do famosíssimo Arsenal! Que surpresa!

Eis outras coisas surpreendentes que o Arsenal fez: chutes de alta qualidade, o excelente futebol, o grande jogo de merced. Um acidente. Coisa do futebol. Demais também conhecemos um bocado do futebol. Também jogamos um bom futebol. Quanto ao futebol propriamente dito, louvamos aos ingleses. Gostamos. E muito gostamos do futebol. Tanto gente gostou. Até os paulistas e alagoanos...

Mas, ninguém gostou dos exemplos de deslealdade, almas infimas, e também dos exemplos de indecisão. Também em infima escala. Mas, os ingleses foram sempre os nossos grandes e queridos exemplos de lealdade e de cavalheirismo. Os tradicionais cavalheiros do esporte. — X.

A PROVA DE AMANHÃ

Para amanhã está programada a prova de pistola livre, sobre alvo internacional para pistola, de 50 centímetros de diâmetro, com visual de 20 centímetros.

Esta prova requer maior concentração que a prova de carabina, e ainda um perfeito controle de nervos e precisão absoluta no disparo, visto ser a

50 metros e para armas curtas. Armas especialmente construídas para essa prova são as únicas que podem concorrer com reais possibilidades de êxito. Possuem, para tanto, cornetas anatómicas e se ajustam às mãos dos atiradores e são dotadas de um gatilho ultra-sensível, permitindo o disparo apenas com um leve roçar da ponta do dedo.

Atraente prova ciclistica será realizada amanhã

A competição é promovida pelo C. C. "Galileu Sembranti", sob o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo — Horário — Autoridades escaladas

Será realizada amanhã, domingo, com início às 8,30 horas, a prova ciclistica "Sembranti-Bergamo", promovida pelo simpático clube de ciclismo histórico, o C. C. "Galileu Sembranti", e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. Durante a prova irá ser prestada uma homenagem postuma aos destacados ciclistas Galileu Sembranti e Luiz Bergamo, falecidos quando se preparavam para defender as cores brasileiras no Campeonato Sul-Americano, há anos atrás. A diretoria da entidade bandeirante, associando-se à homenagem postuma, deliberou em sua última reunião dirigir-se, incorporada, hoje, sábado, às 15,00 horas, ao cemitério de Vila Mariana, depositando ali uma coroa de flores nos túmulos desses destacados ciclistas que muito honraram o esporte em nosso país. Por isso, intermedie, são convidados todos os ciclistas, motociclistas, dirigentes e esportistas em geral a comparecerem ao local referido.

PROVA CICLISTICA "SEMBRANTI-BERGAMO" — A prova ciclistica será realizada

amãhã, com início às 8,30 h., concorrendo todos os ciclistas filiados em conjunto. — Categoria Livre — com uma só partida e chegada em frente à sede do C. C. "Galileu Sembranti", a ser inaugurada nesse dia, à rua dos Socorobanos, 401. O percurso compreende, ainda, as ruas Bom Pastor, Silva Bueno, Comandante Taylor, São Caetano do Sul, Santo André, Maná, Ribeiro Pires e volta até rua Comandante Taylor, entrando à direita (rua da cidade) na rua Silva Bueno, dando-se a chegada à rua dos Socorobanos em frente ao n.º 401. Além de inúmeros prêmios extras, entrarão em disputa belíssimas medalhas destinadas aos 20 primeiros colocados e 3 rios troféus às melhores equipes de 3 ciclistas classificadas. Por sua vez, a entidade bandeirante do pedal oferecerá aos 1.º e 2.º colocados em cada categoria medalhas com cunho oficial, de prata.

AUTORIDADES ESCALADAS — Para a competição, foram designadas as seguintes autoridades: ARBITROS DE HONRA: srs. Alfredo

O sucessor de Joe Louis deveria surgir através de uma serie de eliminatórias

A opinião do ex-campeão mundial Jack Dempsey sobre a escolha do futuro detentor do título maximo

NOVA YORK, 20 (APP) — O antigo campeão mundial de todos os pesos, Jack Dempsey, criticou acerbamente a decisão do Internacional Boxing Clube, de organizar um combate entre Charles Ezzar e Joe Walcott, para designar o sucessor de Joe Louis.

— "Com que direito — interroga Dempsey — uma ou mais pessoas se permitem escolher dois lutadores e informar que eles combaterão em disputa do máximo título?"

Segundo Dempsey, tal decisão so-

mente poderia ser obtida através de eliminatórias sucessivas, envolvendo todos aqueles que têm credenciais para o título.

MARCEL CORDAN NOS EE. UU.

NOVA YORK, 20 (APP) — O campeão mundial dos pesos médios, o pugilista francês, Marcel Cordan, chegou esta manhã às 4,30 horas, no Aeroporto da Guarda, acompanhado pelo seu irmão Armand e de seu empresário e treinador Joe Longman.

"Fiz boa viagem, embora esteja fatigado", disse Cordan à France Presse, acrescentando: "Estou em forma e pronto para lutar". O pugilista francês seguirá domingo para Detroit, a fim de assinar o contrato de sua próxima luta com La Motta.

Após esse combate, segundo declarou o empresário Lewis Burston, que o acolheu no aeródromo, é possível que Cordan realize nova luta no Yankee Stadium em setembro, embora não se conheça ainda o seu adversário provável.

A SITUAÇÃO DE MANUEL ORTIZ NO MEXICO

MEXICO, 20 (INS) — O campeão mundial de box da categoria dos pesos "galo", Manuel Ortiz, em declarações feitas à I.N.S., negou hoje que tenha sido detido pelas autoridades de imigração.

"Não estive detido — disse Ortiz — Estive nas repartições da Secretaria do Interior, mas insisto em que não estive detido".

As últimas notícias que qualificavam o incidente de uma manobra dos promotores de box da cidade do México, diziam que Ortiz havia sido detido, por não ter em condições seus documentos de entrada neste país. Diz-se, a princípio, que Ortiz iria combater com o famoso peso meio-medio, Kid Arzica; mas agora anuncia-se que Ortiz terá como adversário Pike Penit, pugilista de Arizona, pouco conhecido.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO COLEGIAL

A cidade de Jundiaí inscreveu três turmas — Organizada a comissão julgadora do desfile — Treze jogos em nada menos de cinco quadras — No Pinheiros os encontros programados

Inicia-se hoje o certame colegial de voleibol. O torneio em apreço vem despertando grande interesse, podendo-se ter uma idéia das proporções do campeonato se levarmos em conta que as cidades do Interior paulista também participam dos jogos. O Colegio Estadual de Jundiaí, que se sagrou campeão no ano passado, inscreveu para o torneio em apreço, nada menos de três turmas, sendo duas masculinas e uma feminina.

As partidas estão assim programadas:

Quadra n.º 1 — (Colegio) — 1.º Jogo — Ipiranga x Caetano de Campos "B"; 2.º Jogo — Roosevelt "B" x Roosevelt "A"; 3.º Jogo — Santo Alberto x Bandeirantes "B".

Quadra n.º 2 — (Colegio) — 1.º Jogo — Jundiaí x Roosevelt "B"; 2.º Jogo — Arquidocesano "C" x Roosevelt "Preto"; 3.º Jogo — Arquidocesano "B" x Caetano de Campos "A".

Quadra n.º 3 — (Colegio) — 1.º Jogo — Eduardo Prado x Porto Seguro; 2.º Jogo — Bandeirantes "A" x Arquidocesano "A"; 3.º Jogo — Alexandre de Gusmão x Presidente Roosevelt.

Juizes — Francisco Mathias, Iro e Cavali.

Divisão dos Ginásios

Quadra n.º 4 — 1.º Jogo — Jundiaí x Caetano de Campos; 2.º Jogo — Arquidocesano "G" x Arquidocesano "g".

Juizes — Lazaro Gallindo, Afex, Sa turnina.

Quadra n.º 5 — Feminino — 1.º Jogo — Perdizes x Jundiaí; 2.º Jogo — Porto Seguro x Caetano de Campos. Foi beneficiada a turma do Presidente Roosevelt.

Juizes — Valter Gragnani, Julio Vecchiatti e Elio Micheloni.

Antes dos jogos haverá entrega de diplomas a Colegios e personalidades, desfile, compromisso do atleta e canto do Hino Nacional.

A comissão, composta do major Tinoco, Carlos Turner e Alvaro Barbosa, julgará o desfile, sendo premiado os dois primeiros classificados. O desfile é obrigatório.

Campeonato da 1.ª Divisão — Hoje, às 20,30 horas, na quadra da Associação Atlética São Paulo, jogarão as 1.ª e 2.ª turmas do Pinheiros e do Corinthians.

Representante — W. Micheloni. Juizes: Lazaro Gallindo e Francisco Mathias.

Competição entre pugilistas americanos e europeus

Resultados das lutas do torneio realizado em Chicago

CHICAGO, 20 (APP) — O torneio anual, opondo uma equipe americana a uma seleção de boxeadores europeus, disputado nesta capital, terminou com a vitória dos americanos por 5 vitórias a 3. Os resultados técnicos foram os seguintes:

Peso Mosca — Artur Brown, americano, venceu Spartaco Handbelli, italiano, por pontos; GALO — Giovanni Zuddas, italiano, bateu Jac Mac, americano, aos pontos; PENA — Ernesto Formenti, italiano, derrotou Ebrotnet, americano, aos pontos; LEVE — Alem Moody, americano, ga-

nhou de Sven Wad, dinamarquês, aos pontos; MEIO-MEDIO — Richard Guerrero, americano, triunfou sobre Frederico Cabonell, espanhol, aos pontos; MEDIO — Adolph Mac Kean, irlandês, sobrepujou Joe Leadansky, americano, aos pontos; MEIO-PESADO: Wesbury Bascom, americano, pôs em nocaute técnico Harri Soljanger, finlandês; PESADO — Don Perko, americano, derrubou Alejandro Archa, espanhol, pondo-o nocaute no terceiro assalto.

O torneio foi assistido por 18.000 espectadores.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 20 DE MAIO

Terceira Câmara Criminal

Presidência do sr. desembargador Manoel Munhoz. Secretariado pelo chefe de seção, bacharel Vilfredo de Aguiar. A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima, Barros Monteiro e convocado Ulysses Durati, eba, e sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 43.935 — Botucatu — Ap. a Justiça. Apdo. Armando Domingos. 2.ª Inst. — Lucília — Ap. Geraldo Cabral de Oliveira. Apda. a Justiça. Demoram provimento em parte.

2.ª Inst. — João Honório — Ap. Mario Canuto de Fozes. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

Rec. Ary Lopes ou Ary Ramos. Recda. a Justiça. Negaram provimento.

SESSÃO DO TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CÍVEIS

Presidência do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariado pelo chefe de seção sr. Nestor de Carvalho Junior.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Mario Mesagão, Moisés Barros, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silvio Lima, Smith Vasconcelos, e sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

SESSÃO DA QUINTA CAMARA CIVIL — Presidência do sr. desembargador Mario Mesagão. Secretariado pelo chefe de seção sr. Nestor de Carvalho Junior.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Moisés Barros, Byles Cintra, Fernandes Martins, e convocado Barros Monteiro, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.569 — Bragança Paulista — Ap. Bento do Brasil. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.494 — Anápolis — Ap. Manoel de Aguiar. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 1791 — AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.179 — Nova Granada — Ap. Benito do Brasil. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.494 — Anápolis — Ap. Manoel de Aguiar. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 43.047 — Sorocaba — Ap. Manoel de Aguiar. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.334 — Rio Claro — Ap. Equilíbrio Terras. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.421 — Santos — Ap. Augusto do

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgou procedente a ação de M. de Posse que Isaac Ferreira e a mulher movem contra José Osório de Sousa Jr. e a mulher; julgando procedente a ação de despejo que Clara Nunes de Fátima e Ana Maria H. Ernandes.

2.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Silveira — Julgou procedente a ação de despejo que Margarida Rita Basti e o marido movem contra o marido; julgando procedente a ação de despejo que Eurico Di Grazzi move contra os filhos.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Virgílio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes — Achiles Chidido e A. Perpetua de Abreu, julgando procedente a ação executiva movida por Grechi e Cia. Ltda. e Calvo Alves Lima.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Samuel P. Moura — Julgando procedente a ação que João Silveira move a Nilton Gonçalves; julgando procedente a ação que Carlos Lopes Coelho move a seus pais.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Lafayette Sales Jr. — Decretando a alienação de Anílio Venancio Martins, comvente estabelecido a rua Voluntários da Pátria, 1770, no terreno sítio de Santa Helena, e a venda de Benedito de Camargo Meneses, da herança de Ihe move João Thomas Boudin.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Cris Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Adílio Azeiteiro, Raimundo e Lylian, recebendo a ação ordinária, ordinária, de Benício Brito Vieira e Dary J. Ribeiro.

7.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgando procedente a ação que Artigio Guizáras move contra a Cia. Tramontina Cooper-Baranovsky; improcedente a ação que Antonio Antunes move contra Soc. Siga. Ltda.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando improcedente a ação ordinária que Americo Balduino Norvil move a Cia. Nitro-Química Brasileira R. A. Absolvendo da instância a R. Benedito de Camargo Meneses, da herança de Ihe move João Thomas Boudin.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Mario P. Pires — Julgando procedente a ação de despejo entre partes João Kassara e Elia Benediti.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos Siqueira — Julgando procedente a ação ordinária que Eurico Lopes de Souza e outros movem contra a Faz. do Estado.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cândido G. de Almeida — Julgando saneado a ação movida pela Paulista de R. A. e a Fazenda Nacional, recebendo a ação ordinária, ordinária, de Antonio M. Silva; homologando a assistência requerida por Sibus Chacur.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.421 — Santos — Ap. Augusto do

Grandes festividades assinalarão o aniversário do Tietê

Extenso programa será cumprido no terreno esportivo — Um grande baile e um concerto musical completarão a semana tietean — Outras cerimônias serão realizadas — Outras notas

São Paulo esportivo prepara-se para participar dos festejos comemorativos à passagem do 42.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, entidade que tem honrado sobremaneira as tradições do esporte brasileiro, concorrendo para a preparação física de várias gerações de paulistas e desastre contribuindo para a formação da juventude brasileira no terreno da cultura física.

Como nos anos anteriores, a diretoria dos "vermelhinhos" vem enviando todos os esforços no sentido de oferecer aos seus adeptos excelente programa em todas as modalidades cultivadas no estádio da Ponte Grande, contando para isso com o valioso concurso de outros clubes, quer da capital, quer do interior e de outros Estados.

BASEBOL NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 20 (APP) — Os novos jogos do campeonato norte-americano de baseball: Washington Tigers, 10, Tigers 1; Nova York Indians 3, Yankees 2; Pittsburgh Braves 3, Pirates 2; Cincinnati Giants 6, Reds 2.

Polistas argentinos vitoriosos na Italia

ROMA, 20 (APP) — A equipe argentina de polo do "Tuyuti polo Clube" venceu em Roma sua última partida internacional, batendo a equipe italiana "Ruban Bleu". O embaixador argentino, Gimenez Ocampo, que assistiu ao encontro, entregou pessoalmente várias taças ao quadro vencedor.

GOLFE NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (APP) — O jogador de golfe argentino, Roberto de Vincenzo, após uma excelente estreia no torneio premiado com 2.500 libras e promovido pelo "Daily Mail", teve um final desastroso, não se classificando entre os 10 primeiros.

Al contrario, Antonio Cerda, também argentino, que começou mal, obteve um honroso sexto-lugar no torneio, que foi vencido por Ralburton, principal adversário de Vincenzo, nas primeiras jornadas.

Torneio europeu de bola ao cesto

CAIRO, 19 (APP) — Disputando o campeonato europeu de cestobol, o quinteto do Egito venceu o Líbano por 57 a 30. Por outro lado, a Turquia venceu a Síria por 43 a 33.

CAIRO, 20 (APP) — Terminou a quinta jornada do Campeonato Europeu de Cestobol. A classificação é a seguinte: 1.º — França, 40 pontos; 2.º — Grécia, 7 pontos; 3.º — Egito, 5; 4.º — Holanda e Síria, 5; 5.º — Turquia e Líbano, 4.

Campeonatos mundiais de tiro

NOVA YORK, 20 (APP) — Iniciaram-se os campeonatos mundiais de tiro, para profissionais, nesta cidade. O primeiro título de campeão foi levantado pelo americano Weismuller, que bateu, no "tiro de pistola", contra toda a expectativa, o chileno dr. Arroyo.

Prossiguiu a prova de carabina, estando à frente o francês Touchard, empateado com o americano Dyson.

PEDESTRIANISMO

Num ambiente de grande entusiasmo vem o E. C. Vila Galvão organizando a prova pedestre "Luiz Gombetta Sarmiento", um empreendimento que promete apresentar mais um punhado de militância desta especialidade concorrendo desastre para a formação de novos valores para as corridas de longa duração.

O percurso da sugestiva prova será de 5.000 metros, podendo dela participar atletas de todas as categorias, exceto os que assinaram registro para a Federação Paulista de Atletismo na temporada de 1949. Visam os organizadores, com este critério, arredondar valores para as fileiras do pedestrianismo bandeirante, numa disputa de possibilidades equivalentes.

Miguel Prado Filho, presidente do E. C. Vila Galvão, atende os interessados, das 11 às 13 horas, pelo telefone 4-4134 (seção de arquivos).

FUTEBOL VARZEANO

Mappin Stores Clube, 3 vs. Macam (White Martins), 0

Sábado ultimo, as turmas predileitas do sr. Vicente Guastelli, rumaram à Piquetada do O, onde enfrentaram os conjuntos do Macam. A peleja, desde o início, foi comandada pelo Mappin, que venceu pela contagem de 13 pontos a 0. Foram autores dos pontos do Mappin: Panacha (3), Gilberto (2), Anibal, Nelson (2), Mario e Valdemar (2) e Alves (2). El o esquadro do Mappin: Albino, Anibal e Otavio; Gungadim, Valdemar e Gomes; Alves, Nelson, Gilberto, Mario e Panacha.

Disputando o campeonato do SESC, o Mappin derrotou o Gioposs, pela elevada contagem de 10 pontos a 0. O resultado revela o poderio do clube de Anibal, que pelo que tem apresentado, não encontrará adversários que possam competir no campeonato de igual para igual.

G. D. R. VASCO DA GAMA 3 vs. COMETA F. C. 0

Domingo ultimo, o Vasco, de Vila Guilherme, enfrentando o Cometa, abateu o seu disciplinado adversário pela contagem de 3 pontos a 0. Os vascos, em suas últimas partidas, vem apresentando melhoras sensíveis nos seus quadros, o que faz prever que em breve estará novamente capacitado para se impor no futebol menor como um dos melhores quadros de nossa varzea. Beninho, Nicola e Artur foram os mercedores do Vasco, que jogou assim formado: Manduca, Fuminho e Chiquinho; Antonio, De Maria e Nicola; Manivelo, Walker, Cristiano, Beninho e Quinzola. Na preliminar ainda venceu o clube de Vila Guilherme por 1 a 0.

E. C. XII DE OUTUBRO, 13 vs. PANAMERICANO E. C. 0

Em disputa de duas partidas de futebol, o XII de Outubro enfrentou o Panamericano F. C., domingo ultimo. O jogo não correspondeu, dada a diferença de classe dos adversários. O XII possui quadro melhor ajustado, não conta com possibilidades de enfrentar os melhores quadros do futebol menor. 13 a 0 foi o resultado do encontro, pontos conquistados por Moreira (3), Pichucho (3), Arnaldo (3), Emilio, Graçiano, Chico e Angelo. El o quadro do XII: Chalejo, Angelo e Wilson; Zezinho, Chico e Miguel; Emilio, Graçiano, Moreira, Arnaldo e Pichucho. No jogo dos aspirantes, venceu o XII por 7 a 0.

E. C. ALMÉRÉ 5 vs. CRUZEIRO DA CONSOLAÇÃO 3

Enfrentando o Cruzeiro, de Consolação, o Almére conseguiu um difícil triunfo ao abater o seu contendor por 5 a 3. Chaveta (3), Dino e Nelson foram os mercedores do Almére, que jogou assim formado: Zinho, Avevino e Rubens; Valter, Alberto, e Duarte; Nelsonino, Dino, Aires, Chaveta e Matias. Na preliminar venceu o Almére por 2 a 1.

C. A. SILVICULTURA 17 vs. AMAZONENSE DE SANTANA 0

Realizou-se domingo, no Horto Florestal, o encontro entre o Silvicultura e o Amazonense, de Santana. O jogo foi comandado pelo clube local, que derrotou o seu adversário pela eleva-

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendência 6-3188

Redator-chefe 6-3262

Gerência 6-3187

Publicidade 6-4959

Oficinas 6-4736

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE FARMACOLOGIA — Realiza-se no dia 25, às 20,30 horas, à Almeida Gilette, 463, uma conferência sobre farmacologia, organizada por Antonio Manuel e José Tuzas Nogueira, que discutirá sobre farmacologia.

Agencia Lapa da Caixa Economica Federal de São Paulo

Realiza-se segunda-feira proxima, dia 23, às 10 horas, a cerimonia de inauguração da Agencia Lapa da Caixa Economica Federal de São Paulo, sita à rua 12 de Outubro n.º 443.

Esta é a segunda agencia desse instituto, nesta capital, que se inaugura hoje para descentralizar o movimento da matriz e proporcionar maior comodidade aos seus depositantes.

Ao ato comparecerão altos funcionários da administração, assim como autoridades e convidados.

a audiência de instrução e julgamento, marcando o prazo de 5 dias p/ que os litigantes respondam aos quesitos formulados nos autos de ação ordinária em que contestam Manuel e José Tuzas Nogueira, mediante pura negação desmentada, na eventualidade de uma divergência o dr. Ricardo G. Sobrinho.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Cris Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Adílio Azeiteiro, Raimundo e Lylian, recebendo a ação ordinária, ordinária, de Ben

Secção Comercial

NOVA "FORMULA" NORTE-AMERICANA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Mais esclarecimentos sobre o mutual ponto de vista que os norte-americanos encaram o Plano Marshall são fornecidos no último número de "Business News", de Nova York. Segundo seu comentarista de assuntos estrangeiros, que esteve há pouco na Europa, "os Estados Unidos possuem uma nova formula para a recuperação europeia, sob o Plano Marshall. Se a mesma der bom resultado, os homens de negócio norte-americanos venderão muito mais à Europa, mas terão, também, que enfrentar maior concorrência de artigos europeus no mercado americano". A formula, em outras palavras, consiste em menos planificação e mais exportações.

Tará sido isso que o chanceler do Brário, sir Stafford Cripps, tinha em vista, quando declarou, recentemente, em Roma, que a Europa deveria estabelecer sua própria política, livre de qualquer pressão exterior? "Business Week" dá a entender que se esboça um choque de opiniões. Salienta que o sr. Averil Harriman, embaixador americano do Plano Marshall, se encontra em Washington, a fim de elaborar o novo programa, e que, quando regressar à Europa, fará pressão no sentido de serem feitos esforços redobrados para o aumento de exportações para os Estados Unidos; relaxamento das restrições sobre importações, tanto no que se refere a importações procedentes dos Estados Unidos como de outros países da Europa Ocidental, e abatimento das taxas de câmbio, para facilitar a execução da nova política.

Segundo parece, a Administração do Plano Marshall julga que as barreiras comerciais entre os países incluídos no Plano "ameaçam se transformar em instrumentos para o proteccionismo de industriais anti-econômicos".

Tudo isso reflete a mudança ocorrida na situação comercial interna dos Estados Unidos. Até recentemente, os norte-americanos se mostravam exportáveis a uma política destinada a restringir seus futuros mercados de exportação. Com a queda dos negócios no país, começaram a procurar meios de garantir os mercados europeus para as exportações norte-americanas. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Menos movimentado porém, ainda com regular interesse por parte dos exportadores funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

As ordens dos compradores, que no início da semana foram em bom número, acalmaram um pouco, o que fez com que o movimento fosse menor.

A Bolsa Oficial de Café declarou entretanto este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 83,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 83,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os preços com 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 1 a 2 pontos e fechou com baixa de 18 a 21 pontos, com vendas de 3.000 sacas. Para o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 4 pontos e fechou com baixa de 4 a 9 pontos, com vendas de 3.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 19.126 sacas, entraram 36.921 sacas, foram embarcadas 21.046 sacas e despachadas 89.419 sacas. Ficaram em "stock" 2.220.153 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.763 sacas, somando, desde 1.º do mês 552.920 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho estava hoje o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	100,00	100,00
Junho	99,50	100,00
Julho-dezembro	99,50	100,00
Maio-junho de 1950	103,50	104,00
Julho-dezembro de 1950	103,50	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio-junho	67,00	67,00
Maio-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalho calmo.

MOVIMENTO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 20.

Cotação a termo, fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	68,00	68,00
Junho	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Agosto	68,00	68,00
Sep.	68,00	68,00
Out.	68,00	68,00
Nov.	68,00	68,00
Dez.	68,00	68,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	101,00	101,00
Junho	102,10	102,00
Julho	97,00	97,00
Agosto	99,20	99,20
Sep.	99,50	99,50
Out.	99,50	99,50
Nov.	99,50	99,50
Dez.	99,50	99,50

Vendas — 500 e 100,00.

Mercado, calmo.

DISPONIVEL

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Tio 4 Mole	93,00	93,00
Tio 4 Duro	88,00	88,00
Tio 5 (discrição)	61,50	61,50

Mercado — Estável.

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 20.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Passagens	19,126	19,126
No mês até o dia 20	428,938	428,938
Desde 1.º de julho	6,348,362	6,348,362

Entradas

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Dia 20	96,921	96,921
No mês até o dia 20	498,625	498,625
Desde 1.º de julho	8,828,837	8,828,837
Média 70	29,390	29,390

Embarques

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Dia 20	21,046	21,046
No mês até o dia 20	602,541	602,541
Desde 1.º de julho	9,907,568	9,907,568

Despachos

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Dia 20	89,419	89,419
No mês até o dia 20	633,905	633,905
Desde 1.º de julho	9,970,505	9,970,505

Existência

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Dia 20	2,220,153	2,220,153

Mercado — Estável.

AGITAÇÃO NERVOSA

insônia, palpitações, depressão moral, ataques, angústia, nervosismo, elimina o desossamento e as crises nervosas e dolorosas.

MARAVILHA

Calmente dos nervos

ALGODÃO

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "B"

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	190,00	190,00
Junho	192,00	192,00
Julho	190,00	190,00
Agosto	190,00	190,00
Sep.	190,00	190,00
Out.	190,00	190,00
Nov.	190,00	190,00
Dez.	190,00	190,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
2.000 arrobas para julho	192,50	192,50
2.000 arrobas para julho	193,00	193,00
1.000 arrobas para outubro	190,50	190,50

15.000 arrobas

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	213,00	213,00
Junho	213,00	213,00
Julho	213,00	213,00
Agosto	213,00	213,00
Sep.	213,00	213,00
Out.	213,00	213,00
Nov.	213,00	213,00
Dez.	213,00	213,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	32,50	32,50
Junho	32,50	32,50
Julho	32,50	32,50
Agosto	32,50	32,50
Sep.	32,50	32,50
Out.	32,50	32,50
Nov.	32,50	32,50
Dez.	32,50	32,50

Mercado — Estável.

ABERTURA — Alta de 1 a 2 e baixa parcial de 4 pontos.

Fechamento — Alta de 5 a 10 pontos

Disponível — 33,78 — Alta de 14 pontos.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

O disponível de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr\$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr\$ 210,00.

Entradas — Desde dia 19 —

Exportação

Existência

Cuns. do dia

Mercado — Calmo.

ACÚCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Refinado, filtrado — 80 kls.

Do Norte:

Cristal

Someros

Demerara

Mascavo

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Refinado, filtrado

Idem, 2.º jato

Moldo, branco

Cristal

Idem, 2.º jato

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Usina, de 1.ª

Usina, de 2.ª

Cristal

Demerara

Tercina Sorte

Somero

Mascavo

Entradas:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Desde dia 19	9,818	9,818
Desde 1.º setembro p.p.	6,724,324	6,724,324
Exportação	1,015	1,015
Existência	918,395	918,395
Consumo do dia	2,000	2,000
Banques, existência	2,000	2,000

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponível

ALPAPA

Quilo

Idem, superior

Idem, boa

Mercado — Calmo. Alta de 2 centavos.

ALHO

Quilo

Nacional de primeira

Idem, de segunda

Idem, de terceira

Mercado — Firme.

AMENDOIM

25 Quilos

Tatu, especial

Idem, superior

Idem, bom

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelo, benef. extra

RADIO

O "BENTO FABRÃO DA B. B. C."

Do Britis News Service, recebemos o seguinte comentário:

LONDRES — Os submarinos do eixo andavam soltos no Atlântico, à espera dos navios aliados. Um cargueiro não identificado, surto no porto do Rio de Janeiro, recebeu a seu bordo, com todo o sigilo, um brasileiro alto e magro, de poucas sobrancelhas e voz grave. Não houve nem batofona nem gravação de voz. O brasileiro, que se apresentou como um homem de negócios, veio acompanhado de um público fiel, que veio acompanhando, à distância, o comentário semanal de Bento Fabião e "Radio-Magazine" dos sábados, e que pode ser considerado como uma das suas, como "Pernambuco" e "Bahia".

A emenda do deputado federal Pilo Barreto será hoje comentada por Menotti Del Picchia, Argemiro Tróccoli e Guernandino Fleuri numa irradiação em cadeia e patrocinada pela Associação das Emisoras de São Paulo.

No Roteiro Coral e Sinfônico, que a Gazeta transmite aos sábados, às 21 horas, com trechos líricos, atuarão hoje Constantina Araújo; Assis Pacheco, Paulo Anselmi, Nomi Lamer, coro e orquestra.

Alguns elementos de destaque da Tupi e Difusora parece que vão trocar de pre-fixo.

Podemos confirmar hoje que Cardego Silva, um dos nossos melhores radio-novelistas e programadores, deixará a Rádio São Paulo.

O elenco de Manuel Durães apre-

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 1949

Na sede social reuniram-se hoje, 22 de Abril de 1949, às 17 horas, em Assembleia Geral Extraordinária os Acionistas do Instituto Lorenzini S/A.

Produtos Terapêuticos Biológicos, atendendo aos avisos de convocação da Diretoria, publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano dos dias 7, 8 e 9 do corrente.

Assumiu a Presidência da mesa o Presidente da Sociedade, Dr. Antonio Cremisiani e após constatar a presença de número legal de acionistas apresentando a totalidade do capital social, declarou aberta a sessão e validou para deliberar, convidando para secretário o Sr. Ernesto D'Antino.

Iniciados os trabalhos o Sr. Presidente esclareceu em detalhes os motivos da proposta de aumento do capital social e pediu o Sr. Secretário para ler o relatório da Diretoria sobre esta proposta, bem como o parecer do Conselho Fiscal, e transcreverem os em ata.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

"Senhores Acionistas: O motivo desta convocação em Assembleia Geral Extraordinária é proporcionar o aumento do Capital Social de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) além de ser possível ampliar mais as transações comerciais da vossa sociedade, permitindo assim abrir novos mercados para os nossos produtos. Para esse aumento propomos utilizar a Reserva de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) constituída no balanço de 31-12-48 para case fim e Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) a serem tirados do "Fundo de Previdência para Empregados" cujo total consideramos elevado para fazer face a eventuais liquidações, emitindo mais 250 ações ao portador ou nominativas de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) cada uma e distribuídas aos Srs. Acionistas na proporção de 1:3 das ações possuídas.

Em virtude do aumento de capital proposto passaria o Art. 4.º dos Estatutos Sociais a ter a seguinte redação: "Art. 4.º — O Capital Social é de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) integralizados e representados por 1.000 (mil) ações ao portador ou nominativas, emitindo mais 250 ações ao portador ou nominativas de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) cada uma e distribuídas aos Srs. Acionistas na proporção de 1:3 das ações possuídas.

Se for necessário, os chanceleres orientados reunir-se-ão também domingo, fixando sua posição comum para a conferência com o chanceler Vochinsky, que se abrirá segunda-feira.

DEAN ACHESON DEIXOU WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (APP) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, partiu de avião para a capital francesa. O aparelho decolou voo às 15 horas.

O presidente Truman acompanhou o sr. Acheson até o aeroporto, para dessejar-lhe "boa viagem" e "bom êxito nas conversações de Paris".

Idem, especial

Idem, superior

Idem, bom

Idem regular

Agulha, benef. extra

Idem, especial

Idem, superior

Idem, bom

Idem, regular

Melo arroz

Quirera

Mercado: fraco — Baixa parcial de 5 cruzeiros.

CAROCÊ DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco

Mercado — Estável.

BANHA

(60 quilos)

Não cotado.

Mercado —

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.

Idem, de 1.ª

Idem, de 2.ª

Idem, de 3.ª

SONKSEN CHOCOLATES S. A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA AOS 25 DIAS DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, em sua escritório sito à rua Vergueiro n. 310, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os Acionistas da SONKSEN CHOCOLATES S. A., cumprindo os Estatutos Sociais, foi aclamado e assumiu a presidência o Diretor-Presidente sr. AUGUSTO SONKSEN, que convidou para secretário a mim, HANS HEINZ SONKSEN. Composta a mesa, o sr. Presidente informou que, do livro de presença constavam assinaturas representando quatro mil ações ou seja, representando a totalidade da capital da Sociedade. Estava pois instalada a Assembleia. Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente determinou que, eu lesse o edital de convocação que fora publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Folha da Manhã" nos dias treze, quinze e dezesseis do mês próximo passado, bem como o Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo de 1948 e que haviam sido publicados de acordo com a lei. Terminada a leitura desses documentos, por determinação do sr. Presidente, ficaram os mesmos sobre a mesa para apreciação e deliberação dos srs. Acionistas. Postos em discussão, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, sublevei a votação, verificando terem sido aprovados por unanimidade, tendo deixado de votar os impedidos por lei. A seguir o sr. Presidente comunicou que, de acordo com a lei, deveria a Assembleia eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949, bem como fixar seus honorários. Realizada a votação, verificou-se estarem reeleitos para membros efetivos os srs. Nils Holger Wilhelmssen, brasileiro, casado, pro-

(aa) Augusto Sonksen
Presidente da Assembleia
Hans Sonksen
Secretário da Assembleia
P.D. Alvine Sophie Klien, Paul Richard Klien
Anna Sophia Sonksen
Andreas Kurt Sonksen
L. W. Krumm — Ludwig Wilhelm Krumm
Anna Guilhermina Reinhardt
Paul Richard Klien
Leopold Josef Fink

RELAÇÃO DA DIRETORIA DA "SONKSEN CHOCOLATES S. A."

AUGUSTO SONKSEN — brasileiro, casado, industrial, residente à Estrada Washington Lutz, n. 520, nesta Capital.
HANS HEINZ SONKSEN — brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua São Sebastião, n. 67, nesta Capital.
LUDWIG WILHELM KRUMM — brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Pelotas, 388, nesta Capital.
FREDERICO GUILHERMINA REINHARDT — brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua São Sebastião, n. 8, nesta Capital.

RELAÇÃO DOS PRESENTES A ASSEMBLEIA REALIZADA A 25 DE ABRIL DE 1949

AUGUSTO SONKSEN — brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital.
HANS HEINZ SONKSEN — brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital.
ANNA SOPHIA SONKSEN — brasileira, casada, proprietária, residente nesta Capital.
ANDREAS KURT SONKSEN — brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta Capital.
LUDWIG WILHELM KRUMM — brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital.
ANNA GUILHERMINA REINHARDT — brasileira, casada, proprietária, residente nesta Capital.
PAUL RICHARD KLIEN — americano, casado, comerciante, residente no Rio de Janeiro.
LEOPOLD JOSEF FINK — austríaco, casado, comerciante, residente no Rio de Janeiro.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO CERTIDÃO P. 14.107

Certifico que a SONKSEN CHOCOLATES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.º 42.203 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram

aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino, Guimaraes de Andrade Mendes.

LABORATORIOS NOVOTHERAPICA S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, nesta Capital do Estado de São Paulo, e na sede social, à rua 25 de Janeiro, 303, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas da Sociedade Anônima "Laboratorios Novotherapica S. A.", cujas assinaturas consta da presente ata e do livro de presença. Assumiu a Presidência, de acordo com os estatutos da Sociedade, o Senhor Fulvio Morganti, Diretor-Presidente, que convidou a mim, Vicente Giordano, para servir como secretário. O Presidente constatou que os acionistas presentes, representavam a quase totalidade do capital social e, portanto, declarou legalmente constituída a Assembleia e determinou a leitura do aviso de convocação, publicado no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano" nos dias 7, 8, e 9 do corrente. Em seguida foi dada leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1948 (bem como do Parecer do Conselho Fiscal. Terminada a leitura do Relatório da Diretoria, o Diretor-Presidente, Dr. Renato Morganti, declarou que, para servir como secretário, o sr. Fulvio Morganti, Diretor-Presidente, fez ampla exposição sobre o andamento da Sociedade, de e em seguida os documentos acima mencionados foram aprovados por unanimidade, abstenendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para servir ao exercício de 1949. Observando as formalidades legais, apurou-se terem sido eleitos para Membros Efetivos os srs. Sydney Lucas Pinto, brasileiro, casado, residente à Rua Cosme, 213, Antônio De Tomaz, brasileiro, casado, residente à Rua Frei Caneca, 333 e Humberto Braco, brasileiro, casado, residente à Rua Amadeu de Albuquerque, 134, Itália Checchi, residente à Rua Venancio Ayres, 946, e Lourenço Del Basso, residente à Rua Alfredo Guedes, 87. A Assembleia fixou os honorários dos membros efetivos em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a Assembleia e mandou lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes, pelo que a encerro com a assinatura do sr. Presidente.

São Paulo, 25 de abril de 1949.
(aa) Fulvio Morganti — Presidente;
Vicente Giordano — Secretário;
Dr. Renato Morganti, p. Refinadora Paulista S. A. — Fulvio Morganti e Dr. Renato Morganti, Hello Morganti, Lino Morganti, Bice Morganti Ayrosa, Dr. Alcides Ayrosa, Elia Morganti Giordano.

Certificamos que esta é copia autêntica da ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25 de abril de 1949, a qual foi lavrada no livro competente.

São Paulo, 25 de abril de 1949.
LABORATORIO NOVOTHERAPICA S. A.
Fulvio Morganti
Presidente
Vicente Giordano
Secretário

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO CERTIDÃO P. 14.120

Certifico que os LABORATORIOS NOVOTHERAPICA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 42.180, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi, e assino: Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino, Guimaraes de Andrade Mendes.

RICARDO LUNARDELLI S. A. — AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembleia Geral Ordinária de Ricardo Lunardelli S. A. — Agricultura, Industria e Comercio realizada a 20 de abril de 1949

Aos vinte dias do mês de Abril de 1949, às 11 horas, na sede da "Ricardo Lunardelli S. A. — Agricultura, Industria e Comercio", no Largo da Misericórdia n.º 23 — 12.º andar, nesta Capital de S. Paulo, estando presentes acionistas representando por si e por procuração mais de um quarto do capital social, todo ele com direito a voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", o senhor Presidente, sr. Ricardo Lunardelli, declarando haver numero legal, instala a Assembleia e pede aos presentes que indiquem o nome de um acionista para presidir a. — Por indicação do sr. Guilherme Ivo da Cunha Pinto, unanimemente aprovada pela Assembleia, assume a presidência o sr. Ricardo Lunardelli que, depois de agradecer a gentileza dos senhores acionistas, convida para compor a mesa na qualidade de Secretário, o sr. Sergio Lunardelli. — O sr. Presidente declara que dá início aos trabalhos da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da "Ricardo Lunardelli S. A. — Agricultura, Industria e Comercio" a qual foi regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Diário Comercio & Industria" dos dias 9, 10 e 11 do mês de Março próximo passado, anúncio este que foi lido pelo sr. Secretário. — Concluída a leitura da ata do sr. Presidente que, naqueles mesmos jornais e naquelas mesmas datas tinham sido feitas as publicações previstas no artigo 99 do decreto-lei numero 2.627 de 1940 e que se achavam sobre a mesa os documentos nele relacionados, ou seja o Relatório da Diretoria, o Balanço e respectiva conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal a eles referentes e que já foram devidamente publicados com a antecedência prevista no diploma legal como já fora mencionado, documentos esses que mandou fossem lidos pelo sr. Secretário. — Fimda a leitura indagou o sr. Presidente se algum queria discutir a matéria e como ninguém quisesse fazer uso da palavra procedeu a votação dos referidos documentos relativos ao ano de 1948, sendo todos eles aprovados por unanimidade, abstenendo-se de votar os srs. Diretores que estavam legalmente impedidos. — Procedeu-se em seguida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para servir ao corrente exercício. — Procedida a votação o sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: — reeleitos membros efetivos os srs. Drs. Odilon Cesar Nogueira, Hilário Freire e José Carlos Affonso; suplentes os senhores Maurício Viani, Guido Prandini e Aristoteles Martins Ferreira. — A seguir, por proposta do acionista Hermínio Lunardelli a Assembleia aprovou a remuneração de quinhentos cruzeiros para cada fiscal em exercício, por Sessão do Conselho a que comparecerem. — Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha numero sete do "Livro de Presença" com as assinaturas do Presidente e do Secretário, portanto, minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para se lavrar esta ata que eu, Sergio Lunardelli, Secretário, redigi e mandei transcrever no livro próprio. — Reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada e vai assinada pela mesa e os acionistas presentes.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO P. 14.084 CERTIDÃO

Certifico que a RICARDO LUNARDELLI S. A. — AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.210 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guimaraes de Andrade Mendes.

"MECSA" COMERCIAL E INDUSTRIAL S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 1949

Realizou-se hoje, às 11 horas, na sede social, à rua Marquês de Paraná, 66, a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da "MECSA" Comercial e Industrial S. A., conforme avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 22 de março p. findo.

Por aclamação foi eleito para presidir a Assembleia o Dr. Antonio Cremisini que convidou a mim, Ernesto D'Antino para Secretário. Verificado pelo livro de Acionistas a presença de numero legal de Acionistas, representando a totalidade do capital social, o sr. Presidente dá início aos trabalhos e pede ao Secretário que dê leitura da ordem do dia, bem como dos seguintes documentos: Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, balanço e demonstração da conta "Lucros e perdas" em 31-12-48. Após a leitura desses documentos são os mesmos submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia, sendo aprovados por unanimidade, com exceção dos impedidos por lei. Em seguida o sr. Presidente pede à Assembleia que proceda à eleição da Diretoria para o novo exercício social, bem como do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, fixando-lhes também os vencimentos e suspendendo a sessão por 15 minutos.

Reaberta a sessão e feita a apuração constatou-se que foram eleitos: DIRETORIA — Diretor Presidente — Dr. Antonio Cremisini, italiano, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Bahia, 131, portador da carteira modelo 19, registro geral n.º 1.072.448 e registro n.º 259.578; — Diretor Suplente — Sr. Federico Viscava, italiano, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Guilherme Cristofolini, 63, portador da carteira modelo 19, registro geral n.º 1.077.020 e registro n.º 260.886; Diretora Secretária, Sra. Adelia Italia Abela Vincini, italiana, maior, casada, residente nesta Capital, à rua Piauí, 413, portadora da carteira modelo 19, registro geral n.º 1.175.023, e registro n.º 295.164, e fixando os honorários em Cr\$ 5.000,00 mensais a cada Diretor. — CONSELHO FISCAL — efetivos — Nelly Mesmer, suíça, maior, solteira, residente nesta Capital, à rua Marquês de Paraná, 66, portadora da carteira modelo 19, registro geral n.º 1.170.560 e registro n.º 270.924; Luígia Viacava, italiana, maior, solteira, residente nesta Capital, à rua Bahia, 131, portadora da carteira modelo 19, registro geral n.º 1.125.915 e registro n.º 287.028; — Sylvio de Paschoal, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital, àameda 110, 1.934; — SUPLENTE — Gino Malaguti, italiano, maior, solteiro, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Brotero, 1.263, portador da carteira modelo 19, registro geral n.º 451.657 e registro n.º 121.452; — Claudio Boari, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Domingos de Moraes n.º 1.094; e fixando os honorários de Cr\$ 500,00 anuais a cada membro efetivo. — CONSELHO CONSULTIVO — Prof. Dr. Luigi Migliorizzi, italiano, solteiro, industrial, residente em Roma (Italia) Largo Arenula, 15; Stanislaw Cremisini, italiano, maior, casado, residente em Roma, à rua Giulia Millefiori n.º 1, residente em Roma (Italia) à rua Giulia, 4. A Assembleia deliberou que os vencimentos dos componentes do Conselho Consultivo fossem fixados em próximo assembleia.

Segundo a ordem do dia o sr. Presidente comunica que o item referente a distribuição dos lucros fica resolvido com a aprovação das contas, na

CORREIO MILITAR

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

RIO, 20 ("Correio") — Os oficiais aspirantes do Exército, que vem de concluir o C. O. R., serão apresentados coletivamente ao diretor de Intendência, amanhã, sábado, às 18 horas. Pontos de Reunião: varanda da D. I. R. Uniforme: 3.º armado.

ESTAGIO NO H. C. E.

O diretor de Saúde autorizou o capitão médico Antonio Laurido de Camargo do P. A. V. M. a fazer um estágio no Serviço de Anestesia do H. C. E.

CHEFIA DO SERVICO DE VIATURAS AUTO TURISMO

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Motociclistas, assumiu a chefia do Serviço de Viaturas Auto-Turismo, o capitão Mário Rodrigues Segond, Transmissa à chefia, o 2.º tenente Saul Parinhas.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Ficou adido o tenente-coronel Alfredo Souto Malan, que acaba de regressar da França, onde cursou a Escola Superior de Guerra. Passou à disposição do D. M. E. de ordem ministerial, o major Afonso Pereira de Azevedo, o qual, em consequência, foi transferido por interesse próprio, do Q. C. da 8.ª R. M. para o da 1.ª D. I. Foi transferido por necessidade do serviço do C. A. E. H. para o Q. G. da Zona Militar do Centro, o tenente-coronel Israel Ferreira de Castro.

INQUÉRITO NO DEPOSITO DE MOTO-MECANICA

O general Dimas Aguiar de Meneses, diretor geral de Motociclistas, designou o major Amadeu Anasiaco, da sua Diretoria, para realizar um inquérito policial militar a fim de apurar as irregularidades apontadas pelo diretor do Depósito Central de Motociclistas.

MATRICULA DE SERGENTES EM CURSOS

Em aviso de ontem, o ministro declara que os sergents, que estão servindo com o curso de 1.º ano da lei do Serviço Militar e foram matriculados, antes de 25 de junho do corrente ano, em um dos cursos de que tratam o artigo 89 e seu parágrafo unico, da mesma lei ficam com o licenciamento adido até a conclusão do respectivo curso. Caso sejam aprovados terão permanência no serviço ativo regularizadas as pontuações pelo diretor do Depósito Central de Motociclistas.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA TAQUIGRAFICA" — Achase em circulação o n.º 102 da "Revista Taquigrafica", órgão oficial da Organização Taquigrafica Brasileira.

Dentre as matérias mais interessantes desta edição, destacamos: — "A tipografia e os seus problemas", de A. Aquilino, grafista e editor da "Revista Taquigrafica", e "O Dia do Taquígrafo em Porto Alegre", "Através da Tipologia", "A utilidade da taquigrafia", "A taquigrafia e o Exército" e "Um quadro impressionante".

"IBIA" --- INSTITUTO BIOQUIMICO INTER-AMERICANO S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1949

Aos 25 dias do mês de abril de 1949, às 14 horas, reuniram-se na sede social em Assembleia Geral Ordinária, os Acionistas do "IBIA" — Instituto Bioquímico Inter-Americano S. A., com o objetivo de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 26 de março p. findo. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente sr. Rogério Giorgi, convidou a mim, Sylvio de Paschoal para secretário. Constatado pelo livro de presença de Acionistas o comparecimento de numero legal totalizando o inteiro capital social, dá início aos trabalhos. Lida pelo Secretário a ordem do dia, o sr. Presidente pede também para ler o relatório da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, bem como o balanço e a demonstração da conta "Lucros e perdas" referentes ao exercício findo em 31-12-48. Fimda a leitura são postos esses documentos em discussão e votação, tendo sido aprovados por unanimidade, com exclusão dos legalmente impedidos.

A seguir o sr. Presidente pede aos presentes que procedam à eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo. Feita a eleição constatou-se o seguinte resultado: DIRETORIA — Diretor Presidente — Sr. Rogério Giorgi, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Avare, 120; Diretor Superintendente — Dr. Antonio Cremisini, italiano, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Bahia, 131, portador da carteira modelo 19, registro geral n.º 1.072.448 e registro n.º 259.578; Diretor Secretário — Sr. Caetano Italia, italiano, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Piauí 413, portador da carteira modelo 19 registro geral n.º 1.214.460 e registro n.º 287.654. Foram fixados os vencimentos mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a cada diretor. CONSELHO FISCAL — Membros efetivos — Harry N. Mitchell, inglês, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Cardoso de Almeida n.º 2.532; Pedro Borgini, brasileiro, casado, contador, residente à rua Camargo Macedo, numero 242, nesta Capital; João José Bordinho Perfeito, português, solteiro, contador, residente nesta Capital, à rua Conde de Tral, 77; Suplentes — Carlos Alberto Capuzzo, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Carillo, 2; Edgard

qual consta a transferência do saldo para o exercício seguinte.

Não havendo mais assuntos a tratar foram consultados os srs. Acionistas se desejavam fazer uso da palavra e como ninguém a pediu, encerrou a sessão, do que foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada é assinada pelo presidente da mesa, por mim, secretário e pelos demais acionistas presentes.

São Paulo, 22 de abril de 1949.

Dr. Antonio Cremisini — Presidente
Ernesto D'Antino — Secretário
p.p. CONSTRUÇÕES REUNIDAS
"URBS" S. A. — Prof. Augusto Venturi
Loredana Lorenzini Cremisini
Sylvio de Paschoal
Nelly Mesmer
Gastão Italia

Certifico que está de acordo com o original.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "MECSA" COMERCIAL E INDUSTRIAL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.937, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi, e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — dr. Abel Brando, Al. Franca, 214 — A. Verdoni, rua Serra de Araraquã, 312 — Antonio Jacinto, rua Tamandará, 1712 — Celso Galvão, Al. Tietê, 93 — João Henrique Gennov, Bar. Avenida, rua Gomes Cardim, — João Roth, rua Barão Camarão, 412 — Mascis Brito, rua Bunito, 144.

DONATIVOS

Recebemos do S. G. Cr\$ 100,00 para os pobres deste jornal; de Evandro Silva, Cr\$ 10,00 para Joaquina Fernandes. — Recebemos um anônimo, Cr\$ 30,00 para os pobres do "CORREIO PAULISTANO".

ESTUDE PORTUGUES

Inscruva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impresas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicáveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoferrviario dessa Estrada.

PREÇOS A CORRER POR 1.000 QUILOS											
MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS	PIRAJUBI	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIS	ARAGUAÇU	RANCHARIA	RECENTE FIMÓ	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO	
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Algodão	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Garças, Guaraná e Aguardente	C.3	300,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas não inflamáveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas inflamáveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Ferros e ferragens grossas	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Óleos comestiveis	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Soda caustica	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está lido das taxas de frete e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São também beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S. T. S. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.º andar — telefone 6-7996.

derá ser aumentado por proposta da Diretoria e aprovado na Assembléa Geral, ficando neste caso assegurado

Artigo 11.º — O Conselho Fiscal
será composto de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, entre os acionistas ou não, e podendo ser reeleitos, computando-lhes os encontros constantes do art. 127 do decreto-lei n. 2.627 de 10 de setembro de 1940.

CAPÍTULO 5.º

Das Assembleias Gerais

Artigo 12.º — A Assembleia Geral Ordinária realizará-se à todos os anos no primeiro trimestre e as Extraordinárias sempre que forem convocadas e com os prazos estabelecidos no artigo 63 e parágrafos da Lei das Sociedades por ações.

Artigo 13.º — As Assembleias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias, serão presididas pelo Presidente da Sociedade ou por quem o substituir, servindo de secretário um acionista escolhido ou convidado pelo Presidente da Mesa.

Artigo 14.º — As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas na Lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

CAPÍTULO 6.º

Do Exercício Social

Artigo 15.º — Os lucros auferidos em balanço anual serão distribuídos 10 % para a formação de um fundo de reserva que assegure a integridade do capital social até atingir o limite fixado em lei; 30 %, aproximadamente, para constituição de reservas próprias de depreciação de valores ativos sujeitos a amortização, até que os mesmos possam estes valores; uma beneficência a critério da Assembleia Geral Ordinária a ser distribuída à Diretoria depois de garantido o mínimo de 10 % do capital a ser distribuído aos acionistas, juntamente com o restante dos lucros, conforme prescreva o artigo 134.º do Decreto-lei n. 2.627.

CAPÍTULO 7.º

Disposições Gerais

Artigo 16.º — Os casos omissos não previstos nestes Estatutos serão regulados de conformidade com o que estabelece o Decreto-lei n. 2.627 de 10 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1949.

A seguir o sr. Presidente, terminando a leitura dos Estatutos, mandou submetê-los à votação, tendo sido por unanimidade aprovado".

a) — Alberto Ferrabino
Delfina Toggia Ferrabino
Dante Carraro
Inês F. Carraro
João Sérgio Scurrahio
Maria Theresza Ferrabino Scurrahio
Mário Carraro
Indústria Tapetes Atlântica S/A. (I. T. A.).
aa) — Alberto Ferrabino — Dante Carraro.

(—)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A FAZENDA TRIGO ATLÂNTICA S/A., com sede em São Miguel Arcanjo, comércio de Itapetininga, neste Estado, aqui nesta Repetição sob n. 42.058, foi despatcho da Junta Comercial em sessão de 13 de maio de 1949, os documentos relativos a sua constituição a saber: ata da assembleia geral constituinte preparatória, realizada em 3 de março de 1949; ata da assembleia geral da constituição definitiva, realizada em 25 de março de 1949; qual vêm transcritos os seus estatutos; a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 9 de abril de 1949 em continuação à assembleia geral realizada em 25 de março de 1949 — o laudo de avaliação e a lista nominativa dos subscriptores de ações; estatutos sociais; o recibo do depósito no Banco Auxiliar de São Paulo S/A. da importância de Cr\$ 545.842,40 (quinhentos e quarenta e dois cruzeiros e quarenta centavos), correspondente a 10 % do capital social em dinheiro e a recibo da colatoria federal de Itapetininga, relativa ao pagamento do federal por verba de Cr\$ 75.000,00 proporcional ao capital com que constitui a sociedade de Cr\$ 13.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de maio de 1949.

— Eu, Judith Miranda, escriturária escrevi, conferi e assino: — (a) Edith Miranda, E. U. Guilomar de Andrade Miranda, chefe da seção do expediente e Correspondência, a rubrica vo: — (a) Guilomar de Andrade Miranda.

BRASIL S. A.

MACHADO NA 113
PAULO

— EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA — TEJERA DE FINANCIAMENTO.

CONTAS DE DEPÓSITO:

..... 0.005,00	4 ½ % a. a.
..... 00,00	4 % a. a.
..... 00,00	3 % a. a.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

..... 90 dias	4 ½ % a. a.
..... 60 dias	4 % a. a.
..... 30 dias	3 ½ % a. a.

PAGAMENTO MENSAL DE JUROS

..... 12 meses	4 ½ % a. a.
----------------------	-------------

CENTRAL: — Rua L. de Março, 5 — END. TEL. "SATELITE"

ais dos Estados e principais praças do Exterior (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

N O ESTADO DE SÃO PAULO:

— ARAGUAQUA — ARARAQUARA — BARTOS — BAURU — BEBEDOURO — CAULISTA — CAFELANDIA — CHAVANTES — DUARTEIRA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JACOBINA — LINHA — MATÃO — NOVO ORLANDIA — PEDRENEIRAS — PIRASSUNUNGA — PIRATUNGA — RIO CLARO — STA. CRUZ DO Rocio — SANTO ANDRE — SANTO JOSE DOS CAMPOS — SÃO CARLOS — TUPÁ — VALPARAISO — UPOGRANGA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 ½ % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS

6 meses	3 ½ % a. a.	12 meses	4 ½ % a. a.
---------------	-------------	----------------	-------------

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua L. de Marçõs, 6
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País.
Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.
Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAQUA — ARARAQUARA —
ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRASTOS — BAURU — BEBEDOURO —
BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS —
CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTE — FRANCA — ITAPETINGUA —
ITAPIRA — ITUVERAVA — JACUPECARAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO —
MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE —
OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNHEIRAS — PIRACICABA — PIRAJA —
PIRASSUNUNGA — PRUDENTE — PROMISSÃO — PUNCHIA — RIBEIRÃO BONITO —
RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO —
SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE — SANTO JOAO DA BOA VISTA —
SANTO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO —
SORCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

DEVE A POLICIA AGIR TAMBEM CONTRA OS JOGOS DE AZAR NOS APARTAMENTOS

A CAMARA MUNICIPAL ESPERA QUE A SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA TOME ENERGI- CAS PROVIDENCIAS — APROVADO UM REQUERIMENTO COM ESSE OBJETIVO, PROPOSTO PELA BANCADA REPUBLICANA — VOTO DE PESAR PELA TRAGEDIA DE GERICOINO — INQUERITO ADMINISTRATIVO NA SUBPREFEITURA DE SANTO AMARO

Contra as "inimidades" dos exploradores dos jogos de azar, manifestou-se ontem, novamente, na Câmara Municipal, o líder da bancada republicana. Prosseguiu o sr. Derville Alegretti a serie de discursos que vem pronunciando e que visam exigir que a Secretaria da Segurança Pública faça cumprir em nossa capital as leis salutaras que proíbem expressamente a pratica dos jogos de azar. Referiu-se a campanha que a Polícia carioca vem desenvolvendo e pediu providencias semelhantes da Polícia de São Paulo.

Reproduzimos em outro local deste noticiário o requerimento apresentado pela bancada republicana e que o plenário aprovou por unanimidade, bem como discurso proferido pelo sr. Derville Alegretti.

PESAR PELO DESASTRE DE GERICOINO

Sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Edificação, teve início às 14,30 horas, figurando como primeiro orador o sr. Junio Quadros, que justificou o requerimento em que indagou do prefeito por que cederia o Teatro Municipal, hoje, para a conferência que deve ser pronunciada pelo sr. Plínio Salgado. Indagou também se a conferência tem caráter político e qual o seu tema. Estranhou que o Teatro Municipal tivesse sido negado recentemente ao professor Alípio Correia Neto, para a realização de uma conferência em favor da paz. O requerimento foi aprovado na ordem do dia, em regime de urgência. Em regime de urgência também foi aprovado um voto de pesar pelo desastre de Gericoino, por proposta do sr. Guilherme Lopes Gianini. O plenário manteve-se em silêncio durante um

A EXPLORAÇÃO DE JOGO NOS APARTAMENTOS

Em regime de urgência, na ordem do dia, foi aprovado, como dissemos, o seguinte requerimento da bancada republicana:

"Considerando que o disposto no parágrafo 4.º, letra 'a', do artigo 50, da Lei das Contravenções Penais, (Decreto-lei n. 3.688 de 30 de outubro de 1911), equipara, para efeitos legais, a lugar acessível ao publico a casa particular em que se realizam jogos de azar, quando deles participam pessoas que não sejam da família de quem a ocupa;

Considerando que o decreto-lei n. 9.215, de 30 de abril de 1945, restaurou, em todo o território nacional, a vigência do artigo 50, supra mencionado, e respectivos parágrafos;

Considerando ser publico a pratica de jogos proibidos, nesla capital, em casas particulares, dos quais tomam parte habitualmente pessoas estranhas à família que a ocupa;

Considerando, segundo consta, a existência de aventureiros que montaram em moradias de particulares casinos clandestinos;

Considerando, não obstante as dificuldades que se deparam, ser possível à Delegacia de Jogos exercer ação eficaz contra os contraventores, a exemplo da que vem sendo posta em pratica pelas autoridades policiais da capital da República, segundo noticiário do brilhante vespertino carioca "O Globo".

Requeremos, ouvido o plenário, seja oficiado ao exmo. sr. secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública solicitando-lhe as seguintes providencias contra a exploração do jogo proibido em casas particulares e apartamentos, quando deles tomam parte pessoas estranhas às famílias que os ocupam."

SÃO PAULO, CAMPO PROPICIO PARA OS EXPLORADORES DA JOGATINA

Em defesa do requerimento, o sr. Derville Alegretti pronunciou as seguintes palavras:

"Após a vigência do decreto-lei n. 9.215 de 30 de abril de 1945, que restaurou, em todo o território brasileiro, o disposto no artigo 50 e seus parágrafos, da Lei das Contravenções Penais, desenvolveu-se, desgraçadamente, entre nós, o jogo clandestino, cuja pratica vem tomando vulto de maneira impressionante.

Como grande capital, em torno da qual gravitam as mais concretas possibilidades economicas do nosso país, São Paulo tem servido de campo propicio para toda especie de exploração da jogatina. Burdadores da lei, vivendo à custa do crime e das contravenções, infiltam-se em todas as camadas sociais, desde as mais modestas às mais abastadas. Se é certo que, a fim de serem realizados seus condoneáveis objetivos, esses aventureiros da miséria humana inventaram, para as primeiras, os Parques de Diversões, sob cujo disfarce é o jogo, por varias formas, praticado ostensivamente, não menos certo é que, para as segundas, a jogatina se opera, em larga escala, em residencias e apartamentos que trazem o rotulo de casas particulares. Nestas, o jogo expande-se do barão à roleta. Não será a mais lembrar, nesta breve oração, as palavras proferidas pelo governador do Estado em recente palestra radiofônica, quando afirmou terem sido desmascaradas da nossa aliandega vinte e duas toneladas

de essa cifra pávida ideia de como o jogo cartado, à surdina, é praticado em nossa capital.

Previdente foi o legislador quando equiparou, para os efeitos de lei, o lugar de acesso ao publico as casas particulares, onde se realizam jogos proibidos quando deles participam pessoas não pertencentes a família que nelas reside.

Não exageramos ao acreditar ser possível benéfico efeito da ação policial também nesse setor. Lançando mão dos recursos que lhe são privados e dos meios outorgados por lei, a Polícia da capital da República vem procedendo a rigoroso levantamento de todas as casas particulares onde se pratica jogo clandestino, prometendo iniciar contra as mesmas energia campanha sanadora. Não duvidamos do resultado moralizador de uma ação dessa natureza. E a polícia de São Paulo, se se compenetrar que é seu dever precepu fazer respeitar, também entre nós, os imperativos da Lei das Contravenções Penais, por certo atenderá o apelo que objetiva nosso requerimento. Bem o sabemos que sua ação não extirpará, como seria nosso desejo, a calamidade social, mas combaterá, com os apiaços dos nossos municípios, para d'innu-lo a proporções menos nefastas."

Em regime de urgência, foram aprovados ainda os seguintes requerimentos:

Da bancada republicana, defendido pelo sr. José de Moura:

"Requerio ao prefeito seja providenciada, com urgência, a oficializa-

OFICIALIZAÇÃO DA AVENIDA INTERNACIONAL

Em regime de urgência, foram aprovados ainda os seguintes requerimentos:

Da bancada republicana, defendido pelo sr. José de Moura:

"Requerio ao prefeito seja providenciada, com urgência, a oficializa-

ção da avenida Internacional que liga Tucuruvi à Parada Inglesa. Tal medida se impõe na defesa dos interesses dos municípios, urgindo, também

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 21 de Maio de 1949 | N. 28.565

Concedidas pela Argentina facilidades de importação de produtos texteis brasileiros na base media de 1946/48

ASSUNTOS EXAMINADOS NO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL

O sr. Humberto Reis Costa que presidiu a reunião de ontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, deu conhecimento a casa dos termos do telegrama em que o ministro comercial do Brasil em Buenos Aires, sr. Diniz Junior, comunicara haver sido assinado o acordo argentino-brasileiro, deliberando a Argentina conceder facilidades de "permissão" de entrada dos nossos produtos, com base na media do biénio 1946-48.

Disse o sr. Reis Costa que a análise de exportação de tecidos de algodão revela que a Argentina, a despeito da redução verificada em 1948, ainda representa o principal cliente de artigos texteis brasileiros, da mesma forma como o Brasil é o principal consumidor do trigo argentino. Restava apenas que certas dificuldades no regime de exportação brasileira pudessem ser definitivamente removidas, porque, as restrições, mesmo de natureza das que significam apenas simples controle dos negócios, não deixam de gerar naturais recelos nos círculos importadores internacionais. Tal o exemplo uru-

guai, manifestado no último acordo firmado pela missão brasileira, intergrada dos srs. general Anapio Gomes e Amílcar Bevilacqua, que ainda se encontra no Prata. Há nesse acordo uma cláusula que assinala precisamente esse recelo, seja a de que em nenhum caso os países contrantes proibirão ou dificultarão as exportações dos artigos objeto do Convênio.

Estivemos no Senado — disse o sr. Reis Costa — e chamamos a atenção dos ilustres legisladores daquela casa

do Congresso para certos aspectos do regime de licença prévia para a exportação, com o qual estamos de acordo naquilo que atinge a economia interna, mas sem que fira fatores de reabilitação ou da própria estabilidade do nosso comércio exterior, fundamento da boa política economica interna, no que tange a varios setores da nossa produção.

EXPORTAÇÕES PARA O URUGUAI

Foi examinado o avio n.º 151 da

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no tocante às exportações para o Uruguai, em que aquele órgão de controle anuncia que os pedidos de licença prévia devem ser acompanhados do correspondente "permisso de importações", firmado pelo controlador daquele país. Delibere-se que, em caso de qualquer dificuldade que possa surgir aos importadores de produtos texteis, o Sindicato se dirigirá às autoridades uruguaias, que se acham dispostas a bem cumprir o convenio, removendo quaisquer embaraços que possam prejudicar a livre movimentação das mercadorias negociadas.

A RENDA LÍQUIDA DAS EMPRESAS MANUFATUREIRAS NOR-TE-AMERICANAS

Deleu-se a casa no exame das tendencias que manifestaram os resultados dos balanços das companhias manufatureiras dos Estados Unidos, no exercício de 1948. Embora as vendas das manufaturas americanas aumentassem de 18%, o rendimento líquido, após serem deduzidos todos os impostos, ainda alcançou mais de 22% do que em 1947.

CLASSIFICAÇÃO DE SEDA

Por proposta do sr. Camilo Peduti, a diretoria solicitou ao presidente da Assembleia Legislativa, onde está em curso o projeto de n.º 704, a proposta da matéria, a permanência nesta capital, como maior emporio comercial da seda, do serviço de classificação daquele produto. Igual providencia foi solicitada ao governador do Estado.

CONFERENCIA DE ARAXÁ

O sr. Antonio Castello Branco chamou a atenção da casa para o exame de problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá, e que afetam a economia da industria, ressaltando a necessidade de um exame mais profundo, por parte dos setores industriais diretamente interessados.

Deixa a Faculdade de Filosofia o cientista Cesar Lattes

O prof. Cesar Lattes requereu ao governo do Estado a rescisão de seu contrato com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo para ir ao curso de Física Teórica e Matemática da qual se encontra em missão de trabalho. Deleu-se, pois, de nossa Universidade, o jovem cientista patricio de nome mundial.



ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DE SÃO PAULO — Aspecto tomado por ocasião da realização de seu Terceiro Jantar Mensal de confraternização, a 19 do corrente. Nessa festiva reunião dos representantes dos escritórios de contabilidade desta capital, foram tratados varios assuntos de grande interesse para aquela categoria economica, mormente os relativos à organização de tabelas de remuneração dos serviços prestados pelas empresas de serviços contábeis.

Imediatas providencias para solucionar a grave situação dos fabricantes de massas alimenticias

Noticiamos, ha dias, que o Sindicato da Industria de Massas Alimenticias enviara um memorial ao secretario do Trabalho, levando ao conhecimento do sr. José João Abdala que os fabricantes de macarrão não poderiam continuar trabalhando sem contar com a farinha de trigo so preço da tabela, situação anormal que, com enormes prejuizos, vinham sustentando ha mais de dois meses. O referido memorial foi examinado pela C.E.P. que, constatada a procedencia das alegações e a gravidade da situação, nomeou uma subcomissão para indicar a solução para o problema.

A subcomissão iniciou imediatamente os estudos, tendo entrado ontem em contato com as varias classes ligadas ao problema. As conclusões das diversas consultas serão hoje reunidas, durante a sessão que a citada subcomissão vai realizar, sendo possível que sejam apontadas as medidas solucionadoras da grave situação em que se acha a industria de massas alimenticias.

Reuniões de produtores do Vale do Paraíba e da zona Bragantina

Representantes das atividades economicas daquelas regiões debaterão amanhã os seus problemas — Preparação para a Conferencia de Araxá — Delegações do comercio desta capital

Por iniciativa da Comissão Coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, deverão realizar-se amanhã (domingo) em Bragança e Guaratinguetá, a 5.ª e 6.ª Convenção Regionais Preparatórias para a Conferencia de Araxá, que se reunirá em julho vindouro. Com o proposito de debater os problemas que mais de perto vêm afetando as diversas atividades economicas naquelas regiões, e de estudar a sua apresentação ao conclave nacional, concentrar-se-ão em Bragança e Guaratinguetá elementos do comercio, da industria e da lavoura de todos os municípios vizinhos, a exemplo do que se verificou por ocasião das convenções de Ribeirão Preto, Franca, São João da Boa Vista e Araraquara, promovidas nos domingos anteriores.

As cidades escolhidas para as reuniões de amanhã também receberam delegações do comercio de São Paulo. Deverão seguir para Bragança os srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e da comissão do comercio paulista; Paulo Plínio da Silva Prado, diretor da Associação Comercial de São Paulo, que presidirá a convenção; Eudoro Pedro dos Santos Costa, diretor

ta Branca, Salesópolis, Paraíba, São Sebastião, Natividade da Serra, Ubaituba, São Luiz de Paraitinga, São José dos Campos, Jambêro, Redenção da Serra, Capatuba, São Bento do Sapucaí, Tremembé, Pindamonhangaba, Monteiro Lobato, Bananal, Araxá, Campos do Jordão, Cunha, Aparecida, Lorena, Piquete, Cruzeiro, Valparaíso, Silveira, Lavrinhas e Queluz.

EM BAURÍ E MARILIA, AS CONVENÇÕES SEGUINTES

De conformidade com o programa que elaborou para as atividades preparatórias da Conferencia de Araxá, a comissão da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo deverá promover em continução, no proximo dia 26, nas cidades de Baurí e Marília, mais duas reuniões de produtores do interior do Estado. Seguir-se-ão, no dia 5 de junho, as convenções de Baurí, Catanduva e Bebedouro; no dia 12, as de Campinas e Piracicaba; e, por fim, no dia 26, as convenções de Presidente Prudente e Ourinhos.

Reunem-se os açougueiros para pleitear um aumento de preço da carne no varejo

Está marcada para amanhã, às 20 horas, a rua Brigadeiro Galvão, 729, uma reunião promovida pelo Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo, com o objetivo de consultar a classe sobre as medidas que deverão tomar em face do novo tabelamento da carne. Deverão, no ocasião, ser indicados os representantes dos açougueiros que comparecerão aos trabalhos da subcomissão da C. E. P. incumbida de estudar o assunto, a fim de defender o ponto de vista da classe, pleiteando um aumento de preço para o produto.

AO NOBRE POVO PAULISTA

M. M. D. C.

Comunica-nos: A Federação dos Voluntarios do Estado de São Paulo, entidade juridica, reconhecida pela Assembleia Legislativa Estadual, que figura na Carta Constitucional Paulista de 1947, representativa do voluntariado paulista de 32, comomará solemnemente seu cunho politico ou oficial, a data de 23 de maio, da seguinte forma:

1.º) Assistirá nesse dia, missa na Igreja de S. Antonio, por intermédio dos paulistas mortos por S. Paulo e pelo Brasil, em 23 de maio de 1932.

2.º) Visita aos túmulos dos bravos paulistas mortos nessa data, Miragaia, Martins, Drausio e Camargo, a fim de render às suas homenagens.

3.º) Visita aos túmulos de seus saudosos chefes em 32, governador Dr. Pedro de Toledo, general Marcondes Salgado e coronel Romão Gomes, seu ex-diretor;

4.º) oficiará ao exmo. sr. prefeito da capital, solicitando para que seja dada a uma das ruas desta capital, a seguinte denominação: M. M. D. C. em homenagem aos heróicos paulistas Miragaia, Martins, Drausio e Camargo, mortos nas ruas desta cidade;

5.º) Encerramento das solenidades, com uma reunião civica em sua sede provisória onde receberá, de uma comissão de representantes de seus núcleos do interior, os bustos pequenos em bronze, dos heróicos paulistas Miragaia, Martins, Drausio e Camargo, a fim de serem colocados em prateleiras colunas, na sala da diretoria desta entidade, como preito de homenagem dos seus companheiros de S. V. E. B. e de jornada civica, patriótica e sacrossanta de 1932.

O PROJETO 499 E AS EMENDAS



O onibus administrativo já vai com excesso de lotação.

PORTARIA DA C. C. P. REGULANDO A MISTURA DE FARINHA PANIFICAVEL

RIO, 20 ("Correio") — A C.C.P. baixou a seguinte portaria:

Art. 1.º — Aos moinhos de trigo fica facultada a moagem até 30 % de farinha de trigo pura, continuando para os restantes 70 % a obrigatoriedade das misturas de 10 % de farinha de rapa de mandioca.

Art. 2.º — São mantidos os dispositivos da portaria n.º 20, de 22-4-49 que não colidiram com a presente, permitindo-se a entrega de farinha pura, vendida anteriormente aquela data, devendo estas entregas referir-se no entanto unicamente ao produto relacionado na documentação já apresentada a esta Comissão.

Art. 3.º — É facultada a venda pelos moinhos, de farinha de trigo pura, para uso domestico, condicionada em sacos de 1 quilo.

Art. 4.º — Ficam mantidos os preços de Cr\$ 276,00 para o sacco de 50 quilos de farinha pura e de Cr\$ 257,00 de farinha mista com 10 % de rapa de mandioca.

Art. 5.º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Parágrafo unico — Os moinhos de trigo de São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio, ficam obrigados a exibir à C.C.P. o comprovante da compra dos 10 % de rapa de mandioca, a que se refere o artigo 1.º.